



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2025-2029

Aprovado pela Resolução CONSU nº 03/2025
do dia 17 de fevereiro de 2025.



UNIESP S.A.

**Centro Universitário
Capital São Paulo
UNICASP**

SÃO PAULO-SP

Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2029): Comissão de Elaboração, Análise, Revisão e Discussão. Renato Moreira Figueiredo, Delma Gonçalves, Marcos Antonio Estremote, Marcelo Veronesi Castilho, Marcio Magalhães Fontoura, João Ricardo Terdulino de Brito, Nadir Barbosa Silva, Marina Pinheiro Furtado, Iara Grandino e Roseli de Lourdes Gomes, São Paulo - SP: UNICASP, 2025. 301 p.

1. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2025-2029). I. Título.

CDD 378.981

Edilson Teles Gomes Júnior –Bibliotecário CRB-8/7637

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31 *Credenciamento pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971.*

Reitora

Cláudia Aparecida Pereira

Pró-reitor Acadêmica

Renato Moreira Figueiredo

Secretário (a) Acadêmico (a)

Cindi Inarai Brito da Silva

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Márcio Magalhães Fontoura

Coordenação Pesquisa e Extensão

Vanessa Ester Ferreira Nunes

Coordenação Administração

Delma Gonçalves

Coordenação ADS - Análise e

Desenvolvimento Sistemas

Marcos Antonio Estremote

Coordenação Ciências Biológicas

Claudio Wagner Locatelli

Coordenação Ciências Contábeis

João Ricardo Terdulino de Brito

Coordenação Direito

Joelma Gomes do Nascimento

Coordenação Enfermagem

Nadir Barbosa Silva

Coordenação Pedagogia

Marina Pinheiro Furtado

Coordenação Letras

Iara Grandino

Coordenação Redes de Computadores

Marcos Antonio Estremote



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

PDI elaborado pela Comissão de Elaboração, Análise, Revisão e Discussão, e aprovado pelo CONSELHO SUPERIOR, órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, em sua reunião do dia 17 de fevereiro de 2025, revisado e aprovado pela Resolução CONSU nº. 03/2025.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	111
1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	113
1.1. Perfil Institucional	113
1.1.2. Identificação da Mantenedora	115
1.1.3. Identificação da Mantida	115
1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição	116
1.2.1 Histórico da Entidade Mantenedora	116
1.2.2 Histórico da Mantida	117
1.2.3 Atos Legais de Constituição	122
1.3. Contextualização da instituição	123
1.3.1. Inserção Regional e Nacional	123
1.3.2. Aspectos Geográficos e Clima	127
1.3.3. Aspectos Históricos	128
1.3.4. Aspectos da Economia, Trabalho e Rendimento	130
1.3.5. Aspectos da Saúde	130
1.3.6. Cultura e Turismo	133
1.3.7. Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação	138
1.3.8. Aspectos da Educação	140
1.3.9. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística	146
1.4. Missão, Valores Institucionais, Objetivos e Metas	147
1.4.1 Identidade Estratégica	148
1.4.2 Missão	148
1.4.4 Objetivos e Metas da Instituição (2025 – 2029)	151
1.4.5. Programação de Abertura de Novos Cursos	162
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	165
2.1 Da Concepção	165
2.1.1. Justificativa	165
2.1.2. Decisão Coletiva	167
2.1.3. Abrangência	168
2.2. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais da Instituição	173
2.3. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Superior	174
2.4. Estrutura Pedagógica-Administrativa	176
2.5. Políticas Institucionais	178
2.5.1. Política de Ensino	178
2.5.2. Política de Extensão	204
2.5.3. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	209
2.5.4. Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão	214
2.5.5. Política de Educação Inclusiva	215
2.5.6. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, da Memória e Patrimônio Cultural, da Produção Artística, da Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	218
2.5.7. Política de Inovação	225
2.5.8. Política de Gestão Institucional	228
2.5.9. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente	229
2.5.10. Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	231
2.5.11. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo	233
2.5.12. Políticas de Capacitação e Form. Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância	235
2.5.13. Política de Atendimento ao Discente	237
2.5.14. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Prod. Discente e à Participação em Eventos	242
2.5.15. Política de Acompanhamento dos Egressos	244



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.5.16. Políticas para a Responsabilidade Social, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região.....	246
2.5.17. Política de Qualidade e Competitividade.....	254
2.5.18. Política para o Empreendedorismo	255
2.5.19. Política de Comunicação da IES com a Sociedade.....	256
2.5.20. Política para o Marketing Educacional	257
2.5.21. Política para Infraestrutura	260
2.5.22. Política de Sustentabilidade Financeira	262
2.6. Comunicação com a Sociedade	263
2.6.1. Comunicação Interna.....	263
2.6.2. Comunicação Externa	265
2.7. Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional	267
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	268
3.1 Áreas de atuação acadêmica – Implantação e Desenvolvimento da IES	268
3.1.1 Cursos Implantados.....	268
3.1.2 Programa de Abertura de Cursos	269
3.1.2.1 Graduação presencial	270
3.1.2.2 Pós-Graduação lato sensu	270
3.2. Seleção de Conteúdos Curriculares	271
3.3. Organização Curricular.....	274
3.4. Princípios Metodológicos	276
3.5. Processo de Avaliação.....	277
3.6. Atividade Prática Profissional, Curricularização das Atividades de Extensão, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.....	280
3.6.1. Atividades de Prática Profissional	280
3.6.2. Curricularização das Atividades de Extensão	280
3.6.3. Atividades Complementares	282
3.6.4. Estágio Supervisionado	283
3.6.5. Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Curso.....	284
3.7. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais	285
3.8. Metodologias Ativas	287
4. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	292
4.1. Composição e Dinâmica das Aulas EaD.....	293
4.2. Material Didático.....	297
4.2.1. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	299
4.2.2. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	300
4.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	303
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	312
5.1. Órgãos Colegiados: competências e composição	314
5.2. Organograma institucional e acadêmico	318
5.3. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico.....	319
5.3.3. Núcleos de Apoio.....	320
5.3.4. Sistema de Registro Acadêmico.....	321
5.3.5. Autonomia da IES em relação à Mantenedora	322
5.4.1. Acesso e Permanência	323
5.4.2. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP)	323
5.4.3. Apoio Financeiro.....	325
5.4.4. Apoio à participação em eventos	326
5.4.5. Monitoria Acadêmica.....	326
5.4.6. Mecanismos de Nivelamento	327
5.4.7. Organização Estudantil ou Representação Estudantil	327
5.4.8. Empresa Júnior.....	328



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5.4.9. Apoio ao Estudante.....	329
5.4.10. Intercâmbios	331
5.4.11. Ouvidoria	333
5.4.12. Acompanhamento de Egressos	333
5.5. Gestão De Pessoas	335
5.1.1. Corpo Docente	337
4.1 Perfil do Corpo Docente e de tutores de educação a distância	338
5.1.2. Critérios de seleção e contratação dos professores	338
5.1.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente	339
6.1.3 Titulação e experiência profissional do corpo docente.....	339
6.1.4 Regime de trabalho e Procedimentos de substituição.....	340
6.1.5 Acompanhamento/avaliação do trabalho docente	341
6.1.6 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente	342
5.7.2 Corpo de tutores presenciais e a distância.....	343
5.7.3 Corpo Técnico-Administrativo.....	343
6.2.1 Políticas de qualificação e plano de carreira	345
6.2.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	346
6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	348
6.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	348
6.1.1 Conceitos obtidos em Avaliações Externas.....	348
6.2 Autoavaliação Institucional	350
6.2.1 Objetivos.....	351
6.2.2 Metodologia	351
6.2.2.1 Instrumentos utilizados.....	352
6.2.3 Cronograma.....	353
6.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	353
6.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	353
6.4.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação.....	354
6.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.....	355
7 INFRAESTRUTURA	356
7.1. Institucional.....	356
7.1.1. Instalações Administrativas	356
7.1.2. Espaços para Atendimento aos Discentes	357
7.2. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	358
7.3. Espaço de trabalho para para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos.....	359
7.4. Espaço de trabalho para o Núcleo Docente Estruturante - NDE	359
7.5. Sala coletiva de professores.....	359
7.6. Salas de aula.....	360
7.7. Auditório.....	360
7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	360
7.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NUPE e Revista Saber Acadêmico	361
7.10. Espaços de Convivência e de Alimentação.....	361
7.11. Instalações Sanitárias.....	362
7.12. Laboratórios Didáticos.....	363
7.12.1. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	363
7.12.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços	364
7.13. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	364
7.13.1. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	366
7.13.2. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos	370
7.13.3. Expansão de Hardware e Software	370
7.13.4. Manutenção Preventiva e Corretiva.....	370
7.13.5. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	371



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

7.14. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços	372
7.14.1. Espaço Físico	372
7.14.2. Serviços oferecidos	373
7.14.3. Horário de funcionamento	373
7.14.4. Acervo Físico	373
7.14.5. Política institucional para atualização e expansão do acervo	374
7.14.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular	379
7.14.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	380
7.14.8. Biblioteca Virtual	380
7.14.9. Periódicos Especializados	381
8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	383
8.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional	384
8.2. Demonstrativo Financeiro	386
8.3. Participação da Comunidade Interna	387
9. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	388
9.1. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	388
9.1.1. Dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte	388
9.1.2. Dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	394
9.1.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	394
9.1.4. Das Propostas Pedagógicas Institucionais	395
9.2. Infraestrutura Tecnológica	395
10. EXPANSÃO E MELHORIAS	398
10.1. Infraestrutura	398
10.2. Mobiliário	398
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	399
REFERÊNCIAS	400



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

APRESENTAÇÃO

Período 2025 a 2029

É com grande satisfação que apresentamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP. Este documento, fruto de um intenso processo de planejamento e participação da comunidade acadêmica, traça as diretrizes estratégicas que nortearão o desenvolvimento da instituição nos próximos anos, consolidando-a como um polo de excelência em ensino, pesquisa e extensão na região.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP: Uma História de Sucesso

Nascida da evolução da Faculdade de São Paulo (FASP), o Centro Universitário Capital São Paulo – UNICASP possui uma sólida trajetória acadêmica, marcada pela qualidade do ensino e pela formação de profissionais qualificados. Ao longo dos anos, a instituição tem se destacado por sua atuação na comunidade e por sua contribuição para o desenvolvimento regional.

A sigla FASP, presente desde a fundação da instituição, carrega consigo um rico legado histórico e representa a alma da nossa instituição. Ao longo de seus anos, a FASP construiu uma sólida reputação e se tornou referência em ensino superior na região.

Nossa visão é clara: sermos reconhecidos como uma instituição de ensino superior de excelência, promovendo a inovação, a inclusão e o desenvolvimento sustentável. Queremos formar profissionais críticos, criativos e éticos, capazes de transformar a realidade e construir um futuro melhor para todos.

Este PDI está estruturado em cinco pilares fundamentais:

1. **Ensino de Excelência:** Oferecer cursos de graduação e pós-graduação de alta qualidade, com currículos atualizados e metodologias de ensino inovadoras.
2. **Pesquisa e Inovação:** Estimular a produção científica, fortalecer os grupos de pesquisa e promover a inovação em todas as áreas do conhecimento.
3. **Extensão Universitária:** Ampliar as ações de extensão, promovendo a interação com a comunidade e o desenvolvimento social.
4. **Gestão Eficiente:** Modernizar a gestão institucional, otimizar os processos e fortalecer a cultura organizacional.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5. **Infraestrutura e Tecnologia:** Investir na melhoria da infraestrutura física e tecnológica, garantindo condições adequadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

A qualidade é um dos nossos principais valores. Para garantir a excelência em todas as nossas atividades, implementamos um sistema de gestão da qualidade que abrange todos os processos institucionais. Além disso, realizamos avaliações periódicas para identificar as oportunidades de melhoria e acompanhar o progresso em relação às metas estabelecidas.

Este PDI representa um compromisso da Centro Universitário Capital São Paulo – UNICASP com a qualidade do ensino superior e com o desenvolvimento da região. Estamos confiantes de que, com a dedicação de todos os membros da nossa comunidade acadêmica, alcançaremos os objetivos traçados neste plano e consolidaremos a nossa posição como uma instituição de referência em educação superior.

Claudia Pereira

Reitora

Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.1. Perfil Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem dupla função no contexto acadêmico e institucional. De um lado, é o documento planejado para identificar a instituição junto ao Ministério da Educação, constituindo-se o principal instrumento nas avaliações para o credenciamento e reconhecimento da instituição, para a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e, de outro lado, o PDI revela sua função dentro da própria Instituição e da comunidade onde ela está inserida, ao servir como instrumento de planejamento e gestão dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.

Para elaborar o seu PDI, para vigência de 2025 a 2029 com o intuito de traçar caminhos para a convergência em Centro Universitário bem como o desenvolvimento pleno dele neste novo ciclo, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP lançou um olhar crítico sobre o presente, em tempos de pandemia e distanciamento social, e para tanto traça metas realistas para o futuro. Essas metas imprimem direção à gestão dos cursos e programas e, mediante acompanhamento e avaliação, permitem que a comunidade universitária tenha uma percepção clara e articulada dos rumos acadêmicos da instituição, propiciando que seus membros possam investir em direções promissoras e, sempre que necessário, possam aprimorar suas ações.

Uma avaliação de PDIs anteriores revelam lições e, conseqüentemente, cuidados que foram observados na elaboração deste, bem como adequações necessárias em função deste momento de transformação para Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP. São eles:

- O PDI deve permitir avaliação e atualização anual, acompanhando o dinamismo que caracteriza a realidade institucional e revelando um retrato fiel das metas e ações em curso. Ao longo de 5 anos, diversas transformações – internas e externas à IES – geram necessidade de revisão de alguns dos objetivos e metas institucionais.
- As metas devem ser definidas com base nos pontos fortes e fracos identificados nas avaliações internas e do Ministério da Educação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Considerando todo o conjunto normativo e as orientações deles decorrentes, a elaboração deste buscou inicialmente considerar como princípios balizadores da sua construção a clareza e a objetividade do seu texto. Da mesma forma, buscou coerência na forma de expressar todos os seus elementos constitutivos de forma a deixar expresso que o seu cumprimento integral é plenamente factível.

Partindo do pressuposto de que a importância da educação se torna cada vez mais latente na sociedade contemporânea, exigindo cada vez mais a busca pelo conhecimento, o CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP estabeleceu como ponto de partida o compromisso de se tornar uma Instituição aberta à participação política da comunidade onde ela está inserida, de modo a comprometer-se com os princípios de igualdade e justiça social, visando permitir que uma parcela significativa de estudantes possa ter acesso ao ensino superior na região.

Dessa forma, buscando atender a demanda regional, o PDI foi elaborado alicerçado em princípios norteadores e políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, procurando sempre colocar em debate o projeto de buscar o grau mais próximo de excelência.

Para consecução desses objetivos, no plano interno, o seu compromisso é de cada vez mais se tornar uma IES moderna e competente, buscando não só a excelência acadêmica por meio dos seus cursos, como também moderna, eficiente administrativamente e viável financeiramente, mesmo com o seu propósito de atender uma parcela significativa do alunado com menor poder aquisitivo.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP elaborou o seu PDI de acordo com seu planejamento estratégico para os próximos cinco anos, propondo as metas e os instrumentos pelos quais identifica prioridades e fornece os mecanismos de integração entre as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades sociais.

A elaboração do PDI envolveu diferentes atores institucionais, individualmente ou por meio dos órgãos colegiados. Este contexto permite afirmar que o planejamento estratégico é um processo pelo qual a comunidade acadêmica procurou buscar as condições que deverão forjar seu futuro.

Para garantir uma participação efetiva de representantes da comunidade acadêmica, utilizaram-se mecanismos diversos de prospecção institucional na busca de informações acerca do futuro da instituição. Nesse sentido, procurou-se valorizar os diversos órgãos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

colegiados, outorgando-lhes a missão de pautar em suas reuniões a discussão do planejamento estratégico da Instituição, com enfoque especial àqueles relativos à gestão, à avaliação, à coordenação do ensino e dos projetos acadêmicos, da pesquisa, da extensão e da assistência.

1.1.2. Identificação da Mantenedora

NOME	UNIESP S.A.	
Código da Mantenedora	16134	
ENDEREÇO	Rod. Wilquem Manoel Neves S/N, Km3 Recanto Bela Vista CEP 15.405-370	
CIDADE:	Olímpia	SP
ATOS LEGAIS	Constituída em ata de assembleia geral datada de 23/01/2017, registrada e arquivada sob NIRE nº 35.300.459.85-7 em 23/02/2017 na JUCESP, sendo sua ata de diretoria vigente, para o mandato: 30/10/2013 à 29/10/2016 sendo permitida a reeleição, registrada sob nº 89.456/15-4 em 23/02/2017 (JUCESP) e seu Estatuto Social vigente, registrado e microfilmado na Junta Comercial de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e última Ata da Assembleia Geral sob nº 500.798/16-3 em 25 de novembro 2016 (JUCESP), em conformidade com seu estatuto Social - Artigo 3º.	
CNPJ:	19.347.410/0001-31	
SITE:	www.uniesp.edu.br	
TIPO SOCIETÁRIO:	Sociedade Anônima Fechada	

1.1.3. Identificação da Mantida

Mantida	Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP
----------------	--



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Endereço	Rua Álvares Penteado, 139, 180, 216
Bairro	Centro
CEP	01012-001
Município	São Paulo
UF	SP
Telefone(s)	(18) 3918-4700
Site	http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/
Cargo	Reitor
Nome	Claudia Aparecida Pereira
E-mail	claudia.pereira@uniesp.edu.br

A UNIESP S/A assumiu a manutenção da Faculdade de São Paulo por meio do processo de transferência autorizado pela Portaria nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU de 01/03/2017, que aprovou o registro administrativo da transferência do Instituto Educacional do Estado de São Paulo (IESP) para a mesma, na forma de aditamento ao seu ato de credenciamento, nos termos do § 4º, art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição

1.2.1 Histórico da Entidade Mantenedora

A atual mantenedora, UNIESP S.A., é resultado da reorganização e unificação de instituições antes administradas pela “holding” UNIESP. Incluindo-se a razão social de Instituto Educacional Tereza Martin, que passou a denominar-se INSTITUTO EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO– IESP, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, em 22/12/2008, registrada no 1º. Oficial de registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, microfilmada sob nº. 351461, em 11/02/2009 e última alteração, conforme última Ata da Assembleia Geral realizada em 10 de novembro de 2014, microfilmada sob nº 415617 em 17/11/2014, representada por seu Diretor Presidente Dr. José Fernando Pinto da Costa, com sede à Rua Três de Dezembro, 38, centro, na cidade de São Paulo– SP.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A UNIESP até então era uma “*holding*” atuando como gestora de diferentes unidades, sendo responsável pelo provimento dos recursos financeiros necessários para a consecução dos objetivos educacionais de suas geridas.

A expansão da holding se consolidou em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino nas regiões em que ocupa, e para tanto, um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. Neste contexto, observou-se a necessidade de unificar o grupo de instituições educacionais, constituiu-se então à **UNIESP S.A.**, que passou a ser a nova Mantenedora desta e de demais instituições do Grupo.

Já no início da sua implantação em 1997, na cidade de Presidente Epitácio, quando foi fundada a primeira instituição de ensino superior pertencente ao grupo e que posteriormente se convencionou chamar de grupo UNIESP, houve um impacto muito positivo na Educação do Oeste Paulista e das demais regiões onde se instalou em virtude da ampliação do acesso ao ensino superior de uma parcela de público que anteriormente não buscava essa formação.

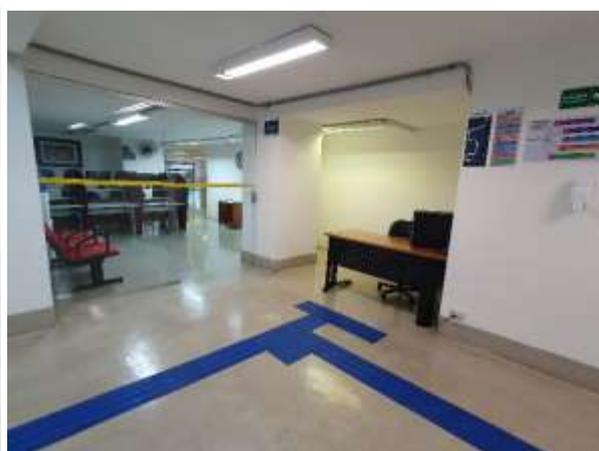
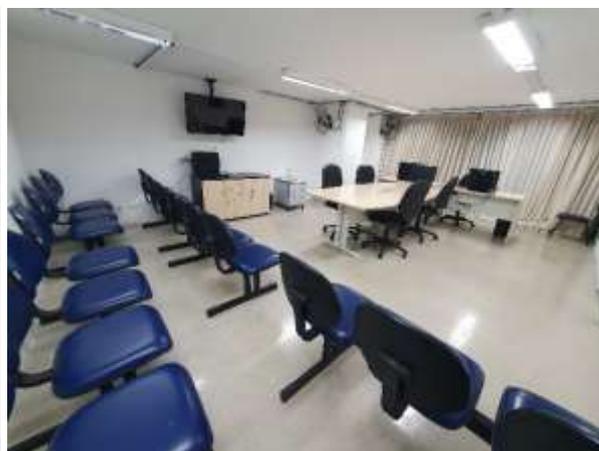
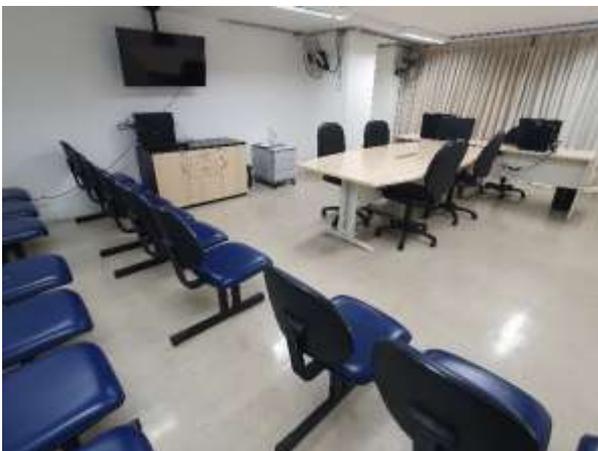
Essa experiência tem permitido um processo contínuo de aprendizagem institucional, na medida em que novas competências são incorporadas. É um modo de crescer e se expandir com segurança, partindo de ativos tangíveis e consolidados para lograr, passo a passo, novas competências, não colocando em risco a segurança do processo de qualidade do ensino, que é a tônica da Instituição.

1.2.2 Histórico da Mantida





CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP



Fonte: Arquivo próprio

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é uma instituição Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Álvares Penteados, 139, 180, 216, Centro Histórico, CEP 01012-000, São Paulo/SP, telefone (11) 3111-8900.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

No ano de 1973 teve início a Faculdade Renascença com os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências, autorizados pelo Decreto no. 76.616 e implantados em 1975. Mais tarde, foram autorizados os cursos de Hotelaria e Informática, aos quais se acrescentou as Licenciaturas em Matemática e Secretariado Executivo Bilíngue. A Faculdade Renascença possuía também o Centro de Pós-Graduação, com cursos de especialização em diversas áreas.

Na Faculdade Renascença, em julho de 1998, foi autorizado o curso de Ciências Contábeis; em 1999, o de Matemática e Ciências Biológicas; e em 2001, o curso de Ciência da Computação.

Com a aquisição da Faculdade Horizontes, Pela Portaria n.º 592, de 24 de fevereiro de 2006 (DOU 01.03.2006), foram autorizados os cursos de Educação Física, Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem para a Faculdade Horizontes, com 200 vagas totais anuais (100 no período da manhã e 100 no da noite), mais tarde incorporada à FACULDADE DE SÃO PAULO.

A Faculdade Horizontes foi credenciada pela Portaria n.º 593 de 24 de fevereiro de 2006 (DOU 01.03.2006), mantida nesta época pelo Instituto Superior de Pesquisa Horizontes S/A, com sede à Rua Raul do Santos Machado, s/no., Jardim Helga, São Paulo, Capital.

Pela Portaria n.º 596 de 24 de fevereiro de 2006, as Faculdades Integradas Teresa Martin, mantida pelo Instituto Educacional Teresa Martin teve aprovado o reconhecimento dos cursos superiores de Bacharelado em Ciências Contábeis, com sede na Rua Antonieta Leitão no. 129, Freguesia do Ó, São Paulo, Capital, com 80 vagas para o período noturno.

O Instituto Educacional Teresa Martin teve sua denominação, em 22 de dezembro de 2008, alterada para Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP, com sede e foro na cidade de São Paulo, à Rua Conselheiro Crispiniano 116/120/124, sendo uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, conforme Estatuto Social, registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da capital.

Pela Portaria n.º 1.620 de 13 de novembro de 2009 foi aprovada a transferência da manutenção da Faculdade Renascença para o Instituto Educacional Teresa Martin já com a nova denominação Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP.

Pela Portaria n.º 486 de 07 de maio de 2010 (DOU 11.05.2010) a Faculdade Horizontes teve seu endereço alterado para Rua Conselheiro Crispiniano no. 116/120, São Paulo, Capital,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

com os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem e Pedagogia.

Pela Portaria Ministerial n.º 1028 de 17 de agosto de 2010 (DOU 18.08.2010), foram unificadas as mantidas Faculdade Renascença e Faculdades Integradas Teresa Martin à FACULDADE DE SÃO PAULO, com sede na Rua Conselheiro Crispiniano 116/120 – Centro – SP e Rua Álvares Penteado, 208/216.

Pela Portaria n.º 1.923 de 18 de novembro de 2010 (DOU 19.11.2010) foi aprovada a transferência de manutenção da Faculdade Horizontes, de Instituto Superior de Pesquisa Horizontes S/A para Instituto Educacional do Estado de São Paulo, com sede na Rua Conselheiro Crispiniano no. 116, 120 e 124, CEP 0137-000, São Paulo, Capital.

Em 2011, através da Portaria n.º 196, de 27 de junho de 2011 (DOU 28.06.2011), a Faculdade Horizontes e a Faculdade Brasileira de Recursos Humanos foram também incorporadas à FACULDADE DE SÃO PAULO, mantida pelo Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP.

Em 05 de novembro de 2012 o Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP teve sua denominação mudada para União Nacional das Instituições Educacionais São Paulo, conforme registro nº 445.706 do 1º. Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica.

Em 02 de abril de 2013, a União Nacional das Instituições Educacionais São Paulo voltou a chamar Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP, conforme registro no. 398.566 do 1º. Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica.

A partir de 13 de janeiro de 2016 a FACULDADE DE SÃO PAULO passou a ser mantida pela UNIESP S/A, conforme Portaria no. 140, de 23/02/2017, publicada no D.O.U. de 01/03/2017, nos termos do Estatuto Social registrado na JUCESP.

Os dados abaixo apresentados expressam o desenvolvimento da Instituição:

- 1973 – Início das atividades com a Faculdade Hebraico Brasileira Renascença;
- 2006 – Aquisição da Faculdade Horizontes;
- 2006 – Aprovado o reconhecimento da Faculdade Integrada Teresa Martin;
- 2008 – A Faculdade Integrada Teresa Martin teve a alteração de sua denominação para Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- 2009 – Aprovada a transferência de manutenção da Faculdade Renascença para o Instituto Educacional do Estado de São Paulo - IESP;
- 2010 – Aprovada a transferência de manutenção da Faculdade Horizontes para o Instituto Educacional do Estado de São Paulo - IESP;
- 2011 - Unificadas as mantidas Faculdade Renascença e Faculdade Integrada Teresa Martin à FACULDADE DE SÃO PAULO;
- 2011 - Faculdade Horizontes e a Faculdade Brasileira de Recursos Humanos foram também incorporadas à FACULDADE DE SÃO PAULO, mantida pelo Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP;
- 2012 - O Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP teve sua denominação mudada para União Nacional das Instituições Educacionais São Paulo – UNIESP S/A;
- 2017 - A FACULDADE DE SÃO PAULO passou a ser mantida pela UNIESP S/A;

Desde o início das atividades, esta instituição não se resumiu aos processos elencados acima. Vinculados a eles houve uma profunda mudança regional tendo em vista que sua proposta de ofertar ensino superior acessível alcançou uma demanda antes não atendida, na qual não imaginava que o sonho do ensino superior fosse possível.

Implantou programas e projetos de cunho sócio comunitário, firmou parcerias que aproximaram diferentes segmentos da sociedade ao cotidiano de uma faculdade.

Enquanto instituição, evoluiu e acompanhou a evolução de seus docentes e discentes. No que tange ao corpo docente, evoluiu em relação a titulação, carga horária, desempenho acadêmico o que reflete no desempenho discente e nas realizações pessoais e profissionais. E para que tais processos fossem possíveis busca constante aperfeiçoamento em seus processos de auto avaliação.

Atendendo à Lei no. 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP pensou em seu processo de auto avaliação, criando a Comissão Própria de Avaliação – CPA e elaborando um projeto de auto avaliação institucional parte integrante deste Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procurando atender às “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Educação Superior” e ao “Roteiro de Auto avaliação Institucional – Orientações Gerais” documentos apresentados pela Comissão Nacional de Avaliação das Instituições da Educação Superior – CONAES.

Com base nos resultados dos processos da autoavaliação institucional são elaboradas propostas de soluções, medidas corretivas e de estratégia operacional. Faz-se assim o acompanhamento dos diversos cursos, desde a análise da evolução da demanda do processo seletivo, às ocorrências registradas ao longo dos cursos.

Hoje o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece os seguintes cursos:

- Administração
- Análise para Desenvolvimento de Sistemas
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Direito
- Enfermagem
- Letras – Português e Inglês
- Pedagogia
- Redes de Computadores

1.2.3 Atos Legais de Constituição

Dados de Credenciamento/Recredenciamento:	
FACULDADE DE SÃO PAULO	
Credenciamento	
Documento/Nº.	Decreto nº 68282
Data Documento:	25 de fevereiro de 1971
Data da Publicação DOU:	25 de fevereiro de 1971
Mantenedora	IESPP – Inst. De Ensino Superior de São Paulo
Transferência de Manutenção: IESPP para Sociedade Brasileira de Educação Renascentista	Portaria nº. 889
Data Documento:	18 de outubro de 2007
Data da Publicação DOU:	19 de outubro de 2007



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Transferência de Manutenção: Sociedade Brasileira de Educação Renascentista para Instituto Educacional Teresa Martin	Portaria nº. 1620
Data Documento:	13 de novembro de 2009
Data da Publicação DOU:	16 de novembro de 2009
Transferência de Manutenção do Instituto Educacional do Estado de São Paulo para UNIESP SA	Portaria nº 140
Data do Documento	23 de fevereiro de 2017
Data da publicação DOU	01 de março de 2017

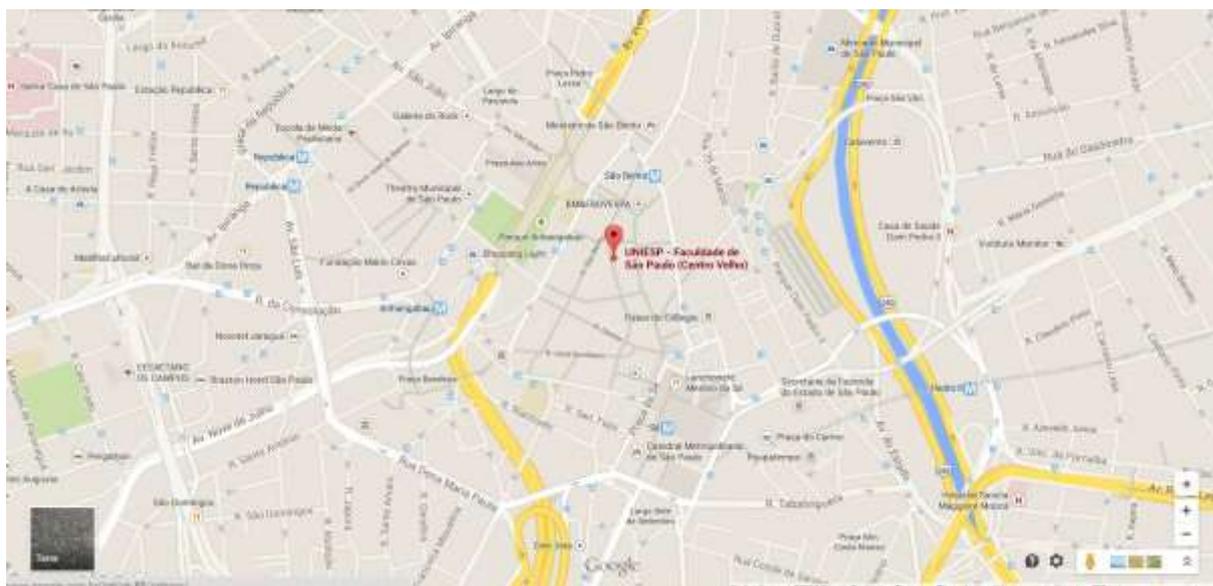
1.3. Contextualização da instituição

1.3.1. Inserção Regional e Nacional

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP está localizado próxima às estações Sé, República, Anhangabaú e São Bento do metrô, com integração para linhas de trem e ônibus, o que permite o acesso a estudantes de todas as regiões de São Paulo e da sua região metropolitana.

A região metropolitana de São Paulo é um dos mais densos núcleos populacionais do planeta. De acordo com os dados do IBGE de 2021, a região metropolitana de São Paulo, com seus 39 municípios, tem uma população estimada em 22.048.504 habitantes, quase 22% da população nacional, com densidade demográfica de 8.149,6 hab./km².

Figura 1 - Mapa dos Principais Meios de Acesso nos Arredores da IES.



Fonte: Arquivos internos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

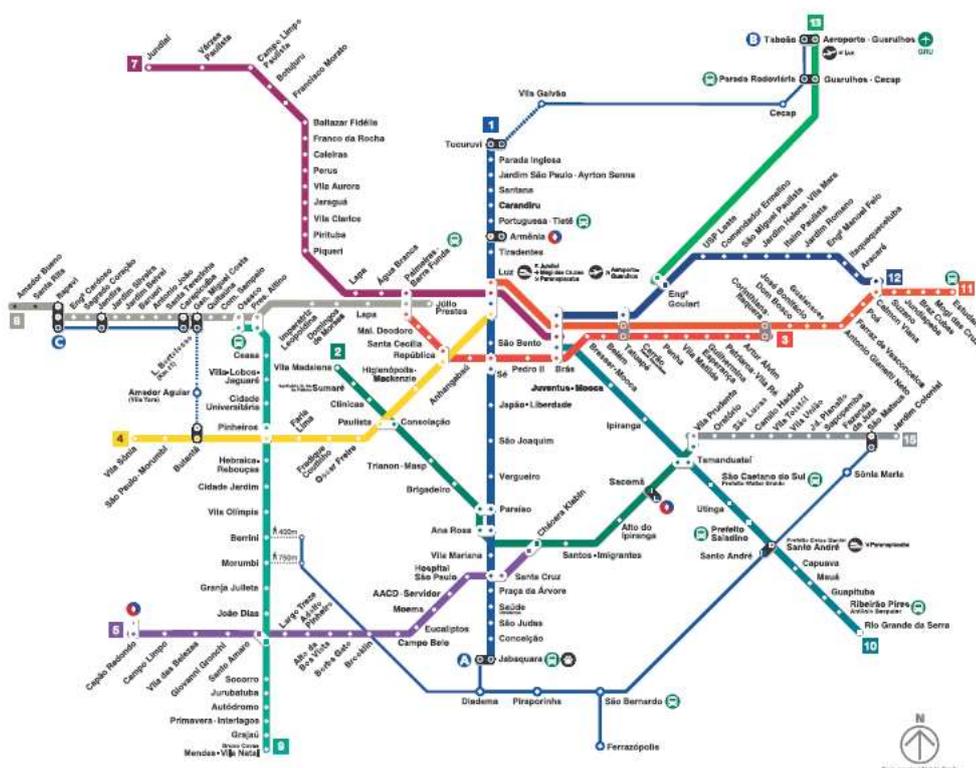
No ano de 2008 foi instituída nova forma de vigilância dos espaços públicos denominada "Aliança pelo centro histórico" que inclui sinergia de esforços da prefeitura da cidade, da associação "Viva o Centro" e das empresas privadas da região. Este projeto teve o objetivo de proporcionar a qualidade total dos serviços públicos como segurança, iluminação e a limpeza das ruas e praças.

Todas estas iniciativas têm trazido mais pessoas para o centro e muitos escritórios e empresas têm se instalado na região. A instalação da instituição de ensino no centro da cidade de São Paulo corrobora a eficiência das políticas públicas para a região, principalmente no que tange à segurança e infraestrutura.

Outro ponto de grande relevância é que o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é servida por uma grande rede metroviária, servindo à instituição as linhas – azul, que serve aos bairros do Tucuruvi (zona Norte) até o Jabaquara (zona Sul) – e vermelha. As estações Sé e São Bento estão bem próximas à instituição, conforme Figura 2.

Além disso, a cidade é servida por uma ampla rede ferroviária, com integração com linhas de ônibus e metrô.

Figura 2 - Mapa do Transporte Metropolitano de São Paulo.





CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A cidade de São Paulo, centro financeiro do Brasil e com um orçamento para 2024 de R\$ 111,8 bilhões, é a cidade que abriga o campus do Centro Universitário de São Paulo. Localizada no Estado de São Paulo, está entre as cidades mais populosas do mundo, com diversas instituições culturais e uma rica tradição arquitetônica. Há prédios simbólicos como a catedral neogótica na Praça da Sé, o Edifício Martinelli, um arranha-céu inaugurado em 1929, e o Edifício Copan, com suas linhas curvas projetadas pelo arquiteto modernista Oscar Niemeyer. A igreja em estilo colonial do Pátio do Colégio marca o local onde os padres jesuítas fundaram a cidade em 1554.

Possui uma área de 1.521.202 Km², uma população de 11,45 milhões de pessoas (de acordo com o Censo Demográfico do IBGE realizado em 2022), elevação de 762 m com relação ao nível do mar. É a 5ª (quinta) maior cidade do mundo e, dentre essas cinco primeiras, a única que não fica no Continente Asiático.

Em maio de 2024, o IDH da Cidade de São Paulo era de 0,842, o que a colocava como a capital de estado com o maior IDH do Brasil. Em 2010 esse IDH era de 0,805.

São Paulo é uma cidade muito atrativa, com vários pontos turísticos, ampla opção cultural, gastronômica, de lazer e religiosa. Com ampla malha viária e sistemas de transporte público, notadamente o Metrô de São Paulo, que atualmente conta com 6 (seis) linhas, 232 trens, 1.419 carros e um sistema com 104,4 Km de extensão, transportando diariamente 4 milhões de passageiros em todo o sistema, em dias úteis.

Neste cenário é que a IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Outro aspecto importante e em evidência é a questão socioambiental, assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, conseqüentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional, a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.

As políticas públicas da cidade são complexas. Sendo uma das maiores cidades do mundo, há a necessidade de elaboração bem refinada de tais políticas

A FASP tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos. Os egressos da IES estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

O conhecimento produzido na instituição e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da FASP, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação. ”



1.3.2. Aspectos Geográficos e Clima

Figura 1 – Localização de São Paulo



- Área total: 1.521,110 km²
- População total: 12.325.232 (IBGE, 2020)
- Densidade demográfica: 7.398,26 hab/km² (IBGE, 2010)
- Clima: Subtropical Úmido
- Altitude: 760,2 metros
- Fuso horário: GMT -3 horas (horário de Brasília)
- IDH: 0,73
- PIB: R\$ 714.683.362.460
- PIB per capita: R\$ 58.691,90
- Fundação: 25 de janeiro de 1554

São Paulo fica na região Sudeste do Brasil. Possui área territorial de 248,21 mil km², sendo assim o 12º estado brasileiro em extensão. A leste, dispõe de uma faixa costeira de aproximadamente 622 km. Faz divisa ao norte, com Minas Gerais; a leste, com Rio de Janeiro; a sul e sudoeste, com Paraná; a oeste, com Mato Grosso do Sul.

O clima predominante no estado de São Paulo é o Tropical, havendo variações nas porções mais elevadas do território (Tropical de Altitude) e também nas áreas litorâneas (Tropical Atlântico).



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

No geral, os invernos são mais amenos e os verões são quentes. As temperaturas médias no estado ficam entre 18 °C e 22 °C, sendo a região oeste consideravelmente mais quente do que as terras mais elevadas e a leste. Os invernos tendem a ser secos na maior parte de São Paulo, e no verão, há a estação chuvosa. O volume anual de chuvas supera os 2000 mm no litoral, enquanto varia de 1500 mm, nas áreas centrais, até 1000 mm ou menos, nas cidades a oeste.

O relevo paulista é formado por planaltos e depressões, concentrando as maiores elevações na porção oriental do território, próximo do litoral. As médias altimétricas variam na faixa dos 300 m aos 900 m.

As principais elevações do estado são as serras do Mar e da Mantiqueira, situadas a leste. Fica na Mantiqueira o pico dos Marins, com 2420 metros. Na divisa com o Rio de Janeiro, fica a pedra da Mina, a 2798 metros de altitude.

As formações vegetais características do Cerrado (32,7% da área estadual) e da Mata Atlântica (67,3%) recobrem o estado, enquanto no litoral são encontrados mangues e restingas, além das formações pioneiras nas áreas úmidas tanto da costa quanto das zonas fluviais.

O sistema de drenagem de São Paulo está dividido entre as bacias hidrográficas do Paraná e do Atlântico Sudeste. O rio Tietê é o principal do estado, atravessando-o de noroeste a sudeste. Outros importantes rios são o Grande, Paraíba do Sul, Paranapanema, Mogi Guaçu, Piracicaba e Ribeira do Iguape.

1.3.3. Aspectos Históricos

Em 25 de janeiro de 1554, no que hoje é conhecido Pátio do Colégio. Entre os rios Tietê, Anhangabaú e Tamanduateí, os padres jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, junto com o padre Manuel de Paiva, celebravam a primeira missa na região que marcara a fundação da que viria ser chamada cidade de São Paulo. Em 1560 a região foi classificada como vila de São Paulo de Piratininga e contava somente com 80 habitantes entre padres, índios e portugueses. Era o início de uma história que tornaria a região maior, mais populosa e globalmente reconhecida da sua importância. Com a chegada de mais portugueses, padres e a catequização de índios a população da região chegará a 1.520 pessoas no século XVII. Com o aumento das buscas dos bandeirantes por índios e escravos para trabalhar na extração de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

ouro e diamantes na região, a população da cidade só aumentará. No início do século XVIII a vila de São Paulo de Piratininga é elevada a categoria de cidade dada sua maior importância no panorama político e econômico, tanto na colônia (Brasil) quanto na metrópole (Portugal). Em 1711 a cidade contava com 3 mil habitantes, incluindo brancos, índios e negros. Com os processos de transformações dos meios de produção da época, teve o início do período da produção em maior escala da cana-de-açúcar, aumentando significativamente a quantidade de portugueses que chegavam para tentar uma vida melhor na colônia quanto de negros escravos para o trabalho braçal. Ao final do século XVIII a população da cidade de São Paulo contava com aproximadamente 8 mil pessoas.

O século XIX traria diversas transformações urbanísticas para a cidade. Seu contínuo crescimento trazia consigo demandas sociais, econômicas e culturais. Com isso surgiam viadutos, museus, teatros, ruas organizadas, edificações e o principal período de expansão econômica da região de São Paulo que ficaria conhecido como ciclo do café. A produção cafeeira traria consigo consequências que estão presentes até os dias atuais na cidade, bem como os investimentos industriais realizados no período por conta dos excedentes do café. A cidade de São Paulo passaria de 23 mil habitantes em 1822 para aproximadamente 240 mil pessoas em 1900, como é consolidado por 6 fontes diferentes.

A expansão da cidade aumentaria seu espaço físico, econômico, social, cultural e populacional. O século XX é o principal século de crescimento de São Paulo. Foi no século XX que a cidade registraria seus primeiros milhões de habitantes, chegando a marca de mais de 10 milhões de paulistanos no ano 2000. São Paulo ficaria reconhecido mundialmente pela sua importância financeira, econômica, urbana e das mais diversas áreas. Houve também o crescimento do número de automóveis, o surgimento dos primeiros ônibus urbanos e a expansão da cidade que deu início a um período de grandes projetos e obras viárias em toda a cidade. O crescimento populacional desse período tem forte relação com a chegada de migrantes de outras regiões do país (como do norte e nordestes) e também com a chegada de muitos imigrantes dos mais diversos países (italianos, portugueses, franceses, alemães, japoneses, armênios, sírios, entre outros).

No século XXI há a consolidação das formas oficiais de coleta e divulgação dos dados populacionais. Apesar de algumas divergências nos dados relacionados a cidade de São Paulo por meio do IBGE, Fundação SEADE e DATASUS. Com suas pequenas divergências de contagem



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

de habitantes e diferentes anos disponíveis de dados, pode-se verificar que a cidade continua crescendo. Com as estimativas da Fundação SEADE, é disponibilizado de que a cidade poderá ter total de mais de 12 milhões de moradores.

A cidade de São Paulo conta sua história através dos seus números. O seu crescimento populacional está fortemente relacionado ao seu desenvolvimento econômico, social e cultural. Durante o século XVI a cidade cresceu 1.250%. No decorrer do século XVII a cidade crescerá 152%. Ao final do século XVIII, o crescimento foi de 526%. No século XIX, São Paulo chegará a crescer 2.999%. No recorde registrado de crescimento populacional da sua história, a cidade cosmopolita crescerá 4.344%. De acordo com as estimativas disponíveis pela fundação SEADE, a previsão é de que São Paulo termine a primeira metade do século XXI com um crescimento de 117%.

Com isso, o presente trabalho procura colaborar com a literatura para consolidar os dados disponíveis referentes a população da cidade de São Paulo no decorrer dos seus 466 anos de história. Dessa forma, é possível trazer as divergências nos mais diversos trabalhos, artigos e sítios eletrônicos e fornecendo uma estimação do crescimento da população em cada um de séculos.

Para trabalhos futuros espera-se identificar a origem das divergências nas mais diversas fontes de dados da população da cidade de São Paulo, dentre suas mais variadas metodologias e fatores que podem trazer vícios de contagem da população nos seus períodos mais remotos.

1.3.4. Aspectos da Economia, Trabalho e Rendimento

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Paulo é o maior entre as unidades federativas brasileiras. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 763,8 bilhões de, sendo que 83,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (9,1%), da administração pública (7,2%) e da agropecuária (0%).

O setor terciário lidera a economia de São Paulo, com maior participação referente ao comércio e às atividades relacionadas ao setor financeiro, de seguros e outras inclusas no mesmo ramo. Uma parcela de 67,48% do PIB do estado é oriunda desse setor, com exceção da administração pública, conforme indicam os dados do IBGE.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A indústria do estado é bastante ampla e diversificada, composta por uma série de polos industriais bem distribuídos espacialmente e que são especializados em setores variados, como a produção sucroalcooleira, aeroespacial, automotiva, de couros e calçados, química e petroquímica, têxtil, de fármacos, e de alimentos e bebidas.

A agropecuária é responsável por uma fatia muito pequena do PIB, embora suas atividades integrem algumas das mais importantes cadeias produtivas do estado. Destacam-se nesse setor os cultivos de cana-de-açúcar, café, algodão, milho, soja e frutas, como a laranja, além dos rebanhos bovinos e da produção de carne e leite.

Assim, segundo os dados do PIB do 4º trimestre no Estado de São Paulo, apurados pela Fundação Seade, a economia paulista avançou 5,7% em 2021. Os setores que mais apresentaram taxas positivas foram o de serviços (6,2%) e indústria (5,6%). A agropecuária teve decréscimo de 5,2.

O município destaca-se no setor financeiro, abrigando as sedes de alguns dos principais bancos nacionais e internacionais bem como de grandes indústrias, que vão desde o setor de tecnologia, de comunicação, até montadoras de veículos e empresas do agronegócio mundial. No geral, 63% das empresas internacionais com filial no Brasil concentram-se em São Paulo. Em função disso, o município é considerado um importante centro financeiro do país.

Por conta da sua estrutura econômica e da densa rede de transportes e de serviços que garantem a conexão com diversas partes do mundo, São Paulo é um grande atrativo para investimentos internacionais, ficando atrás apenas de centros como Nova York, Hong Kong, Londres e Xangai.

O comércio e o setor varejista desempenham um importante papel na economia do município, liderando as atividades do setor terciário. Além disso, a capital paulista é um dos principais destinos turísticos no país, e foi considerada o segundo mais desejado do mundo em 2020. O turismo constitui, então, uma grande fonte de receitas para o município.

1.3.5. Aspectos da Saúde

São Paulo é um dos principais polos de saúde na América Latina. Entre seus melhores hospitais estão o israelita Hospital Albert Einstein, classificado como o melhor da América



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Latina, o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, o maior complexo hospitalar latino-americano, o Hospital Sírio-Libanês e o Instituto do Câncer, o maior centro de oncologia da América Latina.

O município é a sede de instituições de todos os três níveis de governo: federal, estadual e municipal. O setor privado de saúde também é relevante e a grande parte dos melhores hospitais brasileiros está localizada na cidade. Os serviços públicos de saúde são geralmente de responsabilidade do governo municipal e estão espalhados por todo o território municipal, com um total 1579 estabelecimentos de saúde, dentre eles:

- 324 Pronto atendimento/Hospitais



- 496 Unidades básicas de saúde



- E 11 hemocentros.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP



A Secretaria Municipal de Saúde tem 112.355 funcionários, entre eles mais de 16.461 médicos e 12.069 enfermeiros. Em setembro de 2009, a cidade de São Paulo tinha 32.553 ambulatórios, centros e escritórios de profissionais (médicos, dentistas e outros); 217 hospitais, com 32 554 leitos; 137.745 profissionais de saúde, sendo 28.316 médicos.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10,88 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 17,6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 271 de 645 e 143 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2821 de 5570 e 1679 de 5570, respectivamente.

1.3.6. Cultura e Turismo

São Paulo é considerada polo cultural no Brasil, tendo-se consolidado como local de origem de toda uma série de movimentos artísticos e estéticos ao longo da história do século XX. Apesar de tradicionalmente rivalizar com o Rio de Janeiro o status de sede das principais instituições culturais do país, é em São Paulo que existe o maior mercado para a cultura, tendo hoje se consolidado como uma das principais capitais culturais do Brasil e da América Latina. Ficou na 5.ª posição mundial no quesito "cultura" da publicação World's Best Cities (2023).

- Eventos e museus

A cultura da cidade de São Paulo foi largamente influenciada pelos diversos grupos de imigrantes que ali se estabeleceram, principalmente italianos. São Paulo possui uma ampla rede de teatros, casas de show e espetáculo, bares e grandes eventos culturais como a Bienal de São Paulo, Virada Cultural e o São Paulo Jazz Festival. Instituições de ensino, museus e galerias de arte não raro empregam superlativos em suas descrições (sedia, por exemplo, a



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

maior universidade pública do país — a Universidade de São Paulo — a maior universidade privada — a Universidade Paulista — e a maior casa de espetáculos do país, a Vibra São Paulo).

Entre os museus mais famosos da cidade estão Museu de Arte de São Paulo (MASP), o Museu do Ipiranga, o Museu de Arte Sacra, o Museu da Língua Portuguesa, a Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outras instituições de renome. Também abriga um dos cinco maiores parques zoológicos do mundo, o Parque Zoológico de São Paulo.

- Literatura

A literatura na cidade de São Paulo começa com a chegada dos missionários da Companhia de Jesus, cujos membros são conhecidos como jesuítas, no início do século XVI. Os padres jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta são considerados os fundadores da capital paulista.

Durante o século XIX a cidade teve grandes nomes da literatura como o escritor Álvares de Azevedo, representante da fase ultrarromântica do romantismo. Porém, os escritores paulistanos só atingem independência cultural e projeção nacional no início do século XX, com o movimento modernista brasileiro, principalmente após a realização da Semana de Arte Moderna em 1922. Durante essa época surgem importantes escritores da literatura brasileira como Mário de Andrade e Oswald de Andrade, responsáveis pela introdução do modernismo no país e produtores de uma extensa e importante obra literária, dramática e crítica para a cultura brasileira.

- Música

A cidade possui nomes de renome como Adoniran Barbosa, cujos sucessos mais lembrados são Saudosa Maloca e Trem das Onze, e os Demônios da Garoa, grupo de samba da década de 1940 ainda em atividade considerado o "Conjunto Vocal Mais Antigo do Brasil em Atividade". O município também foi o berço de várias bandas de rock nas décadas de 1960, 1970 e 1980, como os Os Mutantes, o Ultraje a Rigor e os Titãs.

Entre os cantores paulistanos contemporâneos de maior reconhecimento, estão artistas como Ana Cañas, Criolo, Emicida, Maria Gadú, Maria Rita, Mallu Magalhães, Marcelo Jeneci, Racionais MC's, Tiê, entre outros. São Paulo também é um dos principais centros de música erudita do Brasil, sendo local de nascimento de compositores internacionalmente reconhecidos como Osvaldo Lacerda e Amaral Vieira, e palco durante o ano todo de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

apresentações de concertos e óperas em suas diversas salas, como a Sala São Paulo, o Teatro Municipal de São Paulo, o Teatro São Pedro e o Teatro Alfa. A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) é considerada o melhor conjunto sinfônico da América Latina.

- Mídia

São Paulo é um dos principais centros de comunicação do Brasil e da América Latina, por reunir em seu território a sede de vários grandes grupos de comunicação. Dois dos jornais mais influentes do país são publicados na cidade, ambos com reputação internacional: a Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo (o jornal mais antigo da cidade ainda em circulação).

No campo da televisão, a cidade foi pioneira com a criação da primeira emissora do país, a TV Tupi, pelo empresário Assis Chateaubriand, em setembro de 1950. A cidade também foi pioneira em publicidade, sendo que nela foi instalada a primeira agência de publicidade do país, chamada "A Eclética", em 1914. Atualmente, o município é um grande centro publicitário nacional e internacional. São Paulo também concentra um grande número de editoras que produzem algumas das principais publicações do Brasil. Entre elas destaca-se o Grupo Abril.

- Esportes

A cidade sedia anualmente eventos esportivos de importância nacional e internacional, como o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, realizado no Autódromo de Interlagos, e a tradicional Corrida de São Silvestre, que ocorre desde 1925. A cidade conta também com um Jockey Club, onde a primeira corrida aconteceu em 29 de outubro de 1876. Entre os principais eventos dos quais São Paulo já foi sede, estão a Copa do Mundo FIFA de 1950, os Jogos Pan-Americanos de 1963 e o Mundial Interclubes de 2000, além de ser a cidade-sede que recebeu a Abertura da Copa do Mundo FIFA de 2014 (e mais cinco partidas do mesmo torneio).

O município é sede de três grandes clubes brasileiros de futebol: Palmeiras, Corinthians, e São Paulo. Além do chamado "Trio de Ferro", ainda conta com outras agremiações futebolísticas, como a Portuguesa, o Juventus, o Nacional e o Barcelona. Além dos clubes atuais, São Paulo teve vários clubes históricos na "Era Amadora do Futebol Paulista" que conquistaram o Campeonato Paulista de Futebol no início do século XX, como o São Paulo Athletic, primeiro campeão paulista e único clube brasileiro pelo qual jogou Charles Miller que trouxe o futebol para o Brasil, o Paulistano e a AA das Palmeiras, cujos dissidentes posteriormente formaram o São Paulo FC, o Germânia, que foi obrigado a trocar de nome



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

durante a Segunda Guerra Mundial e passou a se chamar Esporte Clube Pinheiros, o Americano, o Internacional e o São Bento.

No basquete, São Paulo conta com quatro equipes na NBB: Paulistano, Pinheiros, Corinthians e São Paulo. O Palmeiras disputou a NBB até a temporada 2014-15, mas desde então o esporte está em hiato no clube. No vôlei, somente o Pinheiros disputa a Superliga Feminina, mas nenhuma equipe paulistana disputa a Superliga Masculina. No futsal, a única equipe paulistana na Liga Futsal é o Corinthians.

No futebol americano masculino, atualmente nenhuma equipe participa da Liga BFA, porém quatro equipes disputaram a competição, Corinthians Stea mrollers, São Paulo Storm, Lusa Lions e Palmeiras Locomotives. No entanto no feminino, São Paulo conta com a Portuguesa Avengers na Liga Feminina da BFA.

A cidade conta com cinco grandes estádios: Morumbi, do São Paulo FC; Pacaembu, da administração municipal; a arena Allianz Parque da S.E. Palmeiras; Estádio do Canindé, da Portuguesa de Desportos e a Arena do Corinthians, do Sport Club Corinthians Paulista, localizado em Itaquera, zona leste da cidade, com capacidade planejada para 48 000 pessoas. Conta também com diversos ginásios de vôlei e basquete, quadras de tênis, e muitas outras arenas esportivas, como o Estádio do Ibirapuera, destinado principalmente ao atletismo.

No Turismo, São Paulo destaca-se como uma cidade marcada tanto pelo turismo de negócios quanto pelo turismo recreativo, arquitetônico, cultural, gastronômico e histórico, sendo um dos principais destinos do país, da América Latina e do mundo, e frequentemente a cidade brasileira mais procurada por turistas nacionais e estrangeiros. Grandes redes de hotéis cujo público-alvo é o corporativo estão instaladas na cidade e possuem filiais espalhadas em várias das suas centralidades. Toda a infraestrutura para eventos da cidade faz com que ela seja sede de 75% das principais feiras do país. Dentre as principais, estão o Salão do Automóvel de São Paulo, a Couromoda e a Francal, entre outras. A cidade ainda promove uma das mais importantes semanas de moda do mundo, a São Paulo Fashion Week, sendo um dos principais centros geradores de tendências em moda, tornando São Paulo uma das mais relevantes capitais mundiais da moda.

A cidade possui inúmeras atividades culturais e uma vida noturna que é considerada umas das melhores do país e do mundo, tendo alcançado a quarta colocação global em 2014, de acordo com a CNN. Há diversos cinemas, teatros, museus e centros culturais, alguns



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

atendendo a parcela de maior poder aquisitivo, outros contemplando mais o público popular, o que leva muitos a dizerem que "sempre há um programa para se fazer em São Paulo". A rua Oscar Freire, de acordo com a Mystery Shopping International, é uma das oito ruas mais luxuosas do mundo.

O turismo cultural também possui relevância para São Paulo, especialmente quando se têm em vista os vários eventos internacionais que ocorrem na metrópole, como a Bienal de Artes de São Paulo e os vários espetáculos de celebridades estrangeiras que, quando se apresentam no Brasil, escolhem poucas metrópoles. Além disso, a Parada do orgulho LGBT de São Paulo, que acontece desde 1997 na Avenida Paulista em prol do combate à homofobia, é o evento que atrai mais turistas à cidade. O Centro Histórico, que faz parte do projeto turístico "Triângulo Histórico", destaca-se pelo turismo histórico e arquitetônico, uma vez que contém inúmeros dos primeiros edifícios da cidade.

A diversidade de povos e culturas que construíram a cidade faz também com que a rica gastronomia da região seja por si só um grande atrativo turístico. Essa afirmação pode ser comprovada através da ampla variedade gastronômica da cidade, que abrange mais de 50 tipos de culinária, e de vários de seus restaurantes estarem entre os melhores do mundo, tornando-a um dos dez principais destinos gastronômicos do planeta. Durante o 10.º Congresso Internacional de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo (CIHAT) realizado em 1997, a cidade recebeu o título de "Capital Mundial da Gastronomia" de uma comissão formada por representantes de 43 nações.

De acordo com a International Congress & Convention Association (ICCA), São Paulo ocupa o primeiro lugar entre as cidades que mais recebem eventos internacionais na América e a 12.ª posição no mundo, depois de Viena, Paris, Barcelona, Singapura, Berlim, Budapeste, Amsterdã, Estocolmo, Seul, Lisboa e Copenhague. Segundo um estudo feito pela MasterCard em 130 cidades ao redor do mundo, a capital paulista foi o terceiro destino mais visitado da América Latina (atrás da Cidade do México e de Buenos Aires), com 2,4 milhões de viajantes estrangeiros, que gastaram 2,9 bilhões de dólares em 2013 (o valor mais alto entre as cidades da região), e o sétimo em 2019. São Paulo foi o segundo destino mais desejado do mundo para se viajar em 2020 em levantamento de buscas do Google e o mais visitado por brasileiros em 2021.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

1.3.7. Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação

São Paulo está localizada em uma área de ecótono entre 3 biomas: floresta ombrófila mista, floresta ombrófila densa e cerrado; este último apresentava algumas espécies vegetais nativa dos pampas na cidade. Ocorriam diversas espécies típicas de ambos os biomas, dentre elas podemos citar: araucárias, pitangueiras, cambucís, ipês, jabuticabeiras, palmeiras jerivás, muricís-do-campo, jequitibá-branco, etc. Atualmente, pouco resta da vegetação original da cidade e a maior parte que é plantada nas ruas, praças e parques é de origem exótica e também brasileira, mas de outras regiões. Algumas dessas espécies são até invasoras e acabam ameaçando e invadindo áreas de vegetação nativa preservada.

Até em 2017, São Paulo possuía 106 parques municipais e 7 estaduais, como o Parque Estadual Turístico da Cantareira, parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo e que abriga uma das maiores florestas urbanas do planeta com 7.900 hectares de extensão, o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, o Parque Ibirapuera, o Parque Ecológico do Tietê, a Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos, o Parque Estadual da Serra do Mar, o Parque Anhanguera, o Parque Villa-Lobos, o Parque do Povo e o Parque Estadual do Jaraguá, tombado como Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1994.

No município é possível observar pássaros florestais que geralmente aparecem na primavera, devido ao cinturão de mata nativa que ainda cerca a região metropolitana. Espécies como o sabiá-laranjeira, sanhaço, bem-te-vi e colibri são as mais comuns. Apesar da intensa poluição, os principais rios da cidade, o Tietê e o Pinheiros, abrigam várias espécies de animais como capivaras, gaviões, quero-quero, garças africanas e ratões do banhado. Outras espécies encontradas no município são o veado-catingueiro, bugio, tucano-de-bico-verde e pavão-do-mato.

Em 2023, possuía mais de 54% de áreas verdes de seu território total, distribuídas em mais de 35 mil hectares, acima dos 12 m² por habitante recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo a capital mais sustentável do país, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) de 2023.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Além da formação profissional, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, desde 2006 complementa dentro de sua área de atuação de responsabilidade social o campo da responsabilidade ambiental, como um conjunto de atitudes da Instituição e de seus alunos, voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para as gerações futuras pautadas nos princípios da engenharia sustentável.

A instituição é parceira do município nos programas ambientais.

No âmbito dos cursos os alunos desenvolvem projetos de iniciação científica que contemplam a preservação do meio ambiente como por exemplo a trilha ecológica e utilização e reaproveitamento de resíduos sólidos entre outros.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica. A IES segue o preceito de adotar ações que evitam causar danos ao meio ambiente como poluição de rios e desmatamento em sua área de atuação a nível regional, buscando sensibilizar os discentes, docentes e comunidade em geral à preservação ambiental.

No campo da inovação, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP está comprometido com serviços destinados a integração de *startups*, empreendedores, pesquisadores e a sociedade, além de promover o desenvolvimento de empreendedores e pequenas empresas, a pesquisa aplicada para o melhoria ou criação de novos produtos ou processos, objetivando a inovação.

São Paulo é considerada uma das cidades mais inovadoras do estado de São Paulo. Em 2016, foi elaborada e entrou em vigor uma lei de incentivo e apoio à inovação tecnológica, à



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

pesquisa científica e tecnológica e ao desenvolvimento tecnológico, com o objetivo de aproximar o governo municipal das instituições de ensino superior e facilitar investimentos em *startups*, pesquisa e desenvolvimento. A lei também criou o Fundo Municipal de Inovação, que garante recursos financeiros para apoio em projetos de pesquisadores e empresários. O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP firmou convênio com a Fundação Inova e esta parceria busca proporcionar novos frutos.

Sobre Inovação, em novembro de 2024 foi lançado o Distrito de Inovação da Cidade de São Paulo. O distrito, mais do que uma expressão urbana, se baseia no conceito de Geografia da Inovação, procurando integrar Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, USP, Instituto Butantan, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a prefeitura do município. A função do Distrito é agregar e direcionar todos os profissionais que trabalham em inovação para pensar em temas relevantes na sociedade; pensar em coisas profundas. O objetivo é promover uma aliança estratégica que crie sinergia, articulação e criação de valor entre as entidades envolvidas e estimule, também, o desenvolvimento de contatos internacionais.

No campo da tecnologia, em virtude da pandemia, as instituições tiveram que rapidamente realizar adequações para atender o aluno em meio ao distanciamento social e, para tanto propiciar aulas síncronas e assíncronas mediadas por tecnologia. Assim, houve um grande salto no que tange ao uso de recursos e ferramentas para propiciar esta mediação no intuito de assegurar a aprendizagem e proporcionar ao aluno a oportunidade de exercer a plena cidadania, contribuindo com sua parcela de esforço para a solução dos problemas sociais e ambientais da comunidade na qual está inserida.

1.3.8. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, a cidade de São Paulo apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96% e conta com 2.991 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 1.365.068 de alunos matriculados em 2021 e 1.376 escolas de Ensino Médio com 425.639 alunos matriculados (IBGE, 2021).



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Desta forma, com o passar dos anos a Faculdade de São Paulo - FASP têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social, local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

Assim, é através da oferta de cursos superiores que a IES se sente no dever de contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- A promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de São Paulo e região;
- A manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija.

A assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIESP S.A, principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

Neste cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de São Paulo e cidades circunvizinhas.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norteadores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da administração bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão socioambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, conseqüentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuida do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

condigna o corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

O conhecimento produzido no Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial Econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento Econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.”

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Número de Matrículas da Educação Superior Brasileira (graduação e sequencial) no período de 2010-2023.



Fonte: CENSO/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2025.

Entre 2010 e 2023, a matrícula na educação superior aumentou 55,72%. A média de crescimento anual do número de matrículas foi de 4,28% ao ano. Em relação a 2022, a variação positiva foi de 14,48%.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2020, divulgado em 2021, o Estado do São Paulo contava com 46.020 mil matriculados no Ensino Superior de Graduação Presencial, sendo que destes 22.755 mil estavam matriculados na Categoria Administrativa Privada e 23.265 mil na Pública.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Conforme o Censo da Educação Superior de 2019, divulgado em 2020, o Estado de São Paulo contava com 611 instituições de Educação Superior (160 na capital e 451 no interior), sendo 501 privadas e 110 públicas (5 Federais, 79 Estadual e 26 Municipais).

Os dados geográficos, populacional e socioeconômico apresentados evidenciam que o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo pesquisas e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de São Paulo e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas parcerias.

Neste sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional,
- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- A adoção de atividades colaborativas da Faculdade de São Paulo - FASP, por meios remotos e presenciais, entre as unidades mantidas pela mantenedora, UNIESP S.A., ou com outras instituições, locais e nacionais;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de pesquisas de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas realizadas no país;
- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de pesquisa na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

1.3.9. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP:

- I. Inclusão Social – alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
- II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial – partindo da premissa que “a



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

- III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social – almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- IV. Defesa do Meio Ambiente – presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- V. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural – buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

1.4. Missão, Valores Institucionais, Objetivos e Metas



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

1.4.1 Identidade Estratégica

O perfil Institucional do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é caracterizado pela perseverança em proporcionar educação acessível e com padrão de qualidade. Busca-se, portanto, elevar os níveis de aprendizagem e o desenvolvimento das competências de nossos alunos, para garantir-lhes acesso às oportunidades econômicas, sociais e culturais.

Os objetivos acadêmicos se realizam pelas atividades das pessoas, comprometidas com os princípios éticos da Instituição, mas também pela competência para atender às necessidades educacionais dos alunos, preparando-os para enfrentarem os desafios de suas futuras carreiras profissionais e atender as necessidades regionais.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP pretende atuar como catalisador ativo para a mudança e desenvolvimentos das comunidades, fortalecendo parcerias com entidades locais e desenvolvendo programas de cunho social.

Com trabalho árduo, mas compensador, a Instituição mediante seus dirigentes, se orienta, sobretudo pelo compromisso assumido com a sociedade brasileira, pois educação com qualidade é a pedra fundamental.

1.4.2 Missão

A Missão institucional do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP consiste em:

“Oferecer um ensino de excelência, articulado com o contínuo estímulo à pesquisa, como principal meio da aprendizagem e a extensão como princípio da formação continuada, contribuindo com a formação das competências necessárias para o mundo do trabalho e com a formação cidadã sempre acompanhando as principais necessidades formativas da sua área de abrangência”.

Com essa Missão, a IES busca a integração do ensino, pesquisa e extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem como visão de futuro ser:

"Uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo governo, sociedade e cidadãos, como referência em termos da qualidade e excelência de seus serviços de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico", zelando pela:

- Qualidade e compromisso do corpo docente;
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna;
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Compromisso social de inclusão;
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Os Valores Institucionais do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP traduzem as crenças que reagem as relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores PDI que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham no Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da IES são:

I. Respeito ao ser humano de forma integral;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- II. Excelência intelectual e profissional;
- III. Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
- IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- V. Ética, cidadania, integridade e transparência;
- VI. Inovação tecnológica permanente;
- VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
- VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Pilares

- I. Intelectual;
- II. Profissional;
- III. Emocional;
- IV. Espiritual.

Quadro 2 - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELLECTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL	ESPIRITUAL
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos	Foco no aluno Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.	Preparado para as mudanças Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.	Perseverança Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.
Visão sistêmica	Comunicação	Controle emocional	Cuidado de si e do outro



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.	Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos. Gestão Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades. Resultado Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.	Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática. Engajamento Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento	Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro. Entusiasmo Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo-se o propósito do seu trabalho e da organização
---	--	--	---

1.4.4 Objetivos e Metas da Instituição (2025 – 2029)

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem por objetivo constante o aprimoramento da qualidade de ensino e procura privilegiar o aprendizado e o fortalecimento de uma metodologia consolidada na vivência profissional, que busca habilitar o acadêmico para novos desafios e conquistas em suas carreiras.

Especificamente, tanto para o cumprimento de sua missão quanto para facilitar o alcance de seus objetivos gerais, O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade.

- **Instituição:** Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição por meio de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas.
- **Docentes:** Investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional.
- **Discentes:** Oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente.
- **Comunidade:** Fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

No intuito de alcançar os objetivos que almeja, O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP elenca algumas finalidades específicas:

- I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e,

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Diante de todo o caminho percorrido nos últimos anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados. É necessário provocar as pessoas, motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição.

Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

- I. Gestão Acadêmica e Administrativa;
- II. Gestão e Organização Pedagógica;
- III. Planejamento e Expansão Física;
- IV. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

Com bases nestas prerrogativas, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP definiu o quadro de metas para o período 2025-2029.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

OBJETIVO					
Contribuir, a partir de um processo de ensino–aprendizagem–educação–desenvolvimento, para a formação superior de profissionais com espírito empreendedor e compromisso político e ético, visão de contexto social e de percepção de modernidade, para atuarem nas organizações atuais e do futuro, bem como na prestação de serviços, colaborando em sua formação contínua, sempre com vistas à excelência acadêmica; garantindo, para isso, os recursos infra estruturais e tecnológicos necessários e a expansão acadêmica planejada e permanente da instituição.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Revisar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação presencial anualmente, no período de 2025 a 2029, garantindo a abordagem significativa dos conteúdos trabalhados, relacionando, de forma crítica e criativa, teoria e prática, com o envolvimento do NDE e aprovação do Colegiado de Curso, como parte integrante do Projeto de Autoavaliação Institucional;	100%	100%	100%	100%	100%
Implementar, no período de 2025 a 2029, todas as atividades que, na estrutura curricular dos diferentes cursos presenciais, possam incentivar a autonomia e a responsabilidade pessoal e social, viabilizar, com qualidade efetiva, a relação teoria – prática, para que os profissionais por eles formados possam atuar como criadores e multiplicadores de conhecimentos, habilidades,	100%	100%	100%	100%	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

hábitos, competências e atitudes nos grupos sociais dos quais participam como pessoas, cidadãos e profissionais, atendendo, especialmente, às necessidades e exigências da sociedade contemporânea em mudanças contínuas;					
Oferecer assistência administrativa e educacional aos alunos presenciais, anualmente, no período de 2025 a 2029, disponibilizando atendimento, por parte do Diretor Geral e Coordenadores de Curso de forma permanente, oferecendo apoio pedagógico, por meio de professores e professores tutores, para recuperação contínua de conteúdos programáticos, em horário compatível com as necessidades dos alunos; garantindo suporte psicopedagógico individual e coletivo;	100%	100%	100%	100%	100%
Continuar a prover a Biblioteca com recursos materiais, humanos, físicos e financeiros, aumentando seu acervo no período 2025 a 2029, mantendo a Política de Gestão do Acervo e implementando o acervo <i>on line</i> , através de convênios com bibliotecas digitais e periódicos, para alunos e professores da IES.	-	30%	30%	20%	-
Atualizar equipamentos dos nossos laboratórios gerais e específicos com hardware, software e outros recursos anualmente, no período de 2025 a 2029, implementando o Plano de Expansão e	-	15%	15%	20%	-



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Atualização dos Laboratórios;					
Fortalecer o projeto de monitorias, que hoje atende as necessidades discentes, do público interno, para estendê-las ao público externo, como atividades de nivelamento;	-	50%	50%	-	-
Manter atualizadas informações acadêmicas e pedagógicas, no site da instituição, de todos os cursos oferecidos;	100%	100%	100%	100%	100%
Divulgar e informar semestralmente ao corpo discente os planos de ensino das disciplinas, dos diferentes cursos, acompanhando o desenvolvimento das habilidades e competências, próprias de cada curso, por meio das diferentes formas de avaliações que contemplem atividades com esta finalidade;	100%	100%	100%	100%	100%
Solicitar ao MEC, autorização do Curso de Medicina, levantando informações de mercado acerca do perfil desejável do profissional que se deseja formar; analisando as diretrizes curriculares e os critérios de qualidade, elaborando os projetos dos cursos, com estruturação da matriz curricular, ementário das disciplinas, bibliografia básica etc, articulado com a filosofia, a missão, os objetivos e as metas da Instituição; disponibilizando recursos humanos, físicos, materiais e financeiros aos cursos	100%	-	-	-	-
Divulgar e incentivar a comunidade acadêmica a	100%	100%	100%	100%	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

utilizar e valorizar a biblioteca física e virtual e os periódicos eletrônicos, como um Centro de Aprendizagem para leitura e produção de textos, pesquisa científica e de técnicas de auto aprendizado.					
--	--	--	--	--	--

OBJETIVO					
Incentivar a pesquisa científica, estimulando a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, buscando complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência e à uma melhor qualidade do ensino e da extensão, sempre em busca da qualidade da pesquisa e da produção científica.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Incentivar a implantação de programas de iniciação científica aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes 2025 a 2029 definindo os projetos de pesquisa, de acordo com as linhas de pesquisa, de cada curso; selecionando os professores orientadores dos projetos de pesquisa;	-	50%	50%	-	-
Estimular e incentivar a produção acadêmica científica dos docentes visando a divulgação dos conhecimentos;	100%	-	-	-	-
Fortalecer a Revista Acadêmica do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, com as demais Faculdades Parceiras, disseminando o saber entre a comunidade acadêmica e sociedade	100%	100%	100%	-	-
Incentivar permanentemente publicações de professores do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP;	100%	100%	100%	100%	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

OBJETIVO					
Promover atividades de extensão que possibilitem o crescimento da comunidade, por meio da disseminação de conhecimentos e de informações, da oferta de produtos educacionais e da prestação permanente de serviços voltados para a sociedade em processo integrado com o ensino e a pesquisa com vistas à qualidade da extensão comunitária.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Fortalecer e Implementar novas e atividades de extensão voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade interna e externa da instituição, aumentando as oportunidades oferecidas aos docentes e discentes, diagnosticando a demanda de órgãos, empresas, profissionais e comunidade em geral, em termos de ensino de graduação e de educação continuada, propondo atividades de extensão em diferentes modalidades, que atendam aos distintos mercados clientes da região, no período de 2025 a 2029, cuja meta é oferecer 10 cursos no quinquênio, de forma a difundir a cultura e atender às necessidades da comunidade da área de abrangência da instituição e, especialmente, envolvendo as propostas dos cursos oferecidos;	20%	20%	20%	20%	20%
Incentivar a participação de docentes e discentes em atividades de extensão que atendam interesses da comunidade externa, no período de 2025 a 2029, realizando parcerias com órgãos e empresas públicas e privadas, nos aspectos referentes ao ensino, à pesquisa e extensão, possibilitando o crescimento dos segmentos e públicos envolvidos, implantando bases de dados, por curso, por professores, coordenadores, e participantes, por clientes e por parceiros.	100%	100%	100%	100%	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Fortalecer as que já existem e implantar 05 programas socioculturais comunitários, objetivando aproximar a instituição aos moradores de comunidades de vulnerabilidade, para desenvolver de forma mais ampla ações integradas que levem desde os itens de primeira necessidade até atividades lúdicas e orientativas. Proporcionando aos estudantes atividades praticas extensionistas	20%	20%	20%	20%	20%
--	-----	-----	-----	-----	-----

OBJETIVO

Estimular o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional da comunidade interna (docentes e técnicos administrativos) da instituição integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos a partir de uma estrutura intelectual sistematizadora do saber de cada geração.

METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Desenvolver programas, e incentivar iniciativas que possam contribuir para o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional de docentes, e técnicos administrativos, no período de 2025 a 2029;	-	100%	100%	100%	100%
Incentivar a participação dos docentes e técnicos administrativos a nas atividades de extensão abertas à comunidade.	-	100%	100%	100%	100%
Promover ações de melhoria na qualidade de vida dos funcionários.	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO

Avaliar contínua e permanentemente a Instituição em busca de Qualidade compatível com o progresso das Ciências, das Tecnologias, sem nunca descuidar de seu caráter ético-político.

METAS	Ano I	Ano II 2026	Ano III	Ano IV	Ano V
-------	-------	----------------	---------	--------	-------



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

	2025		2027	2028	2029
Atualizar e melhorar constantemente o projeto de avaliação institucional, interno e externo, permanente do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, no que diz respeito aos cursos, diretorias e coordenações, visando o aumento da qualidade dos serviços;	100%	100%	100%	100%	100%
Garantir a participação permanente dos representantes dos diferentes segmentos institucionais na CPA;	100%	100%	100%	100%	100%
Melhorar a Integração da avaliação interna e externa, no período de 2025 a 2029, informando a comunidade acadêmica, presenciais e EAD acerca dos resultados do desempenho institucional, de forma permanente;	100%	100%	100%	100%	100%
Aperfeiçoar o acompanhamento de todos egressos, a fim de verificar sua contribuição no processo de transformação da sociedade, bem como integrá-lo nas atividades de educação continuada promovidas pela instituição.	100%	100%	100%	100%	100%
Melhorar os conceitos de avaliação dos cursos de graduação no ENADE de forma a assegurar que o percentual de cursos esteja com conceito de 4 ou 5, no mínimo nota 3.	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar cursos de Pós-Graduação, nas diferentes áreas dos cursos ofertados pela instituição.	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e planetário, promovendo a divulgação de conhecimentos e informações culturais, científicas e técnicas, que constituem patrimônio da humanidade em busca da qualidade da comunicação institucional prestando serviços especializados à comunidade e



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Manter atualizada comunicação de conhecimentos e informações do ensino, pesquisa e extensão à comunidade, próxima ou remota, da área de abrangência da instituição por meio de contribuições para o site institucional, os folders, as revistas e jornais da Instituição com notícias atualizadas;	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar, no período de 2025 a 2029, o uso dos modernos recursos da tecnologias e de sistemas de informação na divulgação do saber construído a partir de ensino de qualidade, pesquisa com responsabilidade científica, política e ética e da extensão com responsabilidade social;	20%	20%	20%	20%	20%
Aperfeiçoar constantemente os instrumentos de comunicação com a comunidade discente.	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO					
Aperfeiçoar e manter a Política de Recursos Humanos, visando o aprimoramento da Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Consolidar a política de formação de professores do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP	100%	100%	100%	100%	100%
Atualização do plano de cargos e salários e de carreira do corpo docente do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP e ampliar a titulação do quadro docente e seu respectivo regime de trabalho;	20%	15%	10%	5%	-
Redução do índice de <i>turn over</i> da	100%	100%	100%	100%	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

instituição.					
Incentivar e divulgar no site da instituição a contratação de funcionários portadores de necessidades especiais, visando a inclusão social.	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliação das capacitações docentes e técnico-administrativo, com foco na extensão inovadora, meio ambiente e sustentabilidade, e inclusão social.	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO					
Articular-se institucionalmente, por meio de convênios e parcerias, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região onde a IES está inserida, com o objetivo de inserir jovens carentes no Ensino Superior.					
METAS	Ano I 2025	Ano II 2026	Ano III 2027	Ano IV 2028	Ano V 2029
Renovar e ampliar os Projetos de Parcerias e Convênios com Empresas e Órgãos Públicos da cidade e região, firmando/ou renovando parcerias	-	60%	20%	10%	10%
Intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade, dentre eles: industrial, comercial e outros;	20%	20%	20%	20%	20%
Desenvolver, no mínimo, 03 (três) projetos comunitários que ressaltem o compromisso da Instituição perante a sociedade, na vigência deste PDI.	20%	20%	20%	20%	20%

1.4.5. Programação de Abertura de Novos Cursos.

1.4.5.1. De Graduação

Curso	Modalidade	Vagas Anuais	Turno	Solicitação Prevista
Agronomia	Bacharelado	100	M – N	2026
Big Date	Tecnológico	100	M – N	2026



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Biomedicina	Bacharelado	100	M – N	2026
Engenharia Elétrica	Bacharelado	100	M - N	2027
Odontologia	Bacharelado	100	M – N	2027
Educação Física	Bacharelado	50	M – N	2027
Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	100	M – N	2026
Medicina	Bacharelado	100	Integral	2027
Medicina Veterinária	Bacharelado	100	M – N	2026
Terapia Ocupacional	Bacharelado	100	M – N	2026

Legenda: M – Matutino / N – Noturno

1.4.5.2. De Pós-Graduação

CURSO(S) PREVISTO(S)
Direito Digital (<i>lato sensu</i> – presencial)
Pedagogia Empresarial (<i>lato sensu</i> – presencial)
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho (<i>lato sensu</i> – presencial)
Direito Civil e Processo Civil (<i>lato sensu</i> – presencial)
Direito Público: Administrativo, Constitucional e Tributário (<i>lato sensu</i> – presencial)
Psicopedagogia: Institucional e Clínica (<i>lato sensu</i> – presencial)
MBA em Gestão Estratégica e Recursos Humanos (<i>lato sensu</i> – presencial)
Perícia (<i>lato sensu</i> – presencial)
Marketing Digital (<i>lato sensu</i> – presencial)
Gestão em Saúde (<i>lato sensu</i> – presencial)



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Da Concepção

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é uma ferramenta de ação política e de identidade institucional. Desta forma, delinea as políticas de ensino, pesquisa e extensão e a organização acadêmica da Instituição.

Destaca-se que o PPI está alicerçado nas concepções e princípios defendidos pela Instituição e norteado pela legislação do ensino superior vigente e demais diretrizes atinentes à área educacional. Seu objetivo central é ser o documento orientador para os demais projetos da IES, alimentando-os com políticas claras e coerentes relacionadas com as dimensões de uma instituição de ensino superior que prima pela excelência dos seus serviços educacionais. Desta forma, expressa o pensamento pedagógico por meio da refletividade das ações propostas e assumidas nos cursos e programas oferecidos, sobretudo em relação às funções voltadas ao atendimento das necessidades da comunidade a quem se propõe servir.

Em síntese, este PPI significa um momento de rupturas, de opção do pensar reflexivo sobre práxis. Supõe, ao invés de controles, o encontro significativo dos sujeitos, pais, professores, discentes e colaboradores por meio de relações que se estabeleçam no respeito democrático, no qual todos possam ser ouvidos e percebidos.

2.1.1. Justificativa

Este PPI traduz a filosofia organizacional e educacional do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, bem como suas diretrizes e as estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

Constitui-se, portanto, em um instrumento balizador à gestão universitária, que expressa à prática pedagógica do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP e de seus cursos, dando direção às atividades educacionais. Foi construído para o contexto da realidade de uma organização institucional complexa e sua estruturação revela características das



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

relações existentes, na Instituição, nos cursos, entre os cursos, no sistema educacional como um todo e no contexto social que está inserida.

O PPI concretiza a condição de autonomia pedagógica do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP na sua competência para fixar os currículos dos seus cursos e programas, estabelecer os conteúdos programáticos de suas atividades/disciplinas – ainda que observadas as diretrizes gerais pertinentes – estabelecer planos, programas e projetos de pesquisas científicas, produção artística e atividades de extensão.

Com a autonomia estabelecida e a conseqüente eliminação de “obrigatoriedades”, faz-se necessário rever a forma de entender e organizar currículos, concebendo uma nova forma de construir o conhecimento e desenvolver o ensino e a aprendizagem.

O Projeto Político-pedagógico Institucional direciona a elaboração do Projeto Pedagógico de cada curso (PPC) oferecido pela Instituição. O PPC conduz a refletir a organização curricular, conferindo organicidade para a obtenção da relevância de suas ações. Sendo assim, definirá intencionalidades e perfis profissionais, apontará os focos decisórios do currículo (objetivos, conteúdo, metodologia, recursos didáticos e avaliação), permitirá a análise das condições reais e objetivas de trabalho, otimizará recursos humanos, físicos e financeiros e, finalmente, possibilitará a definição e administração do tempo necessário para o desenvolvimento das ações propostas.

Mediante o compromisso assumido no estabelecimento de sua missão institucional e a observância aos aspectos objetivos que motivam a discussão do Projeto Político-pedagógico, representados, em princípio, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e toda a legislação a ela associada, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP construiu o seu Projeto Político-pedagógico Institucional. Assim, busca integrar-se ao atual cenário de mudanças e estabelecer princípios norteadores para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a sua articulação.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP entende que, ao assumir o processo de mudança, deve instalar um ambiente favorável em sua comunidade acadêmica, tornando-a corresponsável e parceira da construção desse modelo que incorpora a nova visão



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

de futuro, pautada na excelência do ensino, nas metodologias inovadoras e ativas e nas novas relações da Instituição com a sociedade e com o mundo do trabalho.

O ambiente favorável para a adoção do modelo proposto é essencial ao seu sucesso e deve garantir a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo, assim como prover a adequação da gestão acadêmica.

Sob a égide da autonomia universitária, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP busca, na construção do seu Projeto Político-pedagógico Institucional, explicitar suas concepções de mundo – homem, sociedade, educação, cidadão, profissional – e a partir do entendimento institucional promover uma profunda modificação na estruturação dos projetos pedagógicos dos seus cursos. Estes deverão estar sintonizados com uma nova visão de mundo. O PPC expressa um novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como torná-los sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os problemas contemporâneos.

Este Projeto Político-Pedagógico Institucional como um todo deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica, em constante reformulação, ainda que algumas partes sejam marcos referencial. Mas, no seu conjunto, o Projeto Político-pedagógico Institucional é sempre uma manifestação de sujeitos concretos sintonizados com os avanços da ciência da educação e que, por isso, ousam reinventar as relações pedagógicas.

2.1.2. Decisão Coletiva

A construção deste Projeto Político-Pedagógico não foi uma tarefa solitária, antes, reflete um esforço conjunto dos envolvidos no processo educativo, com base na realidade da Instituição e seu entorno. Esses atores, vivendo em um contexto em transformação, decidem unir forças no sentido de organizar o Projeto de Instituição Educacional que a comunidade acadêmica do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP sonha e acredita. A diversidade de valores oriunda das práticas desenvolvidas no interior da IES permitiu a reflexão do movimento cotidiano, o resgate das experiências e a consolidação da identidade



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

institucional, levando a uma proposta pedagógica, administrativa, financeira e a um eixo norteador para o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

Uma vez construído, este Projeto Político-pedagógico Institucional requer um comprometimento coletivo e um compartilhar de responsabilidades, de maneira que esta instituição alcance um desenvolvimento pleno em todos os aspectos humanos, reconhecendo e valorizando o profissional e possibilitando o desenvolvimento social dos alunos, tendo como pano de fundo o desenvolvimento educativo, atendendo as demandas regionais em consonância com as mudanças tecnológicas. No Projeto Político-pedagógico está previsto que por meio da ação de seus membros se concretize a previsão daquilo que se deseja transformar, tanto no que se refere a concepções teóricas como práticas, voltando-se para a operacionalização das metas, de modo que o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possa servir à sociedade, preparando o aluno para inserir-se no mundo em que vive, interpretando e pensando a realidade como um todo, de forma autônoma, tornando-o capaz de criticar e desenvolver expectativas e projetos em relação ao conjunto da sociedade.

Por ser um processo de construção coletiva, este Projeto Político-pedagógico permite que se amplie o encontro entre todos os envolvidos e as mudanças que urgentemente serão necessárias decorrer das atividades previstas.

O sucesso obtido na sua implementação depende, em grande parte, do comprometimento dos sujeitos envolvidos no processo desde a sua fase inicial.

Mas, para esse alcance é preciso que a Instituição se transforme. Transformar significa chegar a situações novas, novos valores, novos princípios, novas relações.

2.1.3. Abrangência

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é muito mais que um mero local onde se processa o ensino. A reflexão sobre a prática educativa a ser desenvolvida permite questionamentos tais como: O currículo dos cursos, entendido como um movimento que tem faces diversas, encontra-se vivo e é expresso cotidianamente na prática, nas relações dos sujeitos neste espaço? Os cursos oferecidos pela Instituição conseguem trabalhar do pleno



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

desenvolvimento humano? A Instituição assume que tem muito a refletir sobre sua organização curricular. A começar pela compreensão de que a sua ação passa a ser uma intervenção singular no processo de formação do homem na sociedade atual e que os currículos de seus cursos devem ser entendidos.

Vivemos a construção de um novo período na história da humanidade, o chamado novo normal, com novos parâmetros que ainda estão sendo construídos durante o período de pandemia e/ou que ainda surgirão nos pós-pandemia. Não podemos falar somente da transformação institucional pois a transformação é global. O mundo mais uma vez está mudando e conseqüentemente as pessoas, os processos, as relações também mudam. A simples constatação da velocidade com que ocorrem transformações em nossa vida cotidiana já nos mostra que estamos diante de uma nova sociedade, numa outra realidade que nos envolve e nos desafia.

A sociedade precisa de uma prática pedagógica que garanta a construção da cidadania, possibilitando a criatividade, criticidade e conexão. Estas exigências cognitivas e atitudinais requeridas nos levam a interrogar o que tem a educação a refletir sobre as relações, sobre estas transformações em curso e a formação do homem.

A educação e a Instituição de Ensino, por sua importância política, merecem um papel de destaque e uma proposta de reforma. Neste esforço de reorganização da vida social e política a reflexão se pauta em: Como a escola tem se posicionado e reagido frente às mudanças ocorridas na sociedade? Quais as iniciativas pensadas e executadas em busca da construção de um novo cidadão? Qual está sendo a intervenção educativa no sentido de repensar este novo homem, com novos saberes, novas habilidades, novas aptidões? Qual é a verdadeira ou específica função do Ensino Superior hoje? Formar quem? Para quem? E para quê?

Dentro desta perspectiva, em meio a conflitos pedagógicos, resgatando a filosofia de trabalho na Instituição, mediante a leitura crítica do atual contexto, surge a necessidade de sistematizar o Projeto Político-pedagógico por meio de um trabalho coletivo, tornando-se assim, o desafio de toda instituição universitária.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A possibilidade futura de consolidar as atividades do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, no que se refere à função social de seu desempenho em ensino, pesquisa e extensão, depende, cada vez mais, de uma definição clara de seu papel como Instituição de Ensino Superior. Em um contexto em permanente transformação, o processo de modernização do país, com o avanço da qualificação em tecnologia, tem convivido face a face com o aumento da complexidade das relações sociais.

Desigualdade e tensões têm caracterizado a sociedade brasileira, exigindo das Instituições de Ensino Superior o comprometimento com o bem coletivo. As enormes proporções da pobreza tornam necessários projetos coletivos dotados de sustentação ética e racional. As incertezas que surgem, quando são avaliadas estratégias para a superação da desumanidade historicamente estabelecida, são resultantes da percepção da complexidade dos problemas vividos no contexto com o qual as Instituições de Ensino interagem. Essas incertezas merecem tanto mais atenção quanto mais a Instituição se conscientiza das responsabilidades diretas e indiretas associadas às tomadas de posição diante dos problemas com que se defronta.

A possibilidade de convivência de posições diferentes e perspectivas variadas são fundamentais para a formação do conhecimento, de forma ponderada e precisa. O questionamento que surge com a comparação entre diferentes posições é fértil para a renovação de ideias e o aumento da clareza quanto aos potenciais inerentes a diferentes procedimentos de reflexão.

Um conhecimento com pretensão de verdade absoluta resulta em distorção. Se compreendermos a realidade como caracterizada pela constante transformação, devemos encontrar métodos adequados para a produção de conhecimento que levem em conta essa característica. A imposição de verdades absolutas remove da produção de conhecimento seu caráter histórico e dinâmico, impondo sobre a realidade modelos que autoritariamente se sobrepõem aos movimentos de mudança. O conhecimento não tem seu valor condicionado à ideia de que ele possa ser encarado como verdade irrefutável, como dogma. Seu valor depende de sua capacidade de dar conta da realidade, em sua constante transformação. Para isso, deve o próprio conhecimento ser transformado, superando limitações e interiorizando novas exigências apresentadas pelo processo de mudanças da realidade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Neste Projeto Político-pedagógico, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, consciente das transformações da realidade, propõe um encaminhamento para suas orientações acadêmicas, de modo a, na medida do possível, realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de maneira que a realidade conduza suas mudanças no sentido de um aumento das condições de atendimento das demandas coletivas e de uma diminuição da desigualdade social. Caso não contribua para este propósito, considerando a responsabilidade que lhe cabe, a Instituição estaria se omitindo, ou contribuindo, para o incremento de problemas. Por defender a sustentação de suas ações em valores éticos, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP quer, contra a omissão e contra o aumento dos problemas, firmar sua posição como responsável por benefícios à comunidade, como é esperado de uma Instituição Educacional capaz de interagir com o contexto que a mantém.

Portanto, é fundamental que se estabeleçam expectativas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos. O aluno que ingressar no Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP deve, ao final de sua trajetória, ser um cidadão capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais. A formação acadêmica não deve dar somente condições para que o egresso exerça uma profissão, tendo um desempenho satisfatório. Independentemente das áreas de atuação, deve lhe possibilitar identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade com facilidade de adaptação as mudanças constantes. Deve oferecer a ele, também, a clareza que, sendo formado em uma Instituição Universitária, desta recebe a qualificação necessária para, por meio de suas ideias e seu trabalho, beneficiar a sociedade. Adquirir um diploma não é, no caso, apenas uma forma de defender os próprios interesses, mas, antes de tudo, uma forma de contribuir para resolver problemas que dizem respeito a outras pessoas.

Se a formação universitária deixar de lado o componente propriamente humanístico do processo de formação, reduzirá os estudantes a figuras anônimas e indiferentes. Cabe levar em conta o que o aluno vai fazer com o conhecimento obtido, como vai refletir a respeito dos problemas que o cercam, como vai avaliar as repercussões diretas e indiretas da aplicabilidade de seu conhecimento no contexto social. Conceber a competência intelectual em termos de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

qualificação puramente técnica, sem levar em conta esses elementos, é contribuir para a conservação de estruturas sociais injustas, fundamentadas em heranças autoritárias.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP terá em vista, em suas propostas de formação, privilegiar aptidões sociais e a dimensão da personalidade, trabalhando competências gerais que permitam aos estudantes a atualização contínua e a capacidade de adaptação as mudanças cotidianas. As orientações dadas à formação acadêmica irão necessariamente levar em conta esses elementos.

Para tanto, em função da implementação de práticas acadêmicas que contribuam para o benefício social, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP se organizou internamente, em coerência com seus objetivos e em favor de sua interação com o contexto e procura desenvolver o respeito a princípios de trabalho capazes de sustentar essa coerência e qualificar essa interação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão é básica para a sustentação das Instituições de Ensino Superior. A qualidade do ensino depende da competência em pesquisa. As atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos e atividades de pesquisa e extensão proporciona formação integral ao estudante. Importa ressaltar nessa articulação seu caráter dinâmico. Propostas de ensino, projetos de pesquisa e experiências de extensão sofrem transformações com o passar do tempo. As transformações ocorridas em uma esfera repercutem nas outras. O caráter dinâmico da articulação permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais.

Em termos práticos, a implementação de uma condução da vida acadêmica, caracterizada como ética e racional, depende da participação de todos os segmentos da comunidade universitária. A interiorização de uma perspectiva renovada no cotidiano das atividades acadêmicas será permitida pela elaboração, no âmbito de cada curso do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, no uso de metodologias ativas e pautada na pedagogia sócio interacionista, pela característica de envolvimento do aluno. Assim como a ênfase na formação e avaliação por competências, considerando que os PPCs partem delas



para a organização curricular dos cursos, assim como o uso da tecnologia considerando a era digital.

2.2. Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos Gerais da Instituição

A IES, consciente da necessidade do pluralismo técnico-metodológico frente à diversidade da sociedade contemporânea, manifesta sua identidade transformadora ao promover o desenvolvimento do conhecimento, em suas diversas formas, primando para que os avanços almejados em razão de sua Visão Institucional estejam estrategicamente orientados para o bem comum, avanço social e qualidade de vida. Para tanto, a IES acredita no desenvolvimento integral do ser humano e, por isso, estrutura suas ações em premissas alicerçadas em quatro pilares de formação: intelectual, profissional, emocional e espiritual.

1

INTELLECTUAL: o conhecimento é a base de tudo. O estudante precisa se converter ao conhecimento. Para Sócrates e Platão, o desenvolvimento intelectual está na atividade e capacidade de pensar e assim superar a visão superficial e mítica da realidade. Raciocinar e compreender são faculdades do intelecto fundamentais para todas as áreas do conhecimento. Não há memória pronta que consiga ser um receituário das diferentes realidades. Saber problematizar, analisar, significar, experimentar, conceitualizar, fundamentar, argumentar, interpretar, criar e agir são competências fundamentais para o desenvolvimento intelectual e de um pensar de ordem superior.

2

PROFISSIONAL: a dedicação diária aos estudos, a concentração, a disciplina e o desenvolvimento do hábito de estudo edificam e formam um bom profissional. Aprender com quem já aprendeu, trocar experiências, ler, investigar e aprender a aprender são dinâmicas da vida estudantil também comuns à vida profissional. Dessa forma, não pode haver afastamento entre as práticas educativas e as práticas profissionais. A formação acadêmica deve estar imersa de vivência profissional, permitindo uma aprendizagem significativa e colaborativa. Formar profissionais dinâmicos e adaptados ao novo é um princípio político pedagógico que responsabiliza a Instituição com uma verdadeira formação profissional do que se elege como perfil do egresso.

3

EMOCIONAL: o clima de aprendizagem positivo, a ergonomia cognitiva e a motivação ao aprendizado contribuem para a formação emocional. Já foi o tempo do "império da razão"- vivemos um momento de clareza pedagógica sobre o significado de uma formação integral. Considerar o desenvolvimento das competências socioemocionais é fundamento para uma educação humana. Saber gerir as emoções, ter empatia, ser altruísta, demonstrar alteridade, tomar decisões de forma responsável, viver o objetivo de um mundo solidário são algumas das habilidades estruturantes de um ser humano com competências socioemocionais desenvolvidas.

4

ESPIRITUAL: viver os valores éticos e morais, princípios de acolhimento e ajuda ao próximo são elementos fundacionais da identidade filosófica da UniCesumar. Viver a espiritualidade e compreender a essência do existir permite desenvolver um olhar para além dos imediatismos e superficialidades. Dessa forma, o pilar "Espiritual" identifica a UniCesumar como uma Instituição interessada e comprometida com o desenvolvimento de um ser humano pleno de esperança, de sentido de vida e de comprometimento com seu próximo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A concepção desses quatro pilares institucionais demonstra com clareza a identidade e o fundamento da visão filosófica de educação e seu comprometimento político pedagógico. Na prática, o desenvolvimento dessas premissas se dá de diversas formas, tanto no ambiente acadêmico como organizacional, desde atividades que visam à disseminação da cultura para os colaboradores até atividades curriculares e extracurriculares para os estudantes.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes, bem como os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base os quatro pilares institucionais. Uma visão humanista e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e os talentos na formação do futuro profissional.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**. A qualidade de ensino relaciona-se com a competência que está sendo desenvolvida nas práticas educativas, nos programas de extensão e pesquisa. As atividades e projetos de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversas oportunidades, a participação de estudantes em atividades extensionistas pode constituir-se em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos institucionais de pesquisa e extensão e sua consequente articulação com o ensino proporcionam formação integral ao estudante.

2.3. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Superior

O uso de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) pode ser entendido como em constante e rápida evolução. De acordo com Speroni et al. (2015), isso pode ser explicado por dois motivos:

- 1) pela facilidade de acesso ao ambiente informatizado;
- 2) pelo interesse em um número crescente de políticas públicas e círculos de negócios privados envolvidos em tais indicadores.

De acordo com Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (2015) são colocadas três razões para a existência de indicadores de CT&I:

- **Razão científica:** analisa os fatores que influenciam a direção e a velocidade dos processos de expansão das fronteiras do conhecimento científico, verificando as



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

relações existentes entre a pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento experimental e inovação. Considera também os impactos de avanços tecnológicos na Economia e na sociedade, em geral, e em particular no emprego, na qualidade de vida e no meio ambiente;

- **Razão política:** busca a formulação, avaliação e aperfeiçoamento de políticas, buscando o monitoramento da capacitação tecnológica de instituições, setores, regiões e/ou países. Procura fiscalizar a eficiência e eficácia de políticas, avaliando o desempenho, a qualidade e o potencial de instituições e grupos de pesquisa e de desenvolvimento envolvidos;
- **Razão pragmática:** monitora tendências e perspectivas de evolução da CT&I. A partir de indicadores, busca identificar as oportunidades tecnológicas, localizar as competências, monitorar o processo de mudança técnica, além de avaliar os impactos das mudanças tecnológicas no ensino.

Diante do exposto, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** no uso de indicadores de CT&I elaborou um guia metodológico para construção dos indicadores nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais da IES, considerando as diferentes fases do ciclo, os quais estão detalhados no Quadro 4.

Quadro 4 - Construção dos indicadores de CT&I no ensino superior do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

FASE	DESCRIÇÃO
Insumo	São os indicadores que têm relação direta com os recursos institucionais, ou seja, com a disponibilidade dos recursos humanos, materiais, financeiros e outros a serem utilizados pelas ações da IES, dos quais, contribuirão no quinquênio 2025-2029, para um bom desenvolvimento institucional, por meio de resultados institucionais de avaliação, de aprendizado ou de atendimento ao discente/docente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Processo	São medidas no curso ou intermediárias que traduzem o esforço empreendido na obtenção dos resultados, ou seja, medem o nível de utilização dos insumos alocados no âmbito educacional, como por exemplo, o percentual de atendimento diante dos resultados obtidos das avaliações institucionais, bem como o percentual de liberação dos recursos financeiros, projetados no quinquênio 2025-2029, discutidos e aprovados pelo Conselho Superior - CONSU, na última reunião do ano letivo, para o planejamento do ano seguinte, conforme o Plano de Gestão Orçamentária Anual.
Produto	Medem o alcance das metas e objetivos estabelecidos para o quinquênio, apresentados no item Objetivos e Metas da Instituição - 2025-2029, deste documento.
Resultado	São as medidas que expressam, direta ou indiretamente, os benefícios alcançados no âmbito educacional da IES decorrentes das ações empreendidas no contexto da construção dos indicadores de CT&I, tendo como resultado final o desenvolvimento institucional planejado, com resultados obtidos de forma satisfatória pela comunidade acadêmica, tanto no âmbito das metodologias do ensino-aprendizado, quanto no investimento em recursos tecnológicos e de infraestrutura necessários para o momento.
Impacto	Possuem natureza abrangente e multidimensional, têm relação com a comunidade acadêmica, bem como com a sociedade que a IES está inserida e, como um todo reflete os efeitos das estratégias do desenvolvimento institucional da IES a médio e longo prazo.

2.4. Estrutura Pedagógica-Administrativa

Estruturada em princípio de formação cidadã, notadamente humanista, ao **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** executa a razão pedagógico-administrativo em sintonia e constante atualização ao que preceitua a legislação. A prática desde a implantação de cada um de seus cursos é política institucionalizada que, presente nos fundamentos de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

suas disciplinas, perfaz, em similar nível de qualidade formativa, a razão técnico-científica do perfil profissional desejado. A integração do ensino com a pesquisa e a extensão por meio de projetos institucionalizados é também uma política institucional. Deste modo, os alunos vivenciam os avanços científicos e tecnológicos de suas respectivas áreas de conhecimento, integralizando um currículo dinâmico e integrador. A infraestrutura de apoio didático-pedagógico e administrativo é adequada e suficiente para as ofertas que a IES realiza e pretende implantar em médio e longo prazo.

Nas salas de aulas, o aprendizado processa-se não só nas disciplinas de graduação e no seu aprofundamento em cursos de pós-graduação, senão também e principalmente, na vivência da filosofia científica e profissional, quando o aluno se põe em contato com o problema do outro, para resolvê-lo de maneira técnica, científica e humana. Dessa forma, o currículo é organizado para que possibilite ao aluno agir no dia-a-dia da comunidade onde está inserido.

As aulas ministradas fogem do tão criticado academicismo, colocando os estudantes em contato com as atividades que lhes são atribuídas pelo seu perfil profissiográfico. Aprender na IES dá-se por assimilações de conteúdos programáticos direcionados. A prática é atividade presente, perpassando por suas disciplinas sequencialmente projetadas para um aprofundamento racionalista de construção de conhecimento habilitando e tornando o aluno consciente de suas possibilidades e dos limites da comunidade em que irá trabalhar, para a melhoria da qualidade de sua própria vida e de seus semelhantes. Oportunidade ímpar em sua formação, o aluno, ao realizar seu Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade mais adequada ao curso em que escolheu, bem como seu Estágio Curricular Obrigatório, sempre com atuação de coordenadores, supervisores e professores, percebe a importância do aprofundamento teórico para melhor exercer sua prática, quebrando, definitivamente com a dicotomia teoria-prática nos seus cursos de graduação.

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** incentiva, mediante sua política institucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão, ações docentes que vislumbrem a produção de materiais de apoio e de desenvolvimento didático-pedagógico inovador, com respaldo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Tais materiais passam a integrar as condições de sua oferta de ensino.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Nesse contexto, destaque-se, por exemplo, a necessidade de concretizar a interdisciplinaridade didática. A interdisciplinaridade decorre da unidade e da integração do objeto do saber e será buscada pela constante interação entre as áreas do conhecimento e os campos de suas confluências, pois acreditamos que o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social. Essa posição epistemológica supõe um eixo integrador a constituir-se como:



PESQUISA

Enquanto objeto de um projeto de investigação.



ENSINO

Como proposta de construção científica.



EXTENSÃO

Na qualidade de plano de intervenção, aplicação e transferência

2.5. Políticas Institucionais

2.5.1. Política de Ensino

O ensino em todos os seus níveis deve obedecer a regulamentações específicas, e não se baseia apenas na absorção de conteúdo, mas também na interpretação e produção constante do conhecimento.

O ensino superior defendido pelo **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** é aquele que conjuga elementos essenciais à qualidade da formação acadêmica e à inserção de profissionais para atender às demandas de mercado do país. Para a efetivação desses elementos, as políticas de ensino se constituem na leitura e interpretação teórica, conceitual, e metodológica das áreas em que a Instituição pretende atuar.

Especificamente, as políticas para o ensino, estão fundamentadas na legislação, interdisciplinaridade e formação da cidadania, visando à articulação entre o conhecimento, relações interpessoais e mercado de trabalho. As atividades de ensino observam os princípios da ciência, criação, crítica e reflexão, possibilitando formação de profissionais capazes de lidarem com as diversidades e solução de problemas.

O fazer pedagógico é entendido pela IES como forma de romper com a fragmentação do conhecimento, superando a dicotomias entre teoria e prática, ciência e



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

tecnologia, tendo como princípio a ação educativa e científica, mediadas pelas atividades de extensão.

Abaixo, destaca-se que as políticas definidas para o ensino foram elaboradas após ampla reflexão sobre o nível de ensino que pretende ofertar, ensino superior que possui características únicas a partir de seu principal objetivo, formar profissionais de nível superior, qualificados para atender à sociedade e ao mercado de trabalho.

Desta forma, as Diretrizes Políticas gerais para o ensino estão associadas ao desenvolvimento de ações articuladas entre o ensino e a sociedade, da cidadania profissional, por intermédio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.

Assim, se baseia na oferta de ensino de qualidade voltado para o atendimento das necessidades regionais, locais e nacionais e da capacitação e preparação do corpo docente proporcionando desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino, iniciação científica e extensão, além de nivelamento (Português e Matemática) e atividades de Monitoria Acadêmica, relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã.

O conjunto de diretrizes apresentados para o ensino da IES estão em sintonia com os objetivos institucionais, conforme as políticas institucionalizadas nos itens abaixo.

2.5.1.1. Política de Ensino de Graduação

O ensino de graduação no **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** está pautado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam à oferta de uma formação qualificada, ética e cidadã. Nessa direção, a IES tem buscado organizar suas propostas curriculares associando as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso, às demandas da sociedade à qual os formandos se dirigem, observado o aparato normativo interno do sistema educacional mencionado.

Nos últimos anos, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** procurou redimensionar as estratégias do processo ensino-aprendizagem por meio da construção de novos itinerários formativos, com a incorporação de princípios como a flexibilidade, a mobilidade estudantil e a interdisciplinaridade de modo a proporcionar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Políticas para melhoria da qualidade do ensino, das condições de acessibilidade e inclusão, bem como para a formação docente, vêm sendo desenvolvidas e são consideradas rigorosamente essenciais ao alcance de uma universidade inovadora, inclusiva, neste sentido socialmente referenciada, reconhecida nacionalmente pela sua excelência acadêmica e de gestão.

Portanto, essa atividade fim da IES deve gravitar em torno do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem fundamentado na construção ativa do conhecimento, que se dê por meio de práticas pedagógicas inovadoras capazes de permitir a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento integral do educando. Tais premissas devem conduzir o ato educativo, direcionando a mediação didática no processo de apropriação dos saberes, estabelecendo interações e trocas entre docentes e discentes em uma dinâmica curricular interdisciplinar e multirreferenciada. Devem ser consideradas, ainda, as diversas inteligências, versatilidade, criatividade e capacidade de reflexão, capacidade de trabalhar em grupos e a mobilização das competências que são estabelecidas pela legislação educacional vigente.

A formação ofertada deve buscar, portanto, a excelência acadêmica observando a dinâmica da sociedade, as demandas do mundo do trabalho e a necessidade de intercambiar conhecimentos entre instituições locais e nacionais, contemplando a implementação de matrizes curriculares inovadoras. O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** tem buscado incessantemente a excelência em nível de graduação, empreendendo para tanto a reconfiguração dos projetos pedagógicos que visam à flexibilização curricular; a adequação da carga horária dos cursos; a articulação com a extensão e a pesquisa; a oferta de disciplinas que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos; a incorporação de metodologias inovadoras; e a oferta de conteúdos na modalidade a distância nos cursos presenciais.

As ações institucionais desenvolvidas para Educação a Distância também são orientadas pela missão, visão de futuro e objetivos do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** os quais visam a contribuir para a ampliação do acesso ao ensino superior, para a permanência dos estudantes, e para a qualificação e expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). Essa prática pedagógica é considerada parte de uma política permanente de oferta de cursos de graduação e de extensão, devendo estar



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

integrada à oferta presencial dos cursos nos diferentes níveis e áreas de conhecimento, assim como à política nacional de formação de professores.

Nesse sentido, a Comissão de Elaboração deste PDI apresentou, a Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** considerando-se a relevância da avaliação dos cursos, assim como visando à melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica. Os cursos de graduação elaboram um Plano de Ação do Coordenador, no qual são formuladas propostas efetivas para enfrentar as fragilidades e encaminhar para a Comissão as ações de melhorias dos indicadores de qualidade, alicerçadas nos resultados das avaliações.

Dessa maneira, a política do ensino de graduação para o período 2025-2029 deverá contemplar práticas pedagógicas alinhadas com o atual perfil do estudante, considerando inclusive que conteúdos deixaram de ser imprescindíveis em razão das novas tecnologias. Durante o período de formação, o aluno precisa vivenciar a prática desde o início do curso, o trabalho em equipe, o estágio, de modo a adquirir a experiência necessária para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e proativos. Nesse sentido, a política deve contemplar os seguintes eixos e suas respectivas ações:

A) Melhoria e Acompanhamento da Qualidade dos Cursos de Graduação

- Reconfiguração dos projetos pedagógicos dos cursos pautada na flexibilização, interdisciplinaridade, versatilidade, criatividade, inovação e vivências práticas, das quais no UNIPRIDENTE, utiliza-se nas matrizes curriculares dos cursos a disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas – APS, com esta nomenclatura ou similar, desde o início do curso;
- Aperfeiçoamento da orientação acadêmica, de forma a contribuir para a permanência do discente na Instituição, com qualidade;
- Implementação da carga horária mínima de 10% da carga horária total do curso para as atividades de extensão nos currículos de graduação do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**;
- Aprimoramento permanente dos cursos, a partir da utilização das suas diversas avaliações;
- Aprimoramento do Programa de Nivelamento (Português e Matemática) a fim de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

atender as necessidades específicas de cada discente;

- Aprimoramento do Programa de Monitoria Acadêmica, relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã;
- Aprimoramento do Programa de Acompanhamento dos Egressos a fim de representar a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os nossos ex-alunos, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o Ensino Superior e contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação da IES;
- Utilização de EaD como metodologia integrada às disciplinas presenciais;
- Atualização constante da infraestrutura para o uso da EaD na educação presencial e a distância.

B) Adoção de Práticas Inovadoras

- Utilização de metodologias ativas que permitam o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem balizado em conteúdos, procedimentos e atitudes capazes de ensinar uma postura proativa, investigativa e colaborativa;
- Oferta de conteúdos a distância em cursos presenciais, buscando ultrapassar os anacronismos existentes entre a forma de ensinar e as formas de aprender na contemporaneidade;
- Utilização de recursos das novas tecnologias de apoio ao ensino e à aprendizagem;
- Incorporação de conteúdos de empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos de modo a contribuir para a formação de profissionais capazes de transformar ideias em oportunidades, concretizar objetivos, gerando valor para a sociedade, além de eventos para a comunidade acadêmica sobre marketing, vendas, inovação, gestão, liderança, negócios, tecnologia, dentre outros.

C) Formação Didático-Pedagógica Permanente dos Docentes

- Oferta de cursos sobre metodologias de ensino, com ênfase no uso de recursos tecnológicos, na modalidade semipresencial e *online*, de caráter teórico-prático, voltados para o aprimoramento da prática docente;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Criação de uma assessoria pedagógica para elaboração de instrumentos de avaliação para os componentes curriculares e montagem de ambientes virtuais de aprendizagem;
- Publicação e divulgação de textos originais com resultados de pesquisas ou relatos de experiências ou de ensaios que abordem, na docência no ensino superior, o uso de metodologias de ensino e de aprendizagem, o desenvolvimento de materiais didáticos, de recursos pedagógicos e estratégias de avaliação nas diferentes áreas do conhecimento.
- Promoção da formação de docentes para o uso de metodologias do ensino a distância.

Metodologias de Ensino

Os objetivos do curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente, com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

A atuação do professor deverá sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e a realidade pedagógica do professor numa busca permanente de aproximação da teoria com a prática, à medida que surgirem no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fórum de debates, seminários, aulas simuladas, culminando com as experiências práticas e profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalho que serão executados nesses ambientes especiais. Os alunos também deverão envolver-se em projetos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivos a integração faculdade/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos de integração com a pesquisa e a extensão, através da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

Práticas Pedagógicas Inovadoras

Pensar a formação docente numa sociedade marcada por múltiplas transformações tem exigido uma profunda reflexão sobre o dia-a-dia do professor em sala de aula. Nas duas últimas décadas, no Brasil, a temática tem suscitado várias pesquisas que apontam para a necessidade de se construir um novo profissional. Isso tem gerado insegurança entre os professores, uma vez que requer revisão de propósitos, valores e procedimentos vigentes, constituídos ao longo da história de sua formação pessoal e profissional. Essa formação marcada por paradigmas tradicionais inviabiliza a compreensão e a superação dos problemas do contexto atual.

Entende-se também que a escola, entre todos os demais aspectos que a afeta, as práticas pedagógicas da sala de aula merecem especial atenção. A vivência de práticas pedagógicas que busquem a superação das problemáticas instituídas tanto pela formação inicial quanto contínua do professor é um dos indicadores deste processo de mudanças, que envolve uma constante reflexão na ação e sobre a ação docente.

Diante disso, propõe-se como objeto de estudo dessa pesquisa, a prática pedagógica dos Projetos de Trabalho, em sala de aula da Educação Superior. Os Projetos de Trabalho têm a preocupação com o ensinar a pesquisar a partir de problemas relacionados com situações reais do contexto, indo muito além do que o currículo disciplinar tem colocado à disposição dos professores e alunos. Essa prática leva o professor e alunos a definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo conhecimentos novos de forma mais autônoma.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Metodologias ativas de ensino e aprendizagem

Considerando a proposta pedagógica da Faculdade, os docentes deverão construir sua competência para desenvolver atividades de ensino e aprendizagem em sala de aula que extrapolem a simples transmissão de conhecimentos, possibilitando raciocínios mais complexos como, hipotetizações, previsões, transferências, problematizações, entre outros.

Faz parte do cotidiano, o trabalho diversificado, o ensino programado, dinâmico e outros que exijam participação e que prevêem o estudo e uso da informática.

Os princípios metodológicos estão enunciados nos Projetos Pedagógicos, contemplando o planejamento por excelência, para cada um dos cursos, e criando conexão com o Plano de Ensino e o Plano de Aula, das diferentes disciplinas da matriz curricular.

Os Planos de Ensino dos cursos, por sua vez, contemplam a operacionalização das disciplinas, abordando os objetivos, o ementário, o conteúdo programático, as bibliografias básica e complementar, a carga horária, o método e os critérios de avaliação, sendo que estes itens devem conferir a dinâmica da disciplina.

As individualizações dos professores responsáveis pela docência das disciplinas fazem parte integrante do Plano de Aula, que contém, ainda, o cronograma estabelecido pelo professor. No Plano de Aula, o professor expõe os conteúdos programáticos e a natureza gradativa da exposição que deve servir de mecanismo conceutivo do processo de ensino / aprendizagem / educação / desenvolvimento, como também seus resultados.

Os cursos oferecidos pela faculdade são submetidos a um processo contínuo de avaliação, buscando equacionar as dificuldades apresentadas e a harmonização com os padrões de qualidade, considerados como indispensáveis nas condições de oferta. Os cursos seguem também as linhas básicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares, atualizando-se de maneira contínua, com a instrumentalização dos fundamentos próprios do ensino, das práticas consideradas como indispensáveis e da pesquisa para sustentação monográfica.

A Faculdade identifica a capacidade de seus alunos para construir o próprio conhecimento por meio da modalidade de processo de acompanhamento contínuo, exigindo um processo dinâmico, identificando limitações e propondo estratégias adequadas para que possam superar seus erros, valorizar os acertos, como entendimento de um processo em aperfeiçoamento.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O processo de acompanhamento contínuo tem como pressuposto básico a certeza de que não haverá ensino se não houver aprendizagem, e as consequências são, que, aulas meramente expositivas não permitem ao professor fazer a avaliação contínua preconizada, pelas normas institucionais.

Assim, é necessário que o professor desenvolva atividades que lhe permitam aproximar-se do aluno e como educador de consciência, precisa fazer de sua ação pedagógica um desafio pessoal e profissional, que consiste em construir com seus alunos conhecimentos científicos, rigorosos e contextualizados.

O acompanhamento contínuo de conteúdo é feito ao longo do período letivo, por disciplina, considerando a necessidade de o aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional, e pode ser desenvolvido através de instrumentos como:

- Provas contínuas e sequenciais;
- Fichamento crítico, resenhas e resumos de livros, revistas, jornais, etc.;
- Exercícios práticos;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Práticas em laboratório;
- Atividades de campo;

Desta forma, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é processual, contínua, sistemática, diagnóstica e permanente, abrangendo todos os aspectos que integram o desenvolvimento global do discente como pessoa e cidadão. Envolve o acompanhamento contínuo de conteúdo programático efetivado ao longo do período letivo, considerando a necessidade do discente de adquirir conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional e sua integração com a sociedade e o mercado de trabalho.

Os critérios de avaliação ensino aprendizagem são aqueles descritos no Regimento Geral da FASP, ou seja, em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a sete (7,0) e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) são considerados aprovados.

A avaliação nos cursos da faculdade está prevista tanto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como no Regimento Geral da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

As avaliações do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso constam em regulamento específico de cada curso.

Organização Didático Pedagógica

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP coloca-se como uma entidade de formação de profissionais que possam em sua prática, trabalhar para desenvolver o que se convencionou chamar de “códigos da modernidade” – competências que se mostram necessárias ao enfrentamento dos desafios deste novo milênio.

De modo geral, dos sete aprendizados considerados essenciais à vida moderna – domínio da leitura e da escrita, capacidade de fazer cálculos e de resolver problemas, capacidade de analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações, capacidade de compreender e atuar em seu entorno social, receber criticamente os meios de comunicação, capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo – a escola poderá trabalhar adequadamente a grande maioria. Sendo uma escola voltada à formação de professores, administradores e gestores de atividades específicas, deverá empenhar-se em desenvolver em seus alunos essas competências já elencadas para que eles, em sua prática profissional, por sua vez, as desenvolvam nos alunos sob sua orientação ou nas empresas em que trabalharem.

Para alcançar os requisitos como profissional, o aluno da FASP encontrará o embasamento teórico, a orientação competente, a qualidade de ensino, enfim, que o tornará apto a enfrentar com tranquilidade os desafios de sua vida profissional.

Nesse sentido, a IES acredita no discurso dialógico e interativo entre faculdade x sociedade, professor x aluno e aluno x aluno. Esta é a justificativa primeira para a opção por uma metodologia em que se coloca a linguagem e a pedagogia como princípios formadores de uma clientela, tendo em vista sua problemática regional e mercadológica e as projeções de um progresso em todos os sentidos, oriundo das relações internacionais do país advindas do Mercosul.

Dessa forma, buscar-se-á uma medição crítica entre o sujeito do conhecimento e o objeto a ser conhecido, além de possibilitar, com o ensino de língua e processos educacionais,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

a colocação de nossos graduandos em um mundo globalizado e voltado para a “cidadania de mundo”, e não apenas um ser limitado por barreiras físico–geográfico e linguísticas.

A interlocução considera o desenrolar dos estudos a partir do terreno da linguagem e do conhecimento comum ao cotidiano do estudante para, valendo-se da pedagogia, chegar ao ensino do conhecimento mais sistematizado, científico. Este, armazenado em linguagem mais formal e elaborada, justifica a atenção ao dualismo comunicativo – escola, sociedade – existente na região de São Paulo.

Organizando-se para isso, os cursos de Licenciatura, como cursos formadores de docentes, adotam o regime semestral e são ministrados no período noturno e diurno. As turmas têm a dimensão média de 50 alunos. Bem como os cursos de Bacharelado, que também funcionam em regime semestral, nos períodos diurno e noturno, com a mesma dimensão de salas.

O objetivo dos Cursos de Licenciatura desmembra-se em alguns direcionamentos:

- Promover o conhecimento sistemático e interativo da linguagem e do processo educativo em curso regular de graduação;
- Possibilitar o intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras adequadas a uma realidade emergente;
- Incrementar a integração com a comunidade, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Atender a demanda, em expansão, do mercado de trabalho;
- Interagir com a rede oficial de ensino, mediante proposta de trabalho, orientação e acompanhamento no ensino de línguas e metodologias.

Considerando esta postura dos cursos de Licenciatura, o objetivo da instituição e a forte necessidade de uma linguagem adequada à nova realidade que se avizinha, a finalidade destes Cursos não é a de serem meros transmissores de informações via docente, mas um veículo de aproximação entre emissor (escola) e receptor (sociedade).

Os cursos de Bacharelado têm como objetivo maior a formação de profissionais éticos e tecnicamente capazes de transformar a realidade regional, em seus aspectos tecnológicos, econômico, social, político e cultural.

Assistimos ao desaparecimento progressivo da classe operária diante da robótica sendo que o mesmo ocorre com a classe administrativa diante da informática. Paralelamente,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

é notório o crescimento da telemática e das tecnologias da informação, tornando possível, a curto e médio prazo, o trabalho a distância, que, por sua vez, dará lugar a escritórios flexíveis.

Esse fenômeno, em última instância, poderá levar ao processo de desmassificação industrial e da desburocratização. Como consequência, teremos o desaparecimento progressivo dos sinais externos tão característicos da sociedade industrial, que são as grandes estruturas das empresas rigidamente conduzidas e regulamentadas, que, por sua vez, estão inseridas em enormes aglomerações urbanas.

Assistimos, permanentemente, a uma superação progressiva do poder do Estado em favor, por um lado, das grandes instituições transacionais e, por outro, das instituições regionais e municipais.

Nasce uma nova civilização, um novo modelo de sociedade, inédito na história da humanidade; caracterizada na forma de uma sociedade do conhecimento, na qual a matéria-prima é um bem não material, intangível como é a informação. A civilização humana está se encontrando aos poucos com a sociedade do conhecimento, com um novo recurso, infinito, a informação, que contrariamente aos insumos materiais indispensáveis até agora para o desenvolvimento humano, não está submetida a nenhum tipo de limitação.

O homem moderno passa, cada vez mais, a depender dos sistemas de informações para poder gerenciar aos recursos na busca pela melhoria da qualidade de vida. A tecnologia tornou-se um fator indispensável para a vida moderna. A espetacular explosão científica e tecnológica que estamos vivendo está provocando mudanças na filosofia e na própria estrutura da sociedade humana.

Presenciamos um contexto, aceleradamente complexo, interdependente e globalizante de todas as coisas, em todo o planeta. As verdades eternas, os paradigmas, passam a ser quebrados com uma velocidade nunca vista, proporcionando profundas alterações nas relações humanas e sociais e provocando efetivos processos evolutivos na sociedade moderna.

As instituições convencionais, desde o Estado até qualquer tipo de organização, pública ou privada, estão tentando desagregar-se para ganhar em flexibilidade, em plasticidade, na qual as pessoas, progressivamente liberadas e regulamentações convencionais, podem tentar adquirir uma crescente liberdade de criação e capacidade de ajustar-se às situações de mudança acelerada.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Em uma sociedade democrática é importante que o homem disponha de uma grande liberdade. Porém, isso exige um tipo de homem com profunda consciência de que tem que fazer uso responsável dessa ilimitada liberdade. A consolidação e eficácia a longo prazo, das sociedades livres, dependerá, sem dúvida, do seu responsável, que certamente será a grande meta dos homens. No progressivo amadurecimento dos sistemas democráticos, a liberdade terá que estar cada vez menos condicionada pelas leis e pelas normas e mais a uma estrita consciência e responsabilidades pessoais com base em novos valores éticos.

As tecnologias inovadoras permitem aos homens liberar-se de suas atividades intelectuais repetitivas, passando-as para as máquinas. Entendemos, por atividade repetitiva, aquela que obedece a uma norma, a uma racionalidade de determinados critérios, a uma lógica, e que, portanto, é reproduzível e tem que ser apresentado até agora como uma importante atividade intelectual do homem contemporâneo. O homem não pode ser definido somente como um animal racional, mas sim fundamentalmente emocional, que pensa, imagina, cria e é socialmente responsável.

Por mais perfeita que seja a organização tradicional, a enorme rapidez das mudanças e sua complexidade provoca o problema da desinformação da realidade. A empresa moderna deve desagregar-se dos sistemas burocráticos e enrijecedores, gerando em seus homens a flexibilidade profissional e o aprendizado contínuo, de maneira ágil, assimilando circunstâncias imprevistas, problemas novos e, imaginando, decidindo e aplicando novas soluções.

O mercado, que não é mais monolítico, lógico, nem racional, cada vez mais reflete diretamente os desejos, as ilusões, os arroubos e o nosso inconsciente coletivo. Estabelecendo uma reflexão de longo prazo, pode-se imaginar que a tendência é que cada consumidor no futuro constituirá um mercado. A organização terá que aprender a produzir cada vez mais produtos diversificados e individualizados.

A exigência de uma progressiva e, de certa forma, ilimitada diversidade que cada vez se exige mais das organizações não é uma utopia, mas se faz possível, técnica e economicamente, sobre a base do formidável progresso tecnológico dos nossos dias. O homem, no mundo ocidental, superou os níveis mínimos da sobrevivência e, a partir desse fato, cada pessoa se coloca diante da vida de maneira diferente das outras e num contexto de liberdade cada vez mais amplo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Do ponto de vista da organização, o traço mais característico das circunstâncias históricas em que estamos vivendo é a crescente desagregação estrutural. Caminhamos decididamente em direção à individualização de todas as coisas no sentido mais amplo, onde se está produzindo dentro de um processo de crescente e progressiva liberdade pessoal, caracterizando as sociedades tecnologicamente avançadas.

Diante dessas evidências, a Instituição de Ensino deverá assumir a convicção profunda de que, atualmente, é mais importante formar do que transmitir conhecimentos porque a sociedade de hoje nos pede um homem polivalente e com consciência clara de que terá que se adaptar a quaisquer circunstâncias e atividades diferentes.

A Instituição de Ensino terá que transmitir conhecimentos específicos nas últimas etapas da vida universitária, sendo que seu papel principal passa a ser o de orientadora, motivadora e conselheira de atitudes e atividades. O fundamental é fortalecer a personalidade do aluno, de maneira harmônica e equilibrada, dentro de um contexto de liberdade e de profunda responsabilidade e consciência social e ética.

Organização Curricular

A organização curricular vista sob a ótica da interdisciplinaridade e da integração revela um aumento significativo da responsabilidade da IES, comprometida com a formação de profissionais e de cidadãos, ou seja, formação integral dos sujeitos.

Para a superação de modelos pedagógicos e curriculares tradicionais não basta que se proceda a uma diferenciação de conteúdo; é necessária uma série de inovações metodológicas que otimizem a realização de atividades por parte, tanto de alunos quanto de professores, e que possibilitem a efetiva interdisciplinaridade.

Com este objetivo, a IES desenvolve, no âmbito dos seus cursos, as seguintes alternativas didático-pedagógicas que caracterizam o modelo de ensino implantado, além das já tradicionalmente conhecidas e executadas secularmente:

- a) Utilização de simulações como recursos didáticos: são estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o aluno bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências, atitudes e decisões. No ensino superior as simulações têm como objetivo principal o



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

desenvolvimento de atitudes dos alunos e secundariamente os seguintes objetivos: estimular a reflexão acerca de determinado problema; promover um clima de descontração entre os alunos; favorecer o autoconhecimento; desenvolver empatia; analisar as situações de conflito; desenvolver atitudes específicas; desenvolver habilidades específicas;

- b) Estímulo ao uso de metodologias de ensino baseadas na interação: são muitos os métodos baseados na interação, entre eles: a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos;
- c) Implementação em algumas áreas da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais;
- d) Estabelecimento de um programa de integração dos professores e alunos com a realidade da profissão e necessidades do mercado, bem como com os avanços tecnológico-científicos e as tendências futuras para a área.

Destacam-se como metodologia de ensino aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica e investigação, entre outros.

Nos cursos da FASP a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam a fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do aluno. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de escolha do aluno quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação, com a necessária orientação do Colegiado de Curso.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

Nesse contexto, assume expressiva relevância a seleção de conteúdos, a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, dos campos de conhecimento que fundamentam a formação profissional e da realização de atividades que lhe são complementares.

Os limites da integralização dos cursos são fixados com base na carga horária prevista para cada curso de acordo com a legislação em vigor e devem ser expressas em seus projetos pedagógicos.

Caso o aluno necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

Além das atividades obrigatórias para a integralização da matriz curricular dos cursos, a IES oportuniza a seus alunos a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de projetos desenvolvidos em parcerias com entidades públicas, privadas. Estas atividades compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa visando à melhoria da formação e atualização profissional do aluno nas diferentes áreas do conhecimento.

A IES estabelece em seu projeto pedagógico institucional o aproveitamento de estudos e competências.

Entende que o aproveitamento é o resultado do reconhecimento da equivalência de disciplina de curso ou dos conteúdos desta como aquela cursada em cursos de graduação em outra instituição de ensino superior ou na própria IES como também, competências adquirida em ambiente extraescolar.

O aproveitamento de estudos está regulamentado pela IES sob a forma de instrução normativa.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Linha norteadora

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possuem uma linha que norteia a formação dos profissionais deles oriundos, que é a ética profissional, cumprindo os deveres profissionais, e a social, pois a preocupação dos egressos consiste em se ater à segurança e ao bem-estar das pessoas a quem o serviço foi prestado.

Os cursos, já em sua constituição curricular, preveem, ao longo de seu desenvolvimento, além da competência técnica e aprimoramento constante, a aquisição de alguns atributos que são indelegáveis, como honestidade, respeito às pessoas, confidencialidade, privacidade, tolerância, flexibilidade, fidelidade, consideração a direitos e deveres próprios e de terceiros e correção de conduta, as quais levam o egresso de qualquer curso do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP a tomar atitudes e assumir posturas éticas no exercício de sua profissão e da sua cidadania.

Desse modo, além de os egressos dos cursos da FASP se comprometerem a executar o trabalho com competência técnica, segurança e qualidade, terão também a preocupação de adotar e defender princípios éticos que aprimoram sua formação e trabalho. A IES entende que a conduta ética de um profissional é tão ou mais importante que seu talento desenvolvido durante a graduação. Entende também que o comportamento eticamente adequado e o sucesso continuado são indissociáveis, por isso investe na ética como linha norteadora dos cursos de graduação que oferece.

Seleção de Conteúdos

Na seleção de conteúdos, busca-se assegurar uma base comum de estudos a todos os alunos, independentemente de suas escolhas profissionalizantes e conforme as Diretrizes Curriculares que norteiam cada curso e/ou área. A base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplinas das áreas de humanidade e de ciências, que ofereça uma compreensão da natureza da ciência e do método científico, do processo de inovação tecnológico e dos valores culturais da sociedade em que estão inseridos.

Os conteúdos são selecionados buscando abordagens voltadas para a ciência, para os fenômenos sociais e para a iniciação do espírito investigador. Assim, além de situar a área de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

atuação do profissional no contexto organizacional, permitirá a construção de conhecimentos sócio-políticos, econômicos e culturais sobre o contexto brasileiro e globalizado, preparando os futuros profissionais para o exercício pleno da cidadania e para contribuírem efetivamente para o desenvolvimento da cidade de São Paulo e região. A consciência da cidadania e sólidos princípios éticos em sua atuação no mercado de trabalho serão pontos essenciais e sempre presente nas atividades desenvolvidas no processo de formação do profissional.

Os conteúdos teóricos são trabalhados, da mesma forma que as habilidades e competências desejáveis e necessárias ao desempenho profissional, a partir do estudado nas disciplinas componentes de matriz curricular, bem como nos estudos independentes, nas atividades complementares e nos estágios realizados.

Flexibilidade dos componentes curriculares

A integralização dos cursos no Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para os estágios, atividades práticas e complementares podem, por meio da flexibilização curricular, alcançarem a integralização das disciplinas comuns a qualquer curso nos quais elas estejam sendo oferecidas. É importante observar que as disciplinas comuns aos diferentes cursos são organizadas pela área afim e estruturadas para uma linguagem que se refere a uma unidade didático-metodológica, que atende a formação dos alunos em nível superior de acordo com a natureza de cada curso. Em todos os cursos são oferecidas um elenco de disciplinas optativas, também é oportunizado ao aluno a realização de provas que atestem à suficiência de seus conhecimentos, adquiridos com participação em seminários e congressos, ou ainda, seu conhecimento construído em sua experiência laboral.

No mundo atual a flexibilização curricular se propõe a adensar os cursos sem prejuízo da sua qualidade.

Considerando que o conhecimento hoje adquirido certamente será descartado em um futuro próximo, não se concebe mais construir uma matriz curricular que venha exigir um tempo maior do que o mínimo estabelecido por lei para a sua integralização. Assim, as



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

matrizes curriculares foram elaboradas em estrito cumprimento às diretrizes curriculares nacionais com a observância de um prazo razoável à sua integralização.

O Regimento do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da casa, nos termos da legislação em vigor. Está regulamentado no âmbito da Instituição o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, ou em outras experiências formativas, de modo a abreviar a conclusão de cursos, desde que a avaliação da banca de professores indique esse aproveitamento.

Mecanismos de flexibilização curricular

- a) Oferecimento de disciplinas optativas como integrantes da matriz curricular do curso, que deve apresentar um rol de disciplinas que poderão ser oferecidas por professores, bem como a quantidade mínima de alunos matriculados para a oferta;
- b) Oferecimento de conteúdos complementares, que podem ser trabalhados por meio de projetos de ensino ou de Atividades Complementares, desde que especificado no projeto e executado no decorrer do curso;
- c) Criação de Grupos de Estudos;
- d) Implantação de Trabalhos Interdisciplinares;
- e) Aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, ou em outras experiências formativas, de modo a abreviar a conclusão de cursos, desde que a avaliação da banca de professores (as) indique esse aproveitamento.

Processo de avaliação

A avaliação é parte integrante do processo educativo da Faculdade, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados considerando os objetivos e as competências propostas e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias.

No encaminhamento da avaliação será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes.

Será desenvolvida através de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos e adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. O registro quantitativo da avaliação será efetivado com base na orientação do Regimento Geral e regulamentação complementar, definida para cada nível de ensino.

Na seleção de métodos e instrumentos observa-se: se há correspondência com as competências e os objetivos previstos; se contempla os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos para a formação do aluno; se integram os novos conteúdos aos já conhecidos; se determinam o significado e o sentido da aprendizagem; se contemplam a autoavaliação dos alunos.

2.5.1.2. Política de Ensino de Pós-Graduação

A política de pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação de cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP partiu de pressupostos básicos que norteiam suas opções e do diagnóstico da sua situação atual, e as ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas. Consideram a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e a oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Na concepção do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

Nos cursos de pós-graduação serão observados os seguintes princípios:

- Qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica e da produção artística;
- Flexibilidade curricular como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;
- Comprometimento com a realidade regional e nacional;
- Identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- Estímulo às atitudes e atividades de iniciativa;
- Desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.
- Observância e cumprimento da legislação vigente, do Estatuto, do Regimento Geral e das deliberações dos conselhos superiores da IES.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- Consolidar a política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- Melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- Participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de pesquisa/iniciação científica, considerando a produção científica;
- Estimular a apresentação e publicações de artigos científicos;
- Definir estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas, fortalecendo a imagem do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.
- Direcionar a pós-graduação lato sensu à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se:
 - Cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
 - Cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;
 - Cursos que atendam às necessidades do mercado identificadas por pesquisa científica.

2.5.1.3. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação

A formação do aluno deve ser entendida como um processo que se movimenta em múltiplas direções, pois os alunos de diferentes cursos e professores, vão se formando no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários e verdades, reconstruindo-os em suas interações.

Os espaços de aprendizagem vão sendo construídos como resposta aos desafios contemporâneos da ética, da crítica e da cidadania.

A partir dessa concepção, as metodologias que expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e as conceituações e práticas interdisciplinares que vão favorecer as relações entre os diferentes conteúdos e sua integração, sendo que, integrar também implica pensar em novas interações no trabalho em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade e cooperação para efetivar práticas transformadoras.

Assim, as diretrizes pedagógicas institucionais do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP deverão ser pautadas em:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de aluno mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento.
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, inserindo a prática como eixo estruturante para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, no processo de construção de conhecimento a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas no cotidiano da formação, lidando com a realidade e retirando dela os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens.
- A interdisciplinaridade, identificando nas práticas interdisciplinares pontos comuns como: o sentido de relação, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito pelas diferenças. Assume-se que a ênfase interdisciplinar implica pensar em novas interações no trabalho, em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo.
- A postura ativa do estudante na construção do conhecimento. A aprendizagem implica saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelo estudante em suas relações com os diferentes tipos de informações. A aprendizagem deve ser entendida como processo de construção de conhecimento em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão e pesquisa.
- O docente como facilitador/mediador no processo ensino/aprendizagem. O docente deve desenvolver ações de ensino em que a transmissão das informações do conteúdo abordado leva em conta a valorização do que o aluno já sabe, as conexões com as diversas disciplinas, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento.
- A dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente. O Projeto Pedagógico deve ser objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, construindo alternativas para lidar com as dificuldades e aprimorando o processo pedagógico. A ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

dá no cotidiano das relações institucionais, sendo analisado como um campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos.

- A avaliação formativa como feedback do processo. A avaliação deve subsidiar todo processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando o destino dos planejamentos, visando à melhoria do processo de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

2.5.1.4. Política de Ensino de Educação a Distância (EaD)

A educação como fator de equidade social e desenvolvimento Econômico é um pressuposto defendido pelos mais influentes organismos internacionais, como o Banco Mundial e a Unesco. Em um país como o nosso, de dimensões continentais e assimetrias socioeconômicas preocupantes, tal defesa é plausível. Soma-se a esse contexto uma defasagem de séculos na oferta educacional em termos quantitativos e qualitativos, o que levanta obstáculos à efetiva garantia constitucional de universalização da educação escolar.

A educação a distância coloca-se como modalidade estrategicamente importante para a inovação e a mitigação dos impactos negativos resultantes do déficit educacional brasileiro. Ciente de sua responsabilidade educacional e social, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, de acordo com a sua missão institucional, proporciona a crescente implantação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD).

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** compreende a EaD como um espaço síncrono e assíncrono de aprendizagem, suportada por recursos que permitem interatividade e interação no processo de mediação e construção do conhecimento. Nesse contexto, cabe ressaltar que educar a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que, por sua vez, levem à aquisição de competências cognitivas, de habilidades e atitudes promotoras do pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho.

Assim, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, estabelece algumas diretrizes quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, tais como:

- Contribuir para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecer um vínculo permanente entre a teoria e a prática;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Impulsionar uma cultura de educação permanente;
- Empregar metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolver valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolver práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparar profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorizar o saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discutir sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- Buscar referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolver padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

2.5.1.5. Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino

A partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura. E é ainda o jogo destas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade, a não ser em termos de relativa preponderância, nem das sociedades nem das culturas. E, na medida em que cria, recria e decide, vão se conformando as épocas históricas (FREIRE, 1967, p.43).

A formação do aluno deve ser entendida como um processo que se movimenta em múltiplas direções, pois os alunos de diferentes cursos e professores, vão se formando no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários e verdades, construindo-os em suas interações.

Os espaços de aprendizagem vão sendo construídos como resposta aos desafios contemporâneos da ética, da crítica e da cidadania.

A partir dessa concepção, as metodologias que expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e as conceituações e práticas interdisciplinares que vão



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

favorecer as relações entre os diferentes conteúdos e sua integração, sendo que, integrar também implica pensar em novas interações no trabalho em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade e cooperação para efetivar práticas transformadoras.

Assim, as diretrizes pedagógicas institucionais do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** deverão ser pautadas em:

- A pesquisa, como elemento impulsionador do ensino e extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de aluno mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento;
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, inserindo a prática como eixo estruturante para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, no processo de construção de conhecimento a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas no cotidiano da formação, lidando com a realidade e retirando dela os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens;
- A interdisciplinaridade, identificando nas práticas interdisciplinares pontos comuns como: o sentido de relação, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito pelas diferenças. Assume-se que a ênfase interdisciplinar implica pensar em novas interações no trabalho, em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo;
- A postura ativa do estudante na construção do conhecimento, que a aprendizagem implica saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelo estudante em suas relações com os diferentes tipos de informações. A aprendizagem deve ser entendida como processo de construção de conhecimento em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão e pesquisa;
- O docente como facilitador/mediador no processo ensino/aprendizagem, que o docente deve desenvolver ações de ensino em que a transmissão das informações do conteúdo abordado leva em conta a valorização do que o aluno já sabe as



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

conexões com as diversas disciplinas, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento;

- A dinamicidade do plano pedagógico construção e reconstrução permanente, que deve ser objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, construindo alternativas para lidar com as dificuldades e aprimorando o processo pedagógico. A ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se dá no cotidiano das relações institucionais, sendo analisado como um campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos; e
- A avaliação formativa como feedback do processo, que deve subsidiar todo processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando o destino dos planejamentos, visando à melhoria do processo de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

2.5.2. Política de Extensão

A LDB, no inciso VI do Art. 43, estabelece como um dos objetivos de o ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão pode também ser entendida como serviços que a IES presta à sociedade, gerando alternativas de ações que atendam às expectativas e problemáticas da população e, ainda, se constituir um espaço para o exercício e conquista da emancipação crítica, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. Além da sua competência social, também atende ao Plano nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014 que prevê a utilização de 10% da carga horária dos cursos superiores para atividades de extensão, regulamentado pela resolução n de 18 de dezembro de 2018

“Art. 2º São diretrizes do PNE: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV - melhoria da qualidade da educação; V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI - promoção do



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

princípio da gestão democrática da educação pública; VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; IX - valorização dos (as) profissionais da educação; X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.”

A extensão universitária no **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** se estrutura como atividade orientada para promover a interação transformadora entre a IES, as demais instituições e a sociedade, mediada por processos científicos, culturais, educativos e artísticos. Com base nesse pressuposto, ela deve se pautar na articulação interinstitucional com os processos de ensino e pesquisa, bem como nortear-se pelo intercâmbio com o conjunto complexo de saberes e práticas produzidas em outros segmentos sociais.

Essencialmente dialógica, essa postura se traduz no desafio permanente de manter a abertura institucional com o objetivo de contribuir com intervenções transformadoras da realidade social e promover processos de investigação e de formação profissional com princípios de equidade para a construção de uma sociedade democrática e solidária.

A Política de Extensão do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP proposta neste PDI tem como referência a concepção de extensão do Conselho Nacional de Educação, que considera que essa dimensão da educação superior “*é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa*” (RESOLUÇÃO CNE/CES nº 7 de, 18 de novembro de 2018, Art. 3º).

Assim, o objetivo da Política de Extensão do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** é, desse modo, reafirmar o seu compromisso social, mediante a ampliação e a qualificação das ações extensionistas, pautado no diálogo e no intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a IES contribui para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes e para a transformação social, cumprindo assim sua missão institucional.

Para estruturar tal política foram definidos os seguintes eixos e respectivas ações:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A) Interação Dialógica da Academia com a Sociedade

- Estabelecimento de uma posição estratégica da IES diante do desenvolvimento do Estado de São Paulo, por meio da consolidação de programas e projetos de extensão;
- Promoção de parcerias com diferentes organizações, com vistas a atender as demandas reais da sociedade local e regional;
- Colaboração com o setor produtivo para a inovação e o aperfeiçoamento tecnológico, voltados para o desenvolvimento social e econômico;
- Fortalecimento da articulação com as instituições que operam políticas públicas, nas diversas esferas governamentais;
- Estabelecimento de campos de ensino-aprendizagem a partir das relações de cooperação e/ou convênios, contando com a colaboração dos profissionais das instituições parceiras nos processos de formação;
- Desenvolvimento e articulação das ações no campo da Comunicação Social, com vistas à divulgação dos conhecimentos produzidos na IES;
- Utilização de metodologias participativas, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias sociais.

B) Formação Cidadã

- Desenvolvimento de ações de extensão integradas aos projetos pedagógicos dos cursos, fortalecendo no processo de formação a vivência dos conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar;
- Incentivo a comunidade acadêmica a contribuir no enfrentamento das questões da sociedade brasileira, por meio da valorização da cultura como direito e como expressão simbólica;
- Estímulo às mudanças na própria IES e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, com vistas a transformação social;
- Contribuição para a formação crítica e cidadã dos estudantes a partir da vivência dos seus conhecimentos e troca de saberes com a sociedade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

C) Articulação entre as Atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa

- Adoção de estratégias que visem à real indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais e intelectuais que promovam o diálogo crítico, fecundo e propositivo para as questões que emergem da realidade histórica e social;
- Fomento a ações de extensão acadêmicas que articulem a dimensão tecnológica e de inovação social com problemas da sociedade, voltando-se para a formação e à capacitação de agentes para o desenvolvimento local nos municípios e comunidades.
- Fortalecimento da política cultural da IES com ações de arte e cultura integradas aos processos formativos, com vistas à preservação, divulgação e inovação de bens culturais e artísticos que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade;
- Desenvolvimento de uma política museológica no âmbito dos processos formativos do curso de graduação, que considere a interlocução cultural e educacional com os diversos segmentos da sociedade moderna.

Diante do exposto, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** comprometido com a contínua melhoria das atividades de extensão, encontra-se alinhado as matrizes curriculares dos cursos para os ingressantes a partir de 2022, a carga horária mínima de 10% do total da carga horária de cada curso, além de projetos de desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional. Assim, a IES oferecerá os cursos/projetos de extensão, descritos abaixo:

CURSOS/PROJETOS DE EXTENSÃO	PERÍODO
Cidadania, Responsabilidade Social, Ética e Direitos Humanos	2025-2029
Tolerância e Diversidade, Direitos Humanos e Educação das Relações Étnicos Raciais	2025-2029
Meio Ambiente e Sustentabilidade	2025-2029
Redação, Leitura e Interpretação de Textos para Concursos	2025-2029
Cultura e Arte, Globalização e Política internacional. Processos Migratórios e Vida Rural e Vida Urbana	2025-2029
Políticas Públicas de Saúde e Educação	2025-2029



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Políticas Públicas de Transportes, Habitação e Saneamento Básico	2025-2029
Curso de Redação de Artigo Científico	2025-2029
Língua Portuguesa para Concursos	2025-2029
Curso de Linguística para o ENADE	2025-2029
Demais cursos/projetos que o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com Comissão de Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação da IES, julgarem oportunos durante o quinquênio.	2025-2029

2.5.2.1. Coerência entre o PDI e as Atividades de Extensão

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades, interna e externa, com benefícios para ambas. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporará, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações intencionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas. Desta forma, a extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade.

É objetivo do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** criar condições para a formação profissional superior com cidadania, para que a transferência e a difusão do conhecimento ocorram através do engajamento qualificado da comunidade interna em ações de extensão, necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deve constituir as ações de:

- Sensibilizar e qualificar a comunidade interna e externa, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão;
- Desenvolver programas de educação continuada para os egressos do ensino superior;
- Articular os projetos e atividades de extensão com a estrutura curricular;
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária;
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais;
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Assegurar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência universitária;
- Desenvolver e preservar o patrimônio científico e cultural da instituição;
- Articular projetos de preservação do meio ambiente; e
- Harmonizar as políticas de extensão às políticas públicas.

2.5.3. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** busca incessantemente a inserção da pesquisa qualificada e identificada com os interesses socioeconômico do Estado do São Paulo, sem perder de vista sua atuação no desenvolvimento de projetos produtores do conhecimento universal.

A IES, por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, em seus programas de pesquisa incentiva o desenvolvimento e a ampliação da pesquisa básica como alicerce para a produção de conhecimento aplicado e o desenvolvimento tecnológico, por meio de Editais de PROPIC, a fim de desenvolver as ações de pesquisas, com o objetivo de publicação nas Revistas Científicas das IES mantidas pela UNIESP S.A., dentre outros periódicos do QUALIS/CAPES.

Da mesma forma, a pesquisa aplicada conta com o incentivo institucional para a realização de projetos voltados para o desenvolvimento institucional e que atendam as demandas externas, reforçando a relação da IES com os setores da sociedade. Estímulos à pesquisa de forma colaborativa e à participação dos docentes em ações interdisciplinares são estratégias a serem empregadas visando a fortalecer e ampliar posição de destaque alcançada pela IES no cenário nacional. Tais estímulos, além de alargar o espectro da pesquisa, tanto nas



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

áreas de conhecimento já consolidadas quanto na interação com os diferentes níveis de ensino e com a extensão universitária, reforçam as parcerias internas, dando espaço para ações multidisciplinares, e consolidam o uso de ambientes multiusuários, sob a égide da eficiência na utilização da infraestrutura em uma perspectiva integrativa.

O crescimento considerável da pesquisa institucional aponta para a necessidade de fortalecer alguns aspectos neste novo Plano, a citar: o incremento da internacionalização institucional; o aumento das parcerias para fomento à pesquisa e à inovação com agentes externos à Instituição; a ampliação dos laboratórios e infraestruturas de pesquisa multiusuários; e o incremento da divulgação científica. Para dar continuidade ao crescimento da pesquisa na IES e visando a superar os desafios identificados, a política para essa área busca contemplar quatro eixos e ações específicas a saber:

A) Formação de Recursos Humanos com Qualificação para a Pesquisa

- Promoção de incentivos ao Programa de Qualificação e Educação Continuada, com a criação do PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP, a fim de qualificar o corpo docente da IES, com bolsas 100% de mestrado e/ou doutorado; e, assim qualificar o processo de ensino-aprendizagem com melhorias para a formação dos alunos das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP S.A.;
- Promoção de curso de Redação de Artigos Científicos destinado aos docentes das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP S.A.;
- Promoção de iniciativas que favoreçam a inserção de estudantes do ensino médio em atividades científicas desenvolvidas no ambiente acadêmico, possibilitando a sua articulação com a graduação;
- Desenvolvimento de ações educacionais complementares visando à promoção da ética e do estímulo às boas práticas de pesquisa, utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação.

B) Fortalecimento da Infraestrutura Institucional voltada à Pesquisa

- Implantação de estruturas compartilhadas e sustentáveis, favorecendo os modelos multiusuários de apoio à pesquisa;
- Melhoria das condições de manutenção e modernização da infraestrutura de pesquisa



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

institucional.

C) Fomento à Pesquisa

- Estimulação da produção acadêmico-científica, como meio de progressão horizontal, obtendo pontuação para cada publicação realizada e definida no Plano de Carreira.
- Incentivo a participação dos docentes em congressos e/ou eventos científicos relativos à área de conhecimento, através de auxílio, com ausência abonada, sem prejuízo do salário;
- Incentivo às pesquisas que visem ao fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico regional;
- Priorização do fomento à pesquisa pautadas em indicadores de resultados;
- Incentivo ao desenvolvimento de tecnologias assistivas e sociais, economia criativa de modo a contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população e para a inclusão social.

D) Divulgação Científica

- Promoção de uma divulgação científica que permita a difusão para a sociedade do conhecimento produzido na IES e os benefícios sociais da pesquisa;
- Incentivo da divulgação das pesquisas nas Revistas Científicas das IES mantidas pela UNIESP S.A., dentre outros periódicos do QUALIS/CAPES;
- Incentivo à formação de parcerias com setores da sociedade, popularizando a ciência e estimulando o interesse da comunidade pela pesquisa científica.

Desta forma, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** comprometido com a contínua melhoria das práticas de pesquisa e iniciação científica, busca implementar projetos voltados ao desenvolvimento da região de inserção. Nesse sentido, a partir de 2025 com expansão ao quinquênio, a IES aderirá aos novos projetos de pesquisa, conforme as linhas de pesquisa e editais abertos, apresentados pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NEPE/CEPE da IES.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.5.3.1. Difusão das Produções Científicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais Docentes e Discentes

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP realiza ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas, de acordo com as áreas de atuação e visam:

- A difusão, por meio de edição, coedição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido na Faculdade;
- O intercâmbio com outras instituições e editoras universitárias, com o sistema de bibliotecas e com entidades congêneres;
- O estímulo, sobretudo na comunicação acadêmica, para produção, circulação e tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- A publicação de trabalhos de conclusão de curso, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, dissertações, além de dar suporte a obras de relevância artística e cultural;
- A promoção de eventos, reuniões científicas e culturais.

A IES facilita ações que promovam a participação, o estímulo e a difusão para a produção acadêmica, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Propõe, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

2.5.3.2. Coerência entre o PDI e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a Faculdade assumirá como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

É objetivo de pesquisa do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Nas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da IES;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Realizações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

A IES desenvolve vários eventos acadêmicos para todos os cursos, com apresentação de trabalhos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelos alunos e professores, onde são apresentados para a comunidade interna e externa, com ações culturais, por meio de Teatros e exposições.

A inovação tecnológica é o resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na busca por este novo conceito, a IES junto com sua comunidade acadêmica e docentes coloca esse conhecimento a disposição da sociedade como forma de capital intelectual, entendendo que este conceito de Inovação Tecnologia está disponível em novas formas de se pensar no ensino, pesquisa e extensão.

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** tem por finalidade promover, fomentar e contribuir com a inovação tecnológica, por meio da consolidação e ampliação das políticas de proteção à propriedade intelectual. Essas ações devem ser realizadas, de forma integrada, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e devem ser trabalhadas para estreitar a relação da IES com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da região local e nacional.



2.5.4. Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão requer que cada atividade de Ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social e que cada atividade de Pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada a melhoria da qualidade de vida da população, bem como que cada atividade de Extensão integre o conhecimento adquirido no meio acadêmico com a comunidade na qual a Instituição está inserida.

Esta integração traduz um espaço privilegiado no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e popular. Esta integração possibilita a percepção enriquecida dos problemas sociais e as soluções de forma solidária e responsável.

Em síntese, a integração Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição fundamenta-se em alguns princípios básicos, quais sejam:

- Definir prioridades do local, da região e do país, tendo como base a Ciência, a Arte e a Tecnologia;
- Constituir o saber considerando que a Educação Superior não pode se imaginar proprietário de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à Sociedade. A Educação Universitária deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer por meio dos grupos sociais com os quais interage, quer pelas questões que surgem das suas atividades próprias de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Participar dos movimentos sociais priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- Construir a cidadania – não prescindindo da efetiva difusão dos saberes produzido na Instituição;
- Prestar serviços relevantes, definidos como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como consolidar ações a partir da realidade e sobre esta realidade objetiva, produzir conhecimentos que visam à transformação social;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Interagir com a sociedade – para que se efetive a formação do Profissional Cidadão, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação tecnológica com os problemas do cotidiano.

2.5.5. Política de Educação Inclusiva

A acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, conforme explica MEC/INEP, 2013: *“Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes”*.

A política educacional do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** procura respeitar integralmente a diversidade humana, criando, a partir de fundamentos legais, uma estrutura voltada para as pessoas com deficiência. No momento, todos os espaços da Instituição estão preparados para receber pessoas com deficiência física:

- Permanente atendimento às Normas de Acessibilidade;
- Remoção de barreiras físicas, de comunicação e atitudinais para pessoas com limitação cognitiva ou sensorial;
- Acessibilidade digital, por meio de softwares instalados nos computadores específicos para acessibilidade, Biblioteca Digital e Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, em formato acessível aos estudantes com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e que utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência;
- Institucionalização do Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações que compõem o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS está institucionalizado e o serviço vem sendo aprimorado e/ou contrato na medida em que recebe esses alunos.

Ao se identificar as necessidades especiais de alunos ingressantes, a partir do exame de vestibular, busca-se adequar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o aluno. Esse trabalho tem sido desenvolvido por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPSISI.

Com o propósito de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos alunos, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Deste modo, como parte das políticas do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** para suprir essas demandas, a acessibilidade é atendida em seus vários espectros, considerando as necessidades de informação e comunicação, arquitetônicas, metodológicas, de transporte, instrumentais e programáticas, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade universitária.

As políticas próprias de Responsabilidade Social inerentes aos princípios da buscam disseminar seus princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social, por meio das disciplinas dos cursos e dos programas institucionais e eventos de extensão.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, é ofertada a



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

disciplina de LIBRAS aos estudantes, ainda, com a preocupação e o cuidado em garantir:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, sempre que necessário;
- Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade;
- Linguística do deficiente auditivo;
- Formação dos professores para o atendimento desses alunos.

Os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelo **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** preocupa-se não apenas com as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, mas também com as estudantes com transtornos globais de desenvolvimento, autistas e com distúrbios correlatos da comunicação. Oferecendo o apoio psicopedagógico, por meio do NAPSI, a fim de auxiliar a pessoa com Transtorno do Espectro Autista na qualidade de aluno da IES em sua integração ao contexto universitário por meio de uma ação política, cultural, social e pedagógica que favoreça a igualdade e a diferença como valores indissociáveis.

2.5.6. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, da Memória e Patrimônio Cultural, da Produção Artística, da Defesa e Promoção dos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** partilha da visão de que a constituição dos bens culturais possibilita a formulação de conhecimentos diversos no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, das Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, e das Ciências Biológicas e da Saúde. Partindo dessa premissa, entende-se que é por meio dos patrimônios culturais que uma sociedade pode compreender aspectos da organização social, política, Econômica e religiosa que a conformam. Esses patrimônios da cultura são testemunhos válidos para a compreensão social e histórica, pois vinculam os homens e as mulheres do tempo presente a um mundo de experiências e vivências dos sujeitos de outrora.

Nesse sentido, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** tem como parte de sua proposta pedagógica o desenvolvimento de ações que sirvam para identificar, conservar e socializar as diversas expressões e manifestações culturais, os patrimônios culturais e a memória. Essas ações são traduzidas em uma série de atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Também em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As diferentes ações envolvem toda a comunidade do conhecimento, a saber: docentes, discentes, colaboradores dos mais diversos setores, bem como o público que, de uma forma ou outra, é atendido pelos projetos de extensão social na área da cultura e dos patrimônios culturais. Quanto as demais políticas, a IES, enquanto Instituição de Ensino Superior e ciente da sua responsabilidade na formação integral do estudante, busca, além da formação técnica, o desenvolvimento da educação para a cidadania, condizente com a sua missão institucional de promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

A problematização sobre a realidade social, a aproximação do estudante com o ambiente em que vive e a participação da comunidade em ações institucionais são iniciativas que buscam proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências críticas, empáticas e de resolução de problemas relativos à realidade em que esses estudantes estão inseridos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Para tanto, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** proporciona aos estudantes vivências e experiências em diferentes modalidades, dos quais estão inseridos as atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados e, ainda matrizes curriculares dos cursos, como disciplinas obrigatórias, que discutem as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena, permitindo a reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e o resgate histórico da população brasileira, além de políticas públicas de inclusão social e a formação da identidade nacional brasileira. Também explora as políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos e de Educação Ambiental e Sustentabilidade, tais como:

- Ética, Cidadania e Inclusão Social;
- Estudos Socioantropológicos;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- História e Cultura Afro e Indígena.

Além das atividades de ensino, a IES proporciona aos estudantes vivências e experiências nas modalidades de pesquisa e extensão, por meio de:

- Palestras e eventos abordando temas como: ética, diversidade étnico-racial, violência, educação ambiental, etc;
- Encontros, simpósios e semanas acadêmicas com temáticas relacionadas aos direitos humanos, à pluralidade cultural, ao meio ambiente e à sustentabilidade;
- Realiza pesquisas acadêmicas resultantes de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, inseridos nos grupos de pesquisa da IES voltados às temáticas ambientais, culturais e de direitos humanos;
- Apoia a inclusão dos estudantes com deficiências e outras necessidades por meio de ações, eventos, programas dos setores dos núcleos de apoio ao estudante.

Desta forma, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** comprometido com a contínua melhoria das práticas de ensino, pesquisa, cultura, arte, extensão e gestão, busca implementar ações voltadas ao meio ambiente, à segurança, à saúde ocupacional e à responsabilidade ética e social.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Nesse sentido, a IES planeja os seguintes projetos ambientais, descritos abaixo:

PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE	PERÍODO
Semana Integrada do Meio Ambiente	2025-2029
Ciclo de Enfrentamento à Intolerância (relações étnico-raciais – Direitos humanos – entre outros)	Anualmente - Desde 2011
Ambulatório de Atendimento a pessoa trans	2025-2029
Projeto de Reciclagem: <ul style="list-style-type: none">▪ Recicláveis secos (papel, papelão, tetrapak, etc.);▪ Rejeitos (resíduos de limpeza, cotonetes, absorventes, entre outros);▪ Resíduos orgânicos (folhas secas, restos de poda, etc.).	2025-2029
Plantio de mudas no município de São Paulo	Desde 2006
Demais cursos/projetos que o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com Comissão de Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação da IES, julgarem oportunos durante o quinquênio.	2025-2029

Em atendimento a Política Nacional de Educação Ambiental, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuimos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

É de suma importância realizar ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações em forma de palestras em semanas integradas, com atividades avaliativas, para estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

a ser incluído no processo ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP preocupa-se e está sempre articulando formas para que haja interação da própria IES, dos discentes e docentes com a comunidade, facilitando o levantamento de reflexões importantes a nossa realidade social.

A problematização sobre a realidade social, a aproximação do estudante com o ambiente em que vive e a participação da comunidade em ações institucionais são iniciativas que buscam proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências críticas, empáticas e de resolução de problemas relativos à realidade em que esses estudantes estão inseridos. O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP proporciona aos estudantes vivências e experiências em diferentes modalidades, dos quais estão inseridos as atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados e, ainda matrizes curriculares dos cursos, como disciplinas obrigatórias, que discutem as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena, permitindo a reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e o resgate histórico da população brasileira, além de políticas públicas de inclusão social e a formação da identidade nacional brasileira. Também explora as políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos e de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Além de promover de forma transversal as temáticas Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais e Educação Ambiental em todos os cursos e disciplinas, além de serem contempladas de maneira específica em determinados componentes curriculares de todos os cursos. Dessa forma, amplia as competências dos egressos.

É com esse olhar e, também, preocupação em respeitar a política de responsabilidade social que a IES procura cumprir sua missão.

A política institucional de responsabilidade social está relacionada ao desenvolvimento econômico sustentável e atende à missão da IES. Isso posto, tem-se, em tal política, um caminho vocacionado à contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar a melhoria concreta das condições de vida da comunidade que interage com a IES, observando as especificidades dos ambientes locais, regionais e nacionais. Assim, a IES esforça-se para atuar de maneira positiva, de modo a promover alterações na vida e no futuro da sociedade, tomando decisões socialmente



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

responsáveis, que tenham impactos reais e benefícios mensuráveis no mundo a nossa volta e na vida das pessoas.

A consecução das Políticas de Responsabilidade Social da IES é estabelecida conforme as ações oriundas das diretrizes a seguir:

- Desenvolver e aprimorar, continuamente, os programas de bolsa de estudos e de bolsa trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas;
- Ampliar e manter os programas de extensão;
- Fortalecer o programa de cessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade organizada;
- Atentar para a atualização da oferta de programas de Educação Continuada;
- Zelar pelos programas de atendimento à comunidade, por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, rádio universitária, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, etc.;
- Ampliar os projetos especiais e culturais;
- Fortalecer o programa de incentivo à preservação do meio ambiente.

Desde de sua criação a IES complementa dentro de sua área de atuação de responsabilidade social o campo da responsabilidade ambiental, como um conjunto de atitudes da Instituição e de seus alunos, voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para as gerações futuras pautadas nos princípios da engenharia sustentável.

No âmbito do curso os alunos têm desenvolvido projetos de iniciação científica que contemplam a preservação do meio ambiente como a trilha ecológica e utilização e reaproveitamento de resíduos sólidos entre outros.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica. A IES segue o preceito de adotar ações que evitam causar danos ao meio



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

ambiente como poluição de rios e desmatamento em sua área de atuação a nível regional, buscando sensibilizar os discentes, docentes e comunidade em geral à preservação ambiental.

Isto posto, a IES proporciona ao aluno a oportunidade de exercer a plena cidadania, contribuindo com sua parcela de esforço para a solução dos problemas sociais e ambientais da comunidade na qual está inserida.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP contribui significativamente, nesse sentido, para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa. Além de manter a comunicação interna e externa sobre as suas ações, projetos de pesquisa e de extensão e de suas atividades, ou melhor, a divulgação do que é realizado na e pela IES por vários meios de comunicação.

2.5.6.1. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais

É objetivo da IES criar condições para a formação profissional superior com cidadania, por meio de:

- Defesa e difusão da paz, da justiça, da liberdade, da igualdade e da solidariedade;
- Estimular a participação e o comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional;
- Qualificar os servidores para o atendimento dos estudantes portadores de necessidades educativas especiais.
- Promover de forma transversal as temáticas: Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais e Educação Ambiental em todos os cursos e disciplinas, além de serem contempladas de maneira específica em determinados componentes curriculares de todos os cursos;
- Promover de através de componente curricular obrigatório ou optativo a disciplina de LIBRAS, Licenciaturas e Bacharelados respectivamente. Em adequação ao Decreto nº 5.626/2005, Capítulo II, art. 3º, § 2º e a Lei 10.436/2002.



2.5.7. Política de Inovação

A inovação é um tema abrangente e transversal; sua inclusão como política nesse PDI concretiza uma ação institucional transformadora no contexto das atividades do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**. Este caráter transversal deve ser entendido de forma ampliada, envolvendo o tripé Ensino - Pesquisa - Extensão, além de auxiliar na atualização contínua das práticas de gestão.

Nesta perspectiva, a formação acadêmica de excelência global envolve a necessidade de reflexão contínua sobre as práticas de ensino frente aos novos desafios de uma sociedade cada vez mais digital e ao mesmo tempo com diversas barreiras de cunho social. Desse modo, as iniciativas relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras devem ser estruturadas e disseminadas de modo a se ter um ambiente de inovação ampliado no ensino.

Além disso, a criação e reestruturação dos cursos deve se consubstanciar balizadas em uma perspectiva alinhada aos desafios globais de formação no ensino superior.

Para que a formação universitária esteja em consonância com as demandas atuais da sociedade, faz-se necessário a convergência de uma série de elementos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem nesse contexto. Portanto, é preciso estimular a criatividade e inventividade, além de possibilitar uma aprendizagem ativa, interativa e autônoma, viabilizando a troca de conhecimento e colaboração entre pares. Ademais, a incorporação de novas tecnologias no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem torna-se imperativa, desde que considere as contingências socioeconômicas, as possibilidades cognitivas e a realidade objetiva de docentes e discentes, adotando a mediação didática e tecnológica de forma inovadora qualificada e inclusiva.

O Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), regulamentado pelo Decreto nº 9.283/2018, alterou a legislação nesta área e proporcionou a criação de um ambiente mais favorável à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação nas IES, públicas ou privadas.

O desenvolvimento de pesquisas que possam gerar novas tecnologias tem se tornado uma prática permanente tendo em vista os potenciais benefícios para a sociedade. A proteção dessas tecnologias tem como objetivo resguardar os direitos patrimoniais da Instituição frente aos investimentos intelectuais e financeiros aplicados no desenvolvimento das pesquisas, mas também permitir que estes novos produtos e processos sejam licenciados, gerando recursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

para a Instituição que serão reinvestidos em inovação.

O ambiente de inovação na IES tem sido fortalecido com o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo, de atividades de extensão na curricularização dos cursos, de atividades de vivências práticas, por meio da disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas - APS, sendo todos os desenvolvimentos inseridos nos Projetos Pedagógicos de Cursos da IES; além de ações de interação com empresas e de pesquisas em estreita relação com o setor produtivo e governamental, ampliando o envolvimento do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** com a sociedade.

Além disso a IES, conta com o Núcleo de Práticas Jurídica - NPJ com atendimentos para a comunidade interna e externa. Também firmou convênios que permitem atividades integradas.

Considerando o contexto apresentado a Política de Inovação na IES está estruturada em quatro eixos norteadores:

A) Inovação no Ensino, Pesquisa e Extensão

- Estruturação de centro de excelência em ensino para formação e atualização de práticas pedagógicas inovadoras, que também proporcione um espaço de discussão e estímulo ao desenvolvimento dessas práticas;
- Oferta de cursos para docentes e discentes que possibilitem o conhecimento de ferramentas, produtos e processos que auxiliem na apropriação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Estímulo à oferta de componente curricular em língua estrangeira, como componente inovador no ensino;
- Elaboração e implementação de programas, projetos e políticas educacionais que induzam ao desenvolvimento de ações inovadoras, no âmbito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria dos processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações problemas que se apresentem;
- Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) que prevejam a instituição de práticas inovadoras, caracterizadas como aquelas adotadas para promover ações que atendam às necessidades



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

da comunidade acadêmica e da área de abrangência da IES, e que são raras na região, no contexto educacional ou no âmbito do curso;

- Procedimentos metodológicos interdisciplinares, diversificados e inovadores, a serem adotados pelo corpo docente no processo educativo, que possibilitem a construção do conhecimento de forma integrada e induzam a uma aprendizagem significativa e articulada com a realidade local;
- Incentivo a ações de extensão universitária, que envolvam inovação em processos e produtos visando a transferência tecnológica;
- Orientação às propostas de projetos de pesquisa científica que busquem inovar nos processos e produtos, destacando este grau de inovação em suas divulgações.

B) Disseminação da Prática da Inovação e do Empreendedorismo

- Capacitação para servidores nas áreas de Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo;
- Estímulo à oferta de componentes curriculares que contemplem Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo.

C) Estratégias de Fortalecimento da Propriedade Intelectual

- Desenvolvimento de estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, para o apoio aos ambientes promotores de inovação;
- Fortalecimento da interação entre pesquisadores, inventores e organizações, reforçando o valor estratégico da transferência de conhecimento;
- Incremento de ações de comunicação no âmbito da promoção do comportamento empreendedor e inovador;
- Estabelecimento de ações na comunidade universitária enfatizando a importância da proteção dos ativos desenvolvidos.

D) Transferência de Tecnologia

- Ampliação da visibilidade dos projetos e tecnologias produzidos na IES, evidenciando sua capacidade de gerar propriedade intelectual e transferir soluções em forma de inovação;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Favorecimento da interação entre a Faculdade e a sociedade, de modo a divulgar as suas tecnologias para a comunidade local e regional e nacional.

2.5.8. Política de Gestão Institucional

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento estratégico.

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, por meio de sua reitoria e mantenedora, estabelece os seguintes princípios:

- Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para implementação das políticas de gestão;
- Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;
- Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;
- Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;
- Realizar avaliação diagnóstica da gestão da IES, concentrada nas áreas ligadas à gestão;
- Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica da IES, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação;
- Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.5.9. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente

A capacitação e formação continuada dos professores estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a IES oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da IES.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

A IES tem, como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica de docentes, promovendo o aprimoramento e qualificação do professor:

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, a UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD);
- Incentivo para participação em eventos científicos/técnicos/culturais, em situações que o docente represente a IES;
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes;
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

Em 2016, a UNIESP S.A., mantenedora do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, implantou o Programa de Capacitação Docente, que para a IES trata-se de um programa inovador dentro de uma Instituição de Ensino Superior PRIVADA e de capital 100% NACIONAL. Esse programa é para oferecer aos docentes uma capacitação, que é um verdadeiro Programa de Educação Continuada, nomeado de PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Em linhas gerais, o PTDO UNIESP, criado por meio da Portaria nº. 290/2016, de 1º de dezembro de 2016 é um Programa que oferece bolsas de estudos aos seus docentes para que eles realizem um Curso de Pós-Graduação, *Stricto Sensu* - Mestrado ou Doutorado - em programas recomendados pela CAPES. Assim sendo, a UNIVERSIDADE BRASIL, na qual apresenta conceitos excelentes nos Cursos de Pós-Graduação, junto à CAPES/MEC é a Instituição selecionada, por meio de convênio celebrado, entre as duas Instituições. Assim, para que o docente, vinculado a UNIESP, seja contemplado com a bolsa 100% integral, o mesmo precisa prestar o processo seletivo referente ao Programa de Mestrado e Doutorado, vinculado a UNIESP. O docente ao ser aprovado no Programa de Mestrado ou no Doutorado da Universidade Brasil/UNIESP, pleiteia o vínculo do PTDO à Comissão de Capacitação Docente do Programa e à Presidência da UNIESP, conforme todas as normas e procedimentos que constam nas suas portarias e no seu Regulamento, com Contrato assinado de Condições e Reciprocidade para vínculo dos Docentes UNIESP ao Programa de Apoio à Titulação Docente - PTDO.

O PTDO foi implantado tendo em vista os seguintes objetivos:

- Estimular a qualificação do corpo docente da UNIESP, titulando os professores por meio da sua participação em Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu* reconhecidos;
- Por meio da capacitação do corpo docente, qualificar o processo de ensino-aprendizagem com melhorias para a formação dos alunos das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP S.A.;
- Fomentar a produção científica dos professores;
- Atender às exigências legais dos órgãos de regulação do ensino superior no que diz respeito à titulação e à produção científica do corpo docente;
- Ampliar e qualificar o desenvolvimento de projetos de pesquisas nas Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP, incluindo os Projetos de Iniciação Científica;
- Oportunizar, por meio da titulação e da produção científica dos docentes, sua ascensão nos planos de carreira docente das unidades da UNIESP.

Dentre as principais atividades de capacitação e formação continuada a mantenedora UNIESP, juntamente com o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, além do PTDO,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

oferece semestralmente cursos de capacitação, tais como: Capacitação de Gestores e Coordenadores de cursos para Projetos Pedagógicos e Atuação do NDE, dentre outros; Ensino Híbrido; Aula Magna: Gestão do Tempo; Documentação e Legislação Acadêmica; Avaliação *in loco* Virtual; Procurador Institucional; Metodologias Ativas; Biblioteca Virtual; Currículo Lattes; Atividades Complementares e Extensão Curricular, dentre outros.

2.5.10. Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e preveem a organização e publicação de revista acadêmico-científica.

A produção acadêmica dos docentes é incentivada por diversos mecanismos, dentre outros a alocação de horas no plano semestral de atividades acadêmicas, a valorização da produção científica, através de publicação em órgãos institucionais, e a utilização da produção acadêmica como critério de promoção por merecimento.

Nas horas de apoio à produção acadêmica figuram, além daquelas destinadas à pesquisa e à extensão publicadas, respectivamente, nos catálogos de pesquisa e de extensão, outras que se relacionam com o apoio às atividades discentes, a exemplo de orientação de monografias, que revestem também, mesmo que indiretamente, o caráter de incentivo à produção do docente. Outra forma de apoiar-se indiretamente essa produção consiste na destinação de horas para participação em cursos de pós-graduação, concluídos com a apresentação de dissertações ou teses, as quais passam a integrar o acervo do professor e do próprio Centro.

A IES, por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, em seus programas de pesquisa incentiva o desenvolvimento e a ampliação da pesquisa básica como alicerce para a produção de conhecimento aplicado e o desenvolvimento tecnológico, por meio de Editais de PROPIC, a fim de desenvolver as ações de pesquisas, com o objetivo de publicação nas Revistas Científicas das IES mantidas pela UNIESP S.A., dentre outros periódicos do QUALIS/CAPES.

O crescimento considerável da pesquisa institucional aponta para a necessidade de fortalecer alguns aspectos do Plano, a citar: o aumento das parcerias para fomento à pesquisa e à inovação com agentes externos à Instituição; a ampliação dos laboratórios e



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

infraestruturas de pesquisa multiusuários; e o incremento da divulgação científica. Para dar continuidade ao crescimento da pesquisa na IES e visando a superar os desafios identificados, a política para essa área busca contemplar quatro eixos e ações específicas a saber:

A) Formação de Recursos Humanos com Qualificação para a Pesquisa

- Promoção de incentivos ao Programa de Qualificação e Educação Continuada, com a criação do PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDU UNICASP, a fim de qualificar o corpo docente da IES, com bolsas 100% de mestrado e/ou doutorado; e, assim qualificar o processo de ensino-aprendizagem com melhorias para a formação dos alunos das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNICASP S.A.;
- Promoção de curso de Redação de Artigos Científicos destinado aos docentes das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNICASP S.A.;
- Promoção de iniciativas que favoreçam a inserção de estudantes do ensino médio em atividades científicas desenvolvidas no ambiente acadêmico, possibilitando a sua articulação com a graduação;
- Desenvolvimento de ações educacionais complementares visando à promoção da ética e do estímulo às boas práticas de pesquisa, utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação.

B) Fortalecimento da Infraestrutura Institucional voltada à Pesquisa

- Implantação de estruturas compartilhadas e sustentáveis, favorecendo os modelos multiusuários de apoio à pesquisa;
- Melhoria das condições de manutenção e modernização da infraestrutura de pesquisa institucional.

C) Fomento à Pesquisa

- Estimulação da produção acadêmico-científica, como meio de progressão horizontal, obtendo pontuação para cada publicação realizada e definida no Plano de Carreira.
- Incentivo a participação dos docentes em congressos e/ou eventos científicos relativos à área de conhecimento, através de auxílio, com ausência abonada, sem prejuízo do salário;
- Incentivo às pesquisas que visem ao fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

regional;

- Priorização do fomento à pesquisa pautadas em indicadores de resultados;
- Incentivo ao desenvolvimento de tecnologias assistivas e sociais, economia criativa e bioeconomia, de modo a contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população e para a inclusão social.

D) Divulgação Científica

- Promoção de uma divulgação científica que permita a difusão para a sociedade do conhecimento produzido na IES e os benefícios sociais da pesquisa;
- Incentivo da divulgação das pesquisas nas Revistas Científicas das IES mantidas pela UNIESP S.A., dentre outros periódicos do QUALIS/CAPES;
- Incentivo à formação de parcerias com setores da sociedade, popularizando a ciência e estimulando o interesse da comunidade pela pesquisa científica.

2.5.11. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, que incentiva a capacitação como um direito de seus funcionários para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os funcionários técnicos administrativos, de acordo com o interesse de cada segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos funcionários, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Faculdade. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

A IES adota as políticas de recursos humanos que valorizam os seus quadros profissionais não docentes, visto que considera que o seu corpo técnico administrativo



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

necessita de um ambiente adequado, além da motivação para o bom desempenho de suas atividades.

Assim, a instituição tem como princípio fundamental em sua política de recursos humanos, o desenvolvimento de relações harmônicas do seu corpo técnico administrativo; o estímulo à criatividade e à participação nas atividades da instituição, formais e informais; o incentivo e apoio às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanentes de elevados padrões éticos no desempenho profissional das atividades.

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, com a oferta de bolsas de estudo para os funcionários, de caráter permanente, com recursos próprios da mantenedora, com o objetivo de proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a conseqüente melhoria das suas atividades.

O perfil pretendido do pessoal técnico-administrativo exige conhecimento amplo e capacidade de absorção e rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como às conquistas das ciências e da tecnologia, disponíveis na sociedade contemporânea, sempre em múltiplas e complexas mudanças, além de uma cultura especializada bastante significativa e sempre atual na sua área de atuação. Deve ser um profissional com postura ética, que respeite o ser humano em sua diversidade cultural, que contribua com um trabalho de qualidade.

Dentre as principais atividades de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo a mantenedora UNIESP, juntamente com a IES, além de bolsas de estudo, oferece semestralmente cursos de capacitação, tais como: Bolsas Institucionais e PROUNI/FIES; Treinamento de Integração da Equipe; Treinamento do Sistema TOTVS, Aperfeiçoamento Técnico; Capacitação para Inclusão Social, Marketing Digital, dentre outros.

De modo geral, as diretrizes básicas para formação continuada do corpo técnico-administrativo, no Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP são:

- Desenvolver programa especial e de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;

- Capacitar e formar talentos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos;
- Elaborar matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional;
- Selecionar profissionais, titulados e disponíveis no mercado mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- Ofertar cursos voltados à atuação específica;
- Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- Propiciar atualização de conhecimentos na área da informática;

2.5.12. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

A qualificação de seus tutores presenciais e a distância é tarefa permanente e contínua do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante concessão de Bolsa de Estudo conforme área do conhecimento e formação.

Periodicamente os tutores da IES passam por cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização, objetivando a melhoria da qualificação ao mesmo tempo em que se obtém o aprimoramento das relações interpessoais, particularmente aquelas verificadas no contato com o corpo discente.

A IES disponibiliza aos seus tutores presenciais e a distância os seguintes incentivos: bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de graduação ou pós-graduação, *lato-sensu* oferecidos pela própria instituição, para seus colaboradores após um ano de contratação. Cursos de treinamento e atualização profissional, com o objetivo de incentivar a formação pedagógica do corpo de tutores, promovendo o aprimoramento e qualificação do tutor:

Diante do exposto, o principal objetivo da capacitação do corpo de tutores é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural, na perspectiva da construção



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da instituição.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

Além disso, a IES tem como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica do corpo de tutores, promovendo o aprimoramento e qualificação:

- Através do Plano Institucional de Capacitação de Tutores, a UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente/tutor para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD), por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Incentivo para participação em eventos científicos/técnicos/culturais, em situações que o docente/tutor represente o Centro Universitário;
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes/tutor;
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

Em 2016, a UNIESP S.A., mantenedora do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, implantou o Programa de Capacitação Docente, que para a IES trata-se de um programa inovador dentro de uma Instituição de Ensino Superior PRIVADA e de capital 100% NACIONAL. Esse programa é para oferecer aos docentes uma capacitação, que é um verdadeiro Programa de Educação Continuada, nomeado de PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP. Esse programa também atende os docentes/tutores presenciais ligados as Faculdades e Centros Universitários da UNIESP.

Dentre as principais atividades de capacitação e formação continuada de tutores a mantenedora UNIESP, juntamente com o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, além do PTDO, e das capacitações apresentadas oferece especificamente para o corpo de tutores, os cursos de:

- Perfil e competências desejáveis do tutor/cursista;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Tutoria no ensino aberto e a distância;
- Competências de tutoria essenciais no EAD;
- O papel dos tutores no apoio aos alunos;
- A avaliação no Ensino a Distância;
- Planejar e facilitar a aprendizagem em grupo;
- Apoio aos tutores.

Ainda, para atender as Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância, a IES oferece incentivo para a produção acadêmico-científica, como meio de progressão horizontal, obtendo pontuação para cada publicação realizada e definida no Plano de Carreira.

Além disso, a IES incentiva os tutores na participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional relativos à área de conhecimento, através de auxílio, com ausência abonada, sem prejuízo do salário e sem prejuízo para os alunos.

2.5.13. Política de Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento aos discentes são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas estão voltadas à inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Assim, as iniciativas de atendimento discente vinculam-se aos pilares institucionais,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

promovendo a compreensão dos estudantes na sua totalidade: profissional, intelectual, emocional e espiritual, articulando essas iniciativas à missão institucional.

Desta forma, os objetivos da política de atendimento do **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** aos discentes são:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Manter o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Gerenciar Portal do Estudante, com o objetivo de disponibilizar informações importantes da vida acadêmica;
- Manter a política de estágio com instituições públicas e privadas, respeitando a diversidade das áreas de formação profissional e assegurando a participação de representantes dos diversos cursos;
- Divulgar de oportunidades de estágio dentro da Instituição, apoiando os estudantes na procura de Estágios e Colocação Profissional;
- Manter e ampliar convênio/parceria com empresas para contratação de estudantes para Estágio, programas *Trainee* e contratação efetiva;
- Promover constantemente “Campanha de Cadastramento” com os inúmeros Agentes de Integração e Empresas de Consultoria em Recursos Humanos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Aparentar o acadêmico para superar as exigências do mercado de trabalho, trabalhando os aspectos que envolvem o comportamento em entrevistas e dinâmicas de seleção, bem como conceitos de liderança, motivação e proatividade no trabalho;
- Promover a captação de currículos de estudantes para envio às empresas conveniadas;
- Apoiar e incentivar o estabelecimento de programas de empreendedorismos, tais como os de Empresas Juniores, como oportunidades importantes de aprendizagem;
- Articular e coordenar ações que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas esportivas;
- Apoiar as iniciativas estudantis na promoção de atividades culturais, artísticas e recreativas;
- Criar centros de convivência universitária, favorecendo o acesso do alunado às atividades artístico-culturais;
- Organizar atividades (palestras, encontros, seminários, etc.) de caráter preventivo e informativo sobre temas relevantes para a juventude;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Criar condições de acesso às novas tecnologias da informação;
- Criar importante fonte de informações sobre o perfil profissional exigido pelo mercado;
- Viabilizar maior integração aluno-IES por meio de facilidades de comunicação presencial e virtual;
- Valorizar os recursos da IES para implementar as políticas propostas, por meio da potencialização dos espaços físicos e serviços existentes e a articulação das diversas instâncias universitárias;
- Garantir condições de apoio ao ensino e efetivar ações de acompanhamento acadêmico;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Manter e divulgar a Ouvidoria presencial e EaD;
- Manter e revitalizar continuamente os setores de apoio à aprendizagem inclusiva;
- Manter, estruturar e ofertar cursos de nivelamento;
- Ofertar programas de monitoria acadêmica;
- Oferecer ações de acompanhamento dos egressos;
- Promover pesquisas de satisfação do corpo discente e docente envolvendo aspectos administrativos, sociais, acadêmicos, de infraestrutura, entre outros;
- Oferecer programas de bolsas de apoio social aos alunos economicamente mais carentes e bolsas de apoio às atividades acadêmicas.

A IES conta com NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, criado para apoiar sócio afetivamente os discentes, assegurando um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem procedidos no âmbito institucional. Comprometidos com a renovação da Educação, o NAPS, por meio de sua equipe, direciona suas ações para a elevação da qualidade do Ensino na Instituição, atuando junto ao corpo docente e discente, respectivamente. Dessa forma, o aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida acadêmica, à sua aprendizagem, aos seus sentimentos, emoções e ao nível e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família. A orientação psicopedagógica proporcionada pelo NAPS funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de psicopedagogia, sendo a sua área de influência todos os cursos existentes no Centro Universitário.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, assim como atende à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

No caso das pessoas com deficiência, assim como das pessoas com Autismo, o Centro



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico. Após a audição da família e a conscientização da importância do apoio familiar ao ingressante, assim como, da recepção do laudo médico entregue ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o psicopedagogo traça um esboço das possíveis dificuldades de aprendizagem que o aluno poderá ter e inicia o processo de anamnese. A anamnese se dá em uma ou mais sessões, de acordo com cada necessidade, e, a partir dela, e das primeiras aulas no ensino superior, o psicopedagogo elaborará, juntamente como Colegiado do Curso escolhido, o Plano de Desenvolvimento Individual para o primeiro semestre letivo, assim como, fará o acompanhamento e aconselhamento aos docentes, e a adaptação de avaliações e leituras, quando necessários)

As atividades de apoio psicopedagógico, orientação pedagógica e à pessoa com transtorno de espectro autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Com o intuito de atender o público da Educação Especial (pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação) pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva de 2007, publicada pelo MEC, e em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a ABNT NBR 9050/2004, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP realizou diversos projetos de adequação de seus espaços físicos, estabelecendo critérios e parâmetros técnicos que são observados na construção, instalações e adaptações das edificações, mobiliários, equipamentos e espaços.

Ademais, atendendo ao Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre o oferecimento da disciplina de Libras, esta será ofertada como optativa em todos os em que não é obrigatória, e também contará com um intérprete e tradutor de Libras, prevendo, desse modo, o atendimento apropriado a estudantes surdos.



2.5.14. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Produção Discente e à Participação em Eventos

Reconhecendo a importância da socialização e discussão dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos seus discentes, principalmente por sua interface positiva e necessária entre os processos de ensino, pesquisa e extensão, a IES desenvolve uma política de apoio à participação dos discentes em eventos científicos, local e nacional (Congressos, Simpósios, Seminários, Convenções e outros), principalmente para apresentação de trabalhos e publicação de artigos.

Assim, para a IES, a realização de sua missão na promoção da educação de qualidade é possível pelo fato de compreender o estímulo à produção discente e à participação em eventos como elementos convergentes com o princípio educativo e essencial à formação dos sujeitos. Considerando três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento significativo construído na articulação desses pilares é o que oportuniza a solução dos problemas da vida e do mundo e, em especial, a inovação.

A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos estudantes. A produção discente científica/tecnológica, artística/cultural, na IES, vincula-se às atividades de ensino, principalmente na elaboração de diretrizes para a produção do conhecimento, bem como na participação em eventos.

Diante desse quadro, a IES também estabelece como um de seus compromissos o estímulo à produção discente e à participação em eventos para promover a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que constituem o patrimônio da humanidade.

A política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

- Preparar permanentemente os discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, teológicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas;
- Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos, visando à divulgação das produções



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;

- Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;
- Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;
- Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;
- Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos da área.

Acredita-se que os estudantes que vivenciam experiências acadêmicas, tornam-se profissionais mais bem preparados para atuarem no mercado de trabalho. É de suma importância despertar o interesse dos discentes, desde o início do curso, pela pesquisa científica. Como também, incentivar a dar continuidade a sua trajetória formativa em cursos de pós-graduação.

A partir de 2025 o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP iniciará suas atividades junto ao Centro de Pesquisa da UNIESP, órgão acadêmico que fomenta interdisciplinarmente e gratuitamente pesquisa científica e tecnológica em diversas áreas do conhecimento humano, com vistas a seu pleno desenvolvimento, inovação, divulgação e relevância social, bem como formação de recursos humanos especializados e em constante evolução.

O Centro de Pesquisa da UNIESP S.A mantém TRÊS Núcleos de Pesquisa, conforme abaixo listado:

- Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais;
- Núcleo de Pesquisa em Saúde Humana;
- Núcleo de Pesquisa em Linguagens e Ensino;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Todos os Núcleo de Pesquisa estão ligados ao Centro de Pesquisa da UNIESP S.A., seguindo o Estatuto Geral e todas as leis e normas concernentes às políticas de pesquisa, extensão e ensino válidas na referida IES.

O Centro de Pesquisa e seus Núcleos objetivam, entre outros aspectos, oferecer oportunidades para desenvolver, de forma científica e com a estrutura da UNIESP pesquisas acadêmicas no terreno da graduação (iniciação científica, TCCs), no terreno da pós-graduação (monografias de especialização) e eventualmente no campo dos estágios ou de pesquisas de outra natureza sob a orientação de um professor da UNIESP ou de um professor convidado oficialmente pela Instituição.

Um dos mais relevantes papéis do Centro de Pesquisa e de seus Núcleos consiste em propor e realizar sistematicamente a integração entre a graduação e a pesquisa, criando entre essas esferas uma unidade dinâmica e dialética, mas indissolúvel.

2.5.15. Política de Acompanhamento dos Egressos

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui Programa de Acompanhamento de Egressos. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirvam de intercâmbio entre os colegas e entre docentes e discentes e a direção da instituição.

Desta forma, a política de acompanhamento de egressos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é delineada em consonância com a sua missão, visão e valores, na medida em que visa à melhoria contínua da qualidade de ensino e o alinhamento dos saberes acadêmicos às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Na Instituição, o acompanhamento dos egressos se justifica pela relevância das informações que esse público agrega, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo e de gestão que potencialize as suas qualidades, e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas do momento em que vivemos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Considerando que há concepções distintas a respeito do conceito de egresso, a Instituição o compreende como aqueles que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo portadores de diplomas pela **Faculdade de São Paulo – FASP e agora Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**.

Constituem-se objetivos da Política de Acompanhamento dos Egressos:

- Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica da IES;
- Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
- Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
- Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos e cursos promovidos pela IES;
- Ampliar a oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos *campi* e pelos polos de apoio presencial presentes em todos os estados do Brasil;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

Tendo em vista os benefícios que podem ser alcançados com o acompanhamento dos egressos, a IES implantou um sistema de acompanhamento para esta finalidade, o Portal do Egresso, disponibilizado no site da instituição.

O Portal do Egresso abre um canal de comunicação entre os egressos e a IES, construindo um relacionamento constante. A opinião sobre a formação recebida é parâmetro significativo para aperfeiçoamento constante das atividades acadêmicas. O Portal está em processo contínuo e registra informações dos egressos, com acesso voluntário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.5.16. Políticas para a Responsabilidade Social, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, completando o compromisso social da IES na qualidade de portadora de um bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa, contudo, adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia.

Adotar políticas que atendam a tais exigências legais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam, de forma direta e indireta, as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, incluindo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação também de forma para além do ensino, de modo a atingir as atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela IES.

Assim, a política institucional de responsabilidade social está relacionada ao desenvolvimento Econômico sustentável e atende à missão da IES. Isso posto, tem-se, em tal política, um caminho vocacionado à contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar a melhoria concreta das condições de vida da comunidade que interage com a IES. Como uma IES de excelência, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP reconhece sua responsabilidade no contexto social em que atua, observadas as especificidades dos ambientes locais da sede e região de São Paulo. Assim, a IES esforça-se para atuar de maneira positiva, de modo a promover alterações na vida e no futuro da sociedade, tomando decisões socialmente responsáveis, que tenham impactos reais e benefícios mensuráveis no mundo a nossa volta e na vida das pessoas.

Para tanto, a consecução das Políticas de Responsabilidade Social da IES é estabelecida conforme as ações oriundas das diretrizes a seguir:

- Desenvolver e aprimorar, continuamente, os programas de bolsa de estudos e de bolsa trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Ampliar e manter os programas de extensão;
- Fortalecer o programa de cessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade organizada;
- Atentar para a atualização da oferta de programas de Educação Continuada;
- Zelar pelos programas de atendimento à comunidade, por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, rádio universitária, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, etc.;
- Ampliar os projetos especiais e culturais;
- Fortalecer o programa de incentivo à preservação do meio ambiente.

Com as Políticas de Responsabilidade Social da IES, o **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** contribui significativamente, nesse sentido, para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa.

Em relação a aspectos econômicos, a IES busca, também, atrelada à responsabilidade social, a promoção do desenvolvimento regional, por meio de iniciativas que objetivam a educação inclusiva e dialógica em relação a aspectos de natureza econômica, social, cultural, política, ambiental e tecnológica. Nesse sentido, destaca-se o papel da educação a distância enquanto agente transformadora da sociedade e promotora de educação para todos.

E é com esse comprometimento e Responsabilidade Social que o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP mantém convênios que possibilitam aos estudantes acesso ao Ensino Superior com mensalidades subsidiadas. Esses convênios ressaltam a preocupação da entidade de ensino em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, além de manter convênios com mensalidades subsidiadas, desenvolve estratégias com ações e responsabilidade social, promovendo a inclusão social.

Entendida como uma estratégia sustentável de combate à exclusão social que busca não só a transformação do meio urbano ou a implantação de ações de proteção social, mas



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

também a emancipação das famílias por meio do desenvolvimento de programas educacionais, culturais e de outros que objetivem a geração de trabalho e renda. Além de lidar com a autoestima dos cidadãos e fortalecer seu sentimento de pertencimento à comunidade. A inclusão social tem, ainda, como foco, o desenvolvimento econômico e social.

O sistema de inclusão social consiste em um conjunto de indicadores e metas setoriais que buscam orientar a ação do governo e da sociedade no combate às diversas formas de exclusão social, especialmente à pobreza. Esse sistema fundamenta-se em princípios e se apoia em mecanismos, como:

- a) Foco em políticas estruturantes, na busca do desenvolvimento sustentável;
- b) Participação e controle social sobre as políticas públicas;
- c) Transparência na gestão pública;
- d) Governo e sociedade estabelecem esforços na mesma direção;
- e) Definição de prioridades e recursos orçamentários para a inclusão social.

Além do compromisso que o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem de promover a inclusão social por meio da oferta de ensino de qualidade ao maior número possível de pessoas - o que sem dúvida alguma passa pelo aumento no número de vagas - há ainda outras maneiras de se trabalhar junto à comunidade para que esta amplie seu conhecimento e consiga melhores oportunidades de inserção social.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, ao disponibilizar suas instalações, coloca todos os equipamentos à disposição de projetos de inclusão social selecionados, para que seja possível desenvolver um trabalho de qualidade com comunidades carentes, contribuindo com o desenvolvimento educacional e cultural da população mais carente de sua área de atuação, e para tanto estabelece as seguintes diretrizes:

- Ampliar e fortalecer os canais de participação social, apostando no contínuo esforço dos excluídos para prosseguir na construção de uma sociedade que reconheça seu direito a ter direitos – os direitos humanos em toda sua plenitude – civis, políticos e sociais;
- Colaborar na qualificação e emancipação dos movimentos sociais, ONGs e de outros setores da sociedade civil para que desenvolvam ações prepositivas e capazes de fazê-los participar eficazmente de negociações e deliberações;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Qualificar internamente agentes a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária;
- Capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão;
- Inspirar e potencializar ações políticas institucionais em todos os setores da sociedade, para difundir práticas democráticas ampliadoras da cidadania.
- Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica, no sentido de melhorar a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e promoção de abordagens inovadoras;

Ainda, consciente de sua responsabilidade social, tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, uma vez que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão cristã e solidária da educação e, para tanto vem adotando a prática de políticas afirmativas que tem beneficiado um significativo número de alunos, que participam dos seguintes programas conjunto com sua parceira a UNIESP SOLIDÁRIA. A UNIESP SOLIDÁRIA é uma instituição filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999. É consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade, se encontra na falta ou escassez da educação, a qual funciona como o início de um ciclo que gera capacidade, desenvolvimento, riqueza e qualidade de vida, e que a educação gera qualificação para o mercado de trabalho e gera, também, o desenvolvimento o qual, por sua vez, gera melhorias na qualidade de vida, o que possibilitará às novas e futuras gerações o acesso à educação. Assim, renova o ciclo de desenvolvimento de um município, de um estado e do país, e com o objetivo de inserir, na região de abrangência das instituições parceiras, mecanismos que possam subtrair as regiões e municípios da inércia e das amarras que os impedem de alcançar um salto qualitativo social e implantou os Projetos Sociais juntamente com as Faculdades Parceiras.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP também se preocupa com a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico, através do Programa de Acompanhamento de Egressos tem observado a alta empregabilidade de nossos egressos, tanto na iniciativa



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

privada, como em cargos públicos. Observa-se também um número significativo daqueles que empreenderam em negócios próprios, trazendo mudanças significativas no meio em que está inserido.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, comprometido com as ações inovadoras, trabalha com produtos ou processos tecnologicamente novos, no intuito de melhorias significativas em diversas áreas do conhecimento; tendo a inovação tecnológica de produto ou processo como a que está implementada e no mercado ou utilizada no processo de produção.

2.5.16.1. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Isto posto, a IES proporciona ao aluno a oportunidade de exercer a plena cidadania, contribuindo com sua parcela de esforço para a solução dos problemas sociais e ambientais da comunidade na qual está inserida.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP proporciona aos jovens a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto mantém convênios que possibilitam aos estudantes da região acesso ao Ensino Superior com mensalidades subsidiadas. Esses convênios ressaltam a preocupação da entidade de ensino em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região e são firmados com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado (e dependentes) por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Além disso a IES possui convênios com os Governos Federal e Estadual para a oferta de Programas de Bolsas como o PROUNI e Programa da Família e o Programa de Financiamento FIES.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece também o Programa Universitário Solidário que consiste na contemplação de Bolsa de até 50%, tendo como proposta a prestação de serviço sociocomunitário do aluno bolsista em instituições filantrópicas, asilos, creches, hospitais, ONGs e instituições sociais, transformando-as, assim, em centros comunitários, voltados para o exercício da cidadania.

Programas de Bolsas e Financiamento Estudantil da Faculdade de São Paulo

A Faculdade de São Paulo oferece diversas opções de financiamento e bolsas de estudo para seus alunos, facilitando o acesso ao ensino superior. A seguir, apresentamos um detalhamento dos programas disponíveis e o número de estudantes beneficiados entre 2021 e 2024.

a. PROUNI

O Programa Universidade para Todos (PROUNI) é uma iniciativa do governo federal que concede bolsas integrais e parciais a estudantes de baixa renda em instituições privadas



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

de ensino superior. Durante o período de 2021 a 2024, a Faculdade de São Paulo contou com 191 alunos beneficiados pelo programa.

Número de alunos beneficiados pelo PROUNI:

Ano	Quantidade de Alunos
2021	93
2022	51
2023	15
2024	32
Total	191

b. FIES

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) que oferece financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, desde que esses cursos tenham avaliação positiva no MEC. Entre 2021 e 2024, 2 alunos da Faculdade de São Paulo foram contemplados pelo FIES.

Número de alunos beneficiados pelo FIES:

Ano	Quantidade de Alunos
2021	1
2022	0
2023	0
2024	1
Total	2

Detalhamento dos beneficiados pelo FIES:

c. UNIESP SOCIAL

A Faculdade de São Paulo também disponibiliza o programa UNIESP SOCIAL, que abrange diversas categorias de bolsas e descontos para atender diferentes perfis de estudantes. As opções incluem:

- **Vestibular 2025:** Bolsas de até 50% e 20% de desconto para pagamentos pontuais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- **Segunda Graduação:** Descontos de até 60% para portadores de diploma de ensino superior.
- **ENEM:** Utilização da nota do ENEM para ingresso sem vestibular, com bolsas de até 60%.
- **Retorno ao Curso:** Bolsa de 60% para alunos que retomarem os estudos, além de 20% de desconto por pontualidade.
- **EJA (Educação de Jovens e Adultos):** Desconto de até 60% na mensalidade.
- **Melhor Idade (60+):** Bolsa de 60% para primeira ou segunda graduação e 20% de desconto por pontualidade.
- **Funcionalismo Público:** Desconto de 60% na mensalidade para servidores públicos e seus dependentes diretos, além de 20% de desconto por pontualidade.

d. Número de alunos beneficiados pelo UNIESP SOCIAL:

Período	Quantidade de Alunos
2021/1	203
2021/2	123
2022/1	80
2022/2	55
2023/1	55
2023/2	54
2024/1	36
2024/2	15
2025/1	15
Total	636

Com essas iniciativas, a Faculdade de São Paulo reafirma seu compromisso com a democratização do ensino superior, proporcionando condições acessíveis para que mais alunos possam ingressar e concluir sua formação acadêmica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.5.17. Política de Qualidade e Competitividade

A qualidade dos serviços oferecidos deverá refletir de um processo contínuo de avaliação de todos os seus segmentos.

Neste sentido, ao estabelecer sua política de qualidade e competitividade, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP demonstra o comprometimento de seus dirigentes com os princípios norteadores da qualidade, definindo ações gerenciais, técnicas operacionais e administrativas, além de disseminar aos alunos, docentes, funcionários e demais partes interessadas, o compromisso que assume para com a qualidade.

A política de qualidade e competitividade do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP está assentada nas seguintes diretrizes:

- Criar estruturas internas voltadas para qualidade e produtividade;
- Facilitar a troca de experiências e a aprendizagem coletiva;
- Difundir conceitos e metodologias de qualidade e produtividade;
- Sensibilizar e mobilizar o público interno em temas relacionados à qualidade e produtividade;
- Sensibilizar as pessoas para a melhoria contínua dos processos e resultados do trabalho, promovendo e coordenando no Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, ações voltadas à qualidade de vida e do meio ambiente;
- Sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica em temas relacionados à qualidade;
- Identificar líderes e colaboradores para realização de ações de melhorias;
- Levantar problemas, sugestões e ações para melhorias;
- Levantar oportunidades de melhorias, estabelecendo ações e metas;
- Identificar a possibilidade de captação de recursos para ações de qualidade do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP;
- Divulgar as diretrizes e ações que promovam a qualidade e produtividade;
- Iniciar e apoiar ações e projetos para melhoria da qualidade ambiental e qualidade de vida no trabalho;
- Viabilizar o reconhecimento público de ações de destaque na área da qualidade e produtividade do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.



2.5.18. Política para o Empreendedorismo

Uma destas vertentes de formação é a da capacidade para ser empreendedor, para tanto, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP considerou esta capacidade ao elaborar sua política para o empreendedorismo, cujas diretrizes estão apresentadas a seguir:

- Conscientizar o estudante de que as relações de trabalho estão mudando. O emprego dá lugar a novas formas de participação, as organizações precisam de profissionais que tenham uma visão global do processo e que saibam identificar e satisfazer as necessidades do cliente.
- Conscientizar o estudante que, mesmo para aqueles que vão ser empregados, é necessário um alto grau de "empreendedorismo". As organizações precisam de colaboradores que, além de dominar a tecnologia, conheçam também o negócio, saibam auscultar e atender às necessidades do cliente, possam identificar oportunidades, e mais: buscar e gerenciar os recursos para viabilizá-las;
- Contribuir para a homogeneização da sociedade brasileira quanto à distribuição de renda e evolução social;
- Possibilitar uma visão de mercado com atitude empreendedora aos estudantes (mais da metade da população não tem um emprego formal). É bom que os jovens saiam da instituição sabendo que há a possibilidade de eles serem donos de seus próprios negócios;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades pessoais (trabalho em equipe; administração do tempo); habilidades gerais (fatores geradores de riqueza, conceitos e competências empreendedoras; estruturas para a ação; conformação social; recursos e fontes; alavancagem); habilidades de gestão: (detecção de oportunidades e vazios econômicos; produtividade e qualidade; gestão estratégica e critério restritivo de prioridades; sistemas de informações; gestão por projetos; gestão baseada em processos; plano de negócios; viabilidade econômica; riscos, rentabilidade e fluidez);
- Possibilitar o desenvolvimento de competências para poderem ser empreendedores e agentes de mudança, em qualquer lugar no qual possam vir a desempenhar a sua atividade profissional;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Discutir a revisão de valores tais como a ética nos negócios, a responsabilidade social e o compromisso com o ecossistema. Nossa sociedade não pode mais se dar ao luxo de produzir empreendedores preocupados apenas em maximizar sua riqueza, prontos a exaurir os recursos do Planeta ou desrespeitar clientes, funcionários e sociedade. O empreendedor moderno deve entender seu papel de transformador do entorno e construtor do futuro. Isto implica consciência ética como profissional, empresário e cidadão;
- Educar a curiosidade (tornar o conhecimento significativo para o indivíduo; criar *teses* capazes de despertar sua curiosidade; estabelecer ambiente propício ao uso da curiosidade latente) é, portanto, uma das funções importantes do educador que passa a promover a gestão inteligente da curiosidade do educando;
- Sensibilizar as grandes empresas mostrando-lhes como podem se beneficiar do empreendedorismo (interno e externo);
- Utilizar mecanismos que façam aflorar aptidões tais como: iniciativa, autoconfiança e ousadia; persistência; independência; visão estratégica; visão sistêmica; gosto pelo risco; senso de oportunidade; eficácia; praticidade; assertividade; espírito inovador e criativo; liderança; persuasão e prazer de vender ideias; gostar de pessoas e de contatos e arte de negociar.

2.5.19. Política de Comunicação da IES com a Sociedade

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de dialogicidade entre os pares, para que a atuação entre eles seja feita com transparência, favorecendo o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar nos canais de comunicação para a divulgação das diversas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

extensão, para favorecer e democratizar o acesso às informações referentes aos processos de avaliação interna e externa, como a divulgação dos resultados da CPA, do ENADE e de reconhecimento de cursos. A IES publica dados e documentos institucionais pertinentes aos diversos setores para as devidas análises e propostas de planos de ações, visando à tomada de decisão qualificada.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, foram criadas as seguintes ações:

- Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;
- Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (Facebook, Youtube, WhatsApp, Instagram, Site Institucional, etc.), que permitem aos receptores se sentirem dentro da IES em qualquer canto do Brasil, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;
- Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de administração geral;
- Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;
- Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);
- Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;
- Manter atualizados os canais de comunicação;
- Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

2.5.20. Política para o Marketing Educacional



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Nos dias atuais, uma boa Instituição de Ensino, além de um eficaz Projeto Pedagógico, precisa operar de forma integrada, utilizando adequadamente recursos tanto materiais quanto intelectuais e humanos, a fim de responder com agilidade e eficiência às rápidas mudanças que ocorrem no ambiente educacional.

A Instituição de Ensino terá condições de atender ao mercado-alvo, se estiver comprometida com o planejamento de programas e serviços adequados e desenvolver programas viáveis, com preços e comunicação, também viáveis, para informar, motivar e atender ao mercado. Conseqüentemente, como mantém contatos com um determinado mercado, estará se comprometendo, também, com a aplicação do *marketing* para atingir os seus objetivos que nada mais são do que satisfazer de forma rápida e eficiente seu aluno/cliente e conseqüentemente ter viabilidade financeira, estando aberta a novas táticas de abordagem para atrair e manter estudantes.

O *Marketing*, imprescindível em qualquer ramo do mercado, não deve ser reduzido apenas a sinônimo de venda e promoção, pois pode possibilitar à Instituição de Ensino, além de atrair matrículas, aumentar o número de estudantes, encontrar formas de mantê-los e fazer com que se sintam satisfeitos e felizes com o serviço oferecido na instituição. Com esse entendimento, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP estabeleceu, para a política de *Marketing* Educacional, as seguintes diretrizes:

- **Utilizar o *endomarketing*** – não basta implementar um bom Plano de *Marketing*, é preciso que toda a comunidade acadêmica tenha uma visão de *marketing*, ou seja, que todos pensem e ajam estrategicamente em termos de *marketing*. Docentes, funcionários e estudantes precisam ser informados das estratégias de *marketing* que serão utilizadas, qual a sua importância para a instituição e, por último, precisam ser capacitados para fazerem parte ativa de todas as ações de *marketing* e comunicação.
- **Utilizar o *marketing* de relacionamento** – para que se possa tocar “o coração do público-alvo”, é preciso conhecê-lo, saber seus desejos e transformar os esforços em ações altamente direcionadas, o que implica em definir quem é o cliente pretendido (segmentação); localizar, conhecer, diferenciar e estabelecer um relacionamento com o cliente (*prospect*); criar vínculos com o *prospect* (familiaridade e confiabilidade);



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

efetivar a venda (transformá-lo em cliente ativo); fidelizar o cliente (educação continuada) e contar com ele para a captação de novos clientes.

- **Utilizar o *geomarketing*** – é necessário identificar onde está o estudante (renda, densidade demográfica); verificar a existência de fatores de conveniência para a escolha desta ou daquela instituição.
- **Estabelecer diferenciais competitivos**, (fugindo dos *commodities*) – estes devem estar presentes em todos os setores da Instituição e comunicados eficazmente. O atendimento, assim como a qualidade, não é mais um diferencial, ambos são pré-requisitos para o sucesso de qualquer negócio. Outros fatores podem ser considerados: o relacionamento; a motivação individual; a fidelização do cliente; a comunicação.
- **Instituir a gestão com foco na marca - (*branding*)** – esta é uma postura empresarial, atualmente assimilada pelas instituições de ensino, na qual a marca é o foco da gestão corporativa, e na qual deve ser reconhecida como o principal ativo do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

Atentar para as contribuições de *marketing*, apontadas por KOTLER (1994), quais sejam:

- *Potencializar o sucesso no atendimento da missão da instituição*: o *marketing* vai servir de ferramenta para a instituição descobrir como lidar com a sua missão e metas estabelecidas. A missão pode ser um forte atrativo para os clientes, e o *marketing* servirá para encontrar caminhos, criar programas atuais e atraentes que tragam respostas para a mesma cumprir eficazmente sua missão educacional.
- *Melhorar a satisfação do público da Instituição*. O sucesso de uma instituição seja ela qual for, é agradar aos seus clientes, satisfazendo suas necessidades. Na linguagem do *marketing*, aponta-se um de seus maiores clichês, uma organização vitoriosa é aquela que surpreende as expectativas e consegue encantar os clientes.
- *Melhorar a atração de recursos de marketing*. Ao pensar em satisfazer os clientes, as instituições devem atrair novos recursos, por meio de pesquisa junto ao público-alvo.
- *Melhorar a eficiência das atividades de marketing*. *Marketing* é sinônimo de organização, e desenvolvimento de trabalhos com embasamento.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.5.21. Política para Infraestrutura

O Campus Universitário do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, possui uma área total de 148 000 m², com cerca de 18 000 m² de área construída.

Todas as dependências foram projetadas para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino e estão adequadas ao desenvolvimento das atividades e programas curriculares.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto a ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica. As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantinas e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de outras pessoas quando da realização de diferentes eventos ou em casos de expressa autorização da direção geral.

2.5.21.1. Instalações Físicas

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- Melhorar e expandir o espaço físico em geral de acordo com a demanda;
- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;
- Implantar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP adota uma política para melhorar o espaço físico em geral, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. Também garante condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade.

2.5.21.2. Informática e Tecnologia

A política de informática tem as seguintes diretrizes:

- Consolidar o núcleo de Informática, que desenvolverá e/ou dará manutenção aos sistemas informatizados;
- Organizar de forma objetiva e operacional todas as rotinas do setor de Informática;
- Emitir parecer técnico sobre a aquisição de software;
- Manter o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP permanentemente informado e atualizado quanto aos avanços na área de informática;
- Buscar parcerias com os fornecedores de hardware e software;
- Manter equipe responsável pelo cadastro geral único, banco de dados do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, integrando todos os setores e unidades e agilizando os processos de comunicação interna e com o público e autoridades;
- Investir com consistência em informática e tecnologia, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP;
- Implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional;
- Apoiar, tecnologicamente, com padrões de excelência, o ensino presencial e à distância.



2.5.22. Política de Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da instituição. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. Essa dimensão é norteadas pelas seguintes políticas:

- Manter processo orçamentário que assegure a sustentabilidade financeira da IES para consecução das metas e objetivos estabelecidos no PDI;
- Garantir que a proposta orçamentária tenha como base o PDI, que seja aderente às políticas de ensino, extensão e pesquisa, que considere as análises constantes do relatório de avaliação interna e que contenha metas objetivas e mensuráveis;
- Controlar a realização do orçamento por meio da utilização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisões internas, visando ao atingimento das metas institucionais e a adequada distribuição dos créditos;
- Estimular o estabelecimento de parcerias com Instituições de ensino médio, para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação da IES;
- Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.

A sustentabilidade financeira, além de levar as análises dos relatórios de avaliação interna em consideração, preconiza a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, norteadas na tomada de decisões.

Para a IES, PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional consiste o documento em que se define a sua missão e as estratégias a fim de atingir suas metas e objetivos. Abrangendo o período de 5 anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. A Mantenedora, uma vez aprovado o orçamento, não faz interferências na Instituição



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Mantida, dando-lhe total autonomia para exercer seus objetivos e metas, dentro dos princípios emanados pelo Estatuto e Regimento Geral, a fim de atender às exigências do Ministério da Educação.

Em consonância com o PDI, a gestão econômico-financeira da Instituição é desenvolvida com base em rígidos princípios gerenciais emanados da Mantenedora e leva em consideração técnicas específicas de planejamento e execução orçamentária, financeira e contábil.

A execução orçamentária, embora seja atribuição da Direção Geral da mantenedora, é sempre deliberada e levada às consultas dos órgãos deliberativos da Instituição, como os Conselhos Superiores da IES, espaço em que todos os seguimentos da Instituição estarão representados.

2.6. Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade é uma preocupação constante do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP. Por conseguinte, a instituição, a partir de sua área de Comunicação Institucional, desenvolve estratégias e meios de comunicação interna e externa, em consonância com o PDI e políticas institucionais. São priorizadas as versões digitais – portal e extranet – como fonte de informações para colaboradores, alunos, vestibulandos e público externo, tendo como foco notícias sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão. Esses meios de comunicação oferecem como vantagem a agilidade na divulgação e atualização de notícias, tornando o processo de comunicação mais intenso e efetivo.

Assim, as políticas de atendimento a toda comunidade acadêmica interna e externa são reguladas por diferentes mecanismos que orientam o processo comunicativo de forma coesa, coletiva e democrática.

2.6.1. Comunicação Interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos. Em relação aos professores, está se dá pela interação entre estes e as Coordenações de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Cursos, podendo ainda os professores obter informações necessárias na Secretaria e/ou na Diretoria, por meio de reuniões, boletim, site, hot site, institucional e e-mails (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, área de convivência, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, site institucional e e-mails (cada turma possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escola seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, pela secretaria e pelos Coordenadores de Cursos, telefone e WhatsApp.

Para a comunicação a IES também a utiliza do canal do Youtube e as redes sociais, que conforme comprovado no período de pandemia, demonstrou-se um meio de comunicação eficaz por atingir um maior número de pessoas em menos tempo.

Ainda internamente, além desses mecanismos, professores e alunos são incentivados a procurar a Secretaria, as Diretorias, quando necessário, além de outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, a IES divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a CPA é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem às melhorias da Instituição em seu todo.

Os resultados das avaliações internas são divulgados anualmente com o relatório de autoavaliação que é apresentado ao INEP sempre no mês de março de cada ano subsequente a avaliação. Já os resultados das avaliações externas são divulgados conforme a sua realização a disponibilização dos mesmo pelo INEP.

O canal Ouvidoria da IES está localizado no site da instituição (<https://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/ouvidoria.php>) a um clique do interessado em acessá-lo. Pode ser usado como um dos canais de comunicação entre o Centro Universitário e seus públicos interno e externo. Apesar de este ser o canal oficial de ouvidoria, muitos dos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

atendimentos ocorrem primeiramente por meio de outros canais como as redes sociais, o Chat e até mesmo através de telefone. Nestes casos, o serviço é classificado como simples atendimento, visto que o usuário não está em um canal oficial de ouvidoria, apesar de todos eles gerarem relatórios individuais.

2.6.2. Comunicação Externa

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP mantém atualizados canais de comunicação externa, como: site institucional e redes sociais.

No site institucional estão disponíveis para acesso:

- Atos autorizativos expedidos pelo MEC;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular do curso;
- Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- Conjunto de normas e regulamentos que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação;
- Edital do vestibular vigente;
- Edital de monitoria acadêmica;
- Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior - CONSU;

Além, dos meios convencionais a IES através do departamento de marketing busca ainda, promover nos canais de comunicação externa, suas ações e campanhas em programações de rádio regionais e carros de som, jornais locais, mídias sociais e publicações em seu próprio site.

O departamento de marketing da mantenedora é o responsável pela busca e implementação de ações inovadoras estando sempre produzindo multimídias, gerenciando os canais de redes sociais e websites com diferentes estratégias digitais para a comunicação com a comunidade acadêmica.

Para a comunicação a IES também a utiliza do canal do Youtube, que conforme comprovado no período de pandemia, demonstrou-se um meio de comunicação eficaz por atingir um maior número de pessoas em menos tempo.

O canal Ouvidoria da IES está localizado no site da instituição (<https://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/ouvidoria.php>) a um clique do interessado em acessá-lo. Pode ser usado como um dos canais de comunicação entre o Centro Universitário e seus públicos interno e externo. Apesar de este ser o canal oficial de ouvidoria, muitos dos atendimentos ocorrem primeiramente por meio de outros canais como as redes sociais, o Chat e até mesmo através de telefone. Nestes casos, o serviço é classificado como simples atendimento, visto que o usuário não está em um canal oficial de ouvidoria, apesar de todos eles gerarem relatórios individuais.

Os resultados das avaliações internas realizadas pela CPA são divulgados sinteticamente através de relatórios anuais a comunidade externa no site da instituição (<https://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/cpa.php>) bem como, os das avaliações externas que também são divulgados no site através de publicações de notícias sobre o processo avaliativo e a nota obtida.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

2.7. Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional

O PPI do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP construído coletivamente mediante profunda reflexão de conceitos, métodos e compromissos, representa, em seu conjunto, a identidade institucional, o reflexo de sua inserção regional, a prospecção de futuro e a valorização de seus objetivos presentes. Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e consecução da missão institucional.

Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicização. Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito, são os responsáveis pela consolidação do PPI e conseqüentemente pela sua divulgação.

O PPI impõe, por seu caráter estratégico, uma série de responsabilidades aos agentes e atores institucionais.

Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Segundo, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social. Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz, explicitando as contradições inerentes de posicionamentos conceituais e políticos diversos, advindos, muitas vezes, de formações distintas e focadas em modelos de conhecimentos conservadores e fragmentados.

Cabe à Instituição a competente idealização e consolidação de recursos e de políticas de sustentação necessárias à efetiva continuidade de implementação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

3.1 Áreas de atuação acadêmica – Implantação e Desenvolvimento da IES

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP contribui para a formação de profissionais competentes para atuarem em diversos segmentos, sejam escolas, empresas, hospitais, organizações não governamentais, creches, dentre outras. Os cursos de graduação proporcionam ao aluno uma formação sólida, preparando-o para o exercício da profissão e para uma visão multidisciplinar, dentro dos preceitos da ética e da responsabilidade, acham-se organizados e orientados para uma formação integral do ser humano, em que o aluno é motivado a construir o seu conhecimento e compreender a complexidade do mundo em que atua.

3.1.1 Cursos Implantados

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP desde sua criação e principalmente após a sua mudança para o novo prédio, está em constante desenvolvimento e aprimoramento.

O desenvolvimento da IES no que se refere a novos cursos de Graduação, baseia-se em estudos das necessidades e carências municipais e regionais, e considera a defasagem de profissionais nas áreas de Licenciaturas em todo o país.

Possui atualmente:

CURSOS	MODALIDADE	Duração/ Sem	SITUAÇÃO	PORTARIA
Administração	Bacharelado	8	Reconhecido	Portaria nº 2.323 de 30/06/2005 Publicação D.O.U de 04/07/2005
Ciências Biológicas	Licenciatura	8	Reconhecido	Portaria nº 793 de 14/12/2016 Publicação D.O.U de 15/12/2016
Ciências Contábeis	Bacharelado	8	Reconhecido	Portaria nº 3.118 de 31/10/03 Publicação D.O.U de 04/11/2003



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Direito	Bacharelado	10	Reconhecido	Portaria nº 434 – 15/02/2011 Publicação D.O.U 17/02/2011
Enfermagem	Bacharelado	8	Reconhecido	Portaria nº 45 de 22/01/2015 Publicação D.O.U 23/02/2015
Pedagogia	Licenciatura	10	Reconhecido	Portaria nº 81.299 de 02/02/1978 Publicação D.O.U 03/02/1978
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	5	Reconhecido	Portaria nº 273 de 25/04/1988. Publicação no D.O.U. de 27/04/1988. Renovação de Reconhecimento Portaria nº 57 de 12/02/2025. Publicação no D.O.U. de 13/02/2025.
Redes de Computadores	Tecnológico	5	Reconhecido	Portaria nº 1890 – 07/12/2021 Publicação D.O.U 14/12/2021
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	6	Reconhecido	Portaria nº 73.673 de 18/02/1974. Publicação no D.O.U. de 20/02/1974. Renovação de Reconhecimento Portaria nº 250 de 19/06/2024. Publicação no D.O.U. de 21/06/2024

3.1.2 Programa de Abertura de Cursos

Para atender as mudanças no mercado de trabalho, implantará novos cursos e abrirá espaço para cursos à Distância por meio de parcerias, visando a parcela da população que não dispõe de tempo suficiente para diariamente estar em sala de aula, e mesmo assim buscam fazer parte do seleto grupo de profissionais, que possuem o Ensino Superior.

Abaixo relação de cursos de bacharelado a serem implantados pelo Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, no período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, 2025 a 2029.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Dentro da mesma perspectiva e considerando as análises ambientais pós pandemia, existe o interesse da implantação de cursos de graduação tecnológica conforme as necessidades do mercado regional.

3.1.2.1 Graduação presencial

Curso	Modalidade	Vagas Anuais	Turno	Solicitação Prevista
Agronomia	Bacharelado	100	M – N	2026
Big Date	Tecnológico	100	M – N	2026
Biomedicina	Bacharelado	100	M – N	2026
Engenharia Elétrica	Bacharelado	100	M - N	2027
Odontologia	Bacharelado	100	M – N	2027
Educação Física	Bacharelado	50	M – N	2027
Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	100	M – N	2026
Medicina	Bacharelado	100	Integral	2027
Medicina Veterinária	Bacharelado	100	M – N	2026
Terapia Ocupacional	Bacharelado	100	M – N	2026

Legenda: M – Matutino / N – Noturno

3.1.2.2 Pós-Graduação lato sensu

Área	Vagas Anuais	Turno	Solicitação Prevista
Direito Civil e Processo Civil	50	Quinzenal	2026
Direito Digital	50	Quinzenal	2025
Direito do Trabalho	50	Quinzenal	2026
Perícia	50	Quinzenal	2026
Gestão da Saúde	50	Quinzenal	2026
Pedagogia Empresarial	50	Quinzenal	2026
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	50	Quinzenal	2026
Psicopedagogia: Institucional e Clínica	50	Quinzenal	2025



MBA em Gestão Estratégica e Recursos Humanos	50	Quinzenal	2026
Marketing Digital	50	Quinzenal	2025

3.2. Seleção de Conteúdos Curriculares

A evolução do conhecimento faz parte da história humana. O que torna esse processo especial, no momento em que vivemos, é a velocidade em que ele está acontecendo. A maioria dos saberes adquiridos no início de uma carreira tornam-se obsoletos no final de um percurso profissional ou mesmo antes. Se os conhecimentos necessários para a realização de uma determinada profissão estão em constante transformação, o profissional também precisará estar em constante formação. Assim a própria sociedade começa a transformar-se mais rapidamente em função das novas descobertas nas diversas áreas da ciência.

A educação também vive essa transformação. Se, por um lado, ela conhece uma mudança quantitativa na necessidade de formação, causada pelo aumento da demanda da formação permanente, por outro vive uma mudança qualitativa, cujos reflexos podem ser visualizados nos DCNs, que sugerem, como objetivo da formação a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

O currículo é o resultado da seleção de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida. É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico.

Na seleção dos conteúdos, considerar-se-ão os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

Desta forma, os conteúdos curriculares atendem ao que preveem as Diretrizes Curriculares de cada curso, por isso serão organizadas em três eixos norteadores:

- I. Eixo comum;
- II. Eixo específico;
- III. Eixo complementar.

Os conteúdos de formação básica, do eixo comum, contemplam conteúdos essenciais para a formação profissional. Os conteúdos de formação específica, do eixo específico, são inerentes à formação e à prática profissional, dependendo do Projeto Pedagógico de cada curso, e devem, obrigatoriamente, contemplar atividades que promovam integração entre teoria/prática e iniciação profissional. Os conteúdos para a formação complementar, do eixo complementar, agregam a prática como componente curricular vivenciado em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional. Ainda acerca da formação complementar, os conteúdos se organizam de forma a permitir reflexão sobre a prática em busca de contextualização e significância das abordagens, o que é realizado por meio de atividades acadêmicas complementares, de estágios supervisionados e de práticas pedagógicas diferenciadas.

Os cursos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, apresentam nas matrizes curriculares as disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social; Estudos Socioantropológicos; Meio Ambiente e Sustentabilidade; História e Cultura Afro e Indígena; e Libras, que atendem a Legislação vigente, conforme abaixo:

Direitos Humanos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, a IES busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas são tratados nos componentes curriculares dos cursos da instituição.

Políticas de Educação Ambiental

Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. A IES tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuimos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Questões Étnico-Raciais: Afro-Brasileiro e Indígena

Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), a IES busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo está



inserido nos componentes curriculares das disciplinas.

Libras

Em atendimento ao Decreto. Nº 5.626/2005, a IES prima por uma educação como compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que têm restrições da audição e fala. Para tanto, a instituição oferece LIBRAS como disciplina curricular eletiva ou como disciplina obrigatória em alguns cursos da IES, conforme apresentado nos Projetos de Pedagógicos de Cursos.

3.3. Organização Curricular

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos de curso, com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem se dá passo a passo. A ação educativa proposta nos PPCs está fundamentada no referencial pedagógico institucional, que envolve aspectos teóricos e práticos possíveis de serem aplicados a uma realidade contextualizada. Dessa forma, a organização curricular toma como referência a proposta dos perfis que vão gradativamente delineando as necessidades formativas da fase inicial, intermediária e final do processo educativo do futuro profissional e cidadão que o curso pretende formar.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios:

- A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento;
- O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação;
- O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências;
- A competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso;
- As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

trabalhados;

- A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária;
- A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa;
- A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil;
- A integração da avaliação ao processo de formação.

Para a formação de um novo perfil profissional, é fundamental oferecer elementos que conduzam a uma atuação consciente; primeiro no sentido da transformação da pessoa e depois a manifestação de uma consciência crítica e criativa no sentido de o novo profissional descobrir caminhos de atuação, com vistas à construção de um mundo mais justo e mais saudável.

Assim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos apresentam uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, habilidades, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando:

- Integração entre a IES e mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias de comunicação e informação;
- Consolidação do processo de socialização;
- Fundamentação teórica;
- Capacidade de atuar como agente transformador;
- Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas;
- Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais;
- Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos demanda mudanças de concepção, exige novas condições institucionais e mudanças políticas no contexto acadêmico uma vez que abre perspectivas para a área específica de atuação profissional, sendo assim um desafio maior a ser enfrentado. Este desafio representa uma reestruturação curricular que deve exigir ampliação dos procedimentos emanados de uma política de graduação capaz de estabelecer equilíbrio e adequação à situação pedagógica institucional, além de atender as demandas regionais de inserção da IES.

3.4. Princípios Metodológicos

Os objetivos de cada curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente e com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A atuação do professor deve sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e sua realidade pedagógica, numa busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que surgirem oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fóruns de debates, seminários, aulas simuladas, culminando com as experiências prático-profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalhos acadêmicos. Os alunos serão estimulados a envolver-se em projetos desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivo, a integração faculdade/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos com a pesquisa e a extensão, através da orientação de grupos de estudo, organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa quando implantados, além de monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado para qualidade do processo científico e acadêmico.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular é campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada mais especificamente, com a seleção de conteúdo, sua estruturação e sequenciamento, o planejamento e a avaliação das atividades. Com o processo de seleção de conteúdos pretende-se:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º ano do curso, propiciando a interação da teoria com a prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como um instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
- Estimular o talento, a criatividade e a iniciativa face às exigências da demanda do mercado nos tempos modernos, incentivando ainda o espírito integrado e participativo;
- Criar um ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando a interação social, com o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

3.5. Processo de Avaliação

Os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP são



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

submetidos a um processo contínuo de avaliação, buscando equacionar as dificuldades apresentadas e a harmonização com os Padrões de Qualidade, considerados como indispensáveis nas condições de oferta. Os cursos seguem também as linhas básicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares, atualizando-se de maneira contínua, com a instrumentalização dos fundamentos próprios do ensino, das práticas consideradas como indispensáveis e da pesquisa para sustentação monográfica.

A IES identifica a capacidade de seus alunos para construir o próprio conhecimento por meio da modalidade de processo de Acompanhamento Contínuo, exigindo um processo dinâmico, identificando limitações e propondo estratégias adequadas para que possam superar seus erros, valorizar os acertos, como entendimento de um processo em aperfeiçoamento.

O processo de Acompanhamento Contínuo tem como pressuposto básico a certeza de que: “não haverá ensino se não houver aprendizagem”, e as consequências são, que: “aulas meramente expositivas não permitem ao professor fazer a avaliação contínua preconizada, pelas normas institucionais”.

Assim, é necessário que o professor desenvolva atividades que lhe permitam aproximar-se do aluno e como educador de consciência, precisa fazer de sua ação pedagógica um desafio pessoal e profissional, que consiste em construir com seus alunos conhecimentos científicos, rigorosos e contextualizados.

Como processo global que envolve não só a avaliação dos conhecimentos a serem construídos, mas também, as atitudes pessoais e sociais que precisam formar ao longo da sua vida acadêmica, o Acompanhamento Contínuo envolve dois aspectos que não podem ser desvinculados:

- **O Acompanhamento Contínuo de Conteúdo** é feito ao longo do período letivo, por disciplina, considerando a necessidade de o aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional, e pode ser desenvolvido através de instrumentos como:
 - ✓ Provas contínuas e sequenciais;
 - ✓ Fichamento crítico, resenhas e resumos de livros, revistas, jornais, etc.;
 - ✓ Exercícios práticos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- ✓ Seminários;
 - ✓ Trabalhos em grupo;
 - ✓ Práticas em laboratório e atividades de campo.
-
- **O Acompanhamento Contínuo de Desempenho** implica em acompanhar, especialmente, a postura pessoal, construída pelo aluno ao longo do curso, implicando em sua capacidade de resolver problemas, analisar e interpretar fatos e situações e construir novos conhecimentos a partir de conhecimentos adquiridos. Contempla ainda, sua competência técnica, compromisso profissional e conduta ética.

Neste processo de Acompanhamento Contínuo é importante que o professor tenha sempre em mente que: *“Não se trata mais de perguntar o que o professor pretende do aluno. Nem o que o aluno pretende mostrar ao professor. Mas o que professor e aluno, engajados na descoberta e elaboração do conhecimento, pretendem desse conhecimento no mundo a fim de justificar a transformação desse mundo.”* (CARVALHO, 1994, p.99)

Desta forma, a avaliação do processo ensino-aprendizagem na IES, é processual, contínua, sistemática, diagnóstica e permanente, abrangendo todos os aspectos que integram o desenvolvimento global do discente como pessoa e cidadão. Envolve o acompanhamento contínuo de conteúdo programático, efetivado ao longo do período letivo, considerando a necessidade do discente de adquirir conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional e sua integração com a sociedade e o mercado de trabalho.

No que se refere à avaliação do desempenho do discente no acompanhamento contínuo de conteúdo programático, além de proceder-se à apuração de sua assiduidade que está condicionada à frequência mínima de setenta e cinco por cento do total das aulas previstas no calendário escolar, atribuir-se-ão notas semestrais para cada disciplina, numa escala numérica de zero (0) a dez (10).

O discente deverá ter nota igual ou superior a sete em todas as disciplinas cursadas, sem ou após estudos que contribuam para a superação de dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem, realizados de forma concomitante ou intensiva, de acordo com o Regimento Interno.

A avaliação da IES está prevista tanto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como nos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Regimentos Internos. A avaliação do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso também figura no Regimento.

3.6. Atividade Prática Profissional, Curricularização das Atividades de Extensão, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

3.6.1. Atividades de Prática Profissional

No Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP a relação teoria-prática é entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

Os projetos de desenvolvimento da prática profissional constituem-se espaço de integração e de aproximação do aluno à realidade social.

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais, como componente curricular preconizado pela IES, ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Formação do profissional que não seja um simples repassador de informação, mas com capacidade de participar das tomadas de decisões sobre seu trabalho e de produzir conhecimento;
- Domínio dos conteúdos da área específica e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber em sua área, em diferentes instâncias;
- Realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros docentes e com os estudantes saberes educacionais, a partir de questões vividas na prática;
- Desenvolvimento da prática profissional por meio de projetos propostos pelas diferentes disciplinas do currículo. Tais projetos constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo, e em instrumentos de aproximação gradativa do estudante à realidade social, econômica e profissional.

3.6.2. Curricularização das Atividades de Extensão



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com e com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da IES e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão os cursos da IES organizam de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares. Esse projeto se concretiza na matriz curricular de cada curso da IES e são desenvolvidas em projetos e programas de extensão coordenados por professores/as



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

do curso, projetos e programas estes serão vinculados e contabilizados por meio dos componentes curriculares, conforme previsto na organização curricular de cada Projeto Pedagógico de Curso.

3.6.3. Atividades Complementares

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP entende que as Atividades Complementares como componente curricular, possibilitam a flexibilização e o aprofundamento temático e interdisciplinar condizentes com a concepção dos cursos.

Essas atividades estão ligadas, ainda, ao fato das potencialidades, tanto da Instituição, quanto da sociedade serem disseminadoras do conhecimento nas mais variadas formas e disponibilidades, seja pelos meios de comunicação com interação presencial, ou por meio dos sistemas e redes de informação, inclusive disponibilizando ambiente virtual de aprendizagem na interatividade com os alunos.

As Atividades Complementares compreendem:

- Projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica;
- Projetos de extensão;
- Módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências;
- Disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.

Estas atividades visam ao aprofundamento temático e interdisciplinar, condizente com a concepção do curso e a atualização das questões emergentes do mundo do trabalho.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares, na Instituição são as seguintes:

- Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;
- Enriquecer o processo formativo do aluno;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora da sala de aula, nas relações com o mundo, trabalho, com ações de extensão e pesquisa junto à comunidade.



3.6.4. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Neste sentido deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão constituir-se em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem abordados nos Trabalhos de Conclusão do Curso - TCC.

A IES estabeleceu as seguintes diretrizes para o estágio supervisionado:

- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso;
- Motivar o estudo, pois se percebe a finalidade de aplicação do aprendizado e a percepção de suas possibilidades;
- Facilitar e antecipar a auto definição face à futura profissão;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- Possibilitar e perceber as próprias deficiências, enquanto profissional em formação, e procurar saná-las investindo no aprimoramento contínuo;
- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Exercitar o relacionamento pessoal em ambiente estritamente profissional;
- Incentivar a observação e a comunicação concisa de ideias e experiências



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

adquiridas, que devem ser expressas por meio de relatórios de trabalho;

- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade em ambiente profissional;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral.

As atividades de estágio são documentadas através de Contrato entre a Faculdade e a Empresa ou Instituição. Além de documento comprobatório emitido pela empresa no final do estágio, relatórios de atividades realizados pelo aluno identificando a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Os relatórios de atividades são apresentados ao professor supervisor do estágio, obedecendo a critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida no Manual de Estágio.

3.6.5. Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica que possibilita ao aluno: aplicar teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso; criar familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; desenvolver proficiência escrita adequada a relatórios técnicos, bem como sintetizar e sistematizar os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será um professor da área do saber do trabalho proposto pelo aluno.

Os orientadores e coorientadores deverão integrar o corpo docente do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP. Se necessário, dependendo do tema e da abordagem do trabalho, o aluno poderá convidar um coorientador pertencente ao corpo docente de outro curso da IES ou de outra faculdade da região.

Aos orientadores competem: supervisionar a elaboração do projeto, da pesquisa e do trabalho de TCC; atender a seus orientandos em sessões de orientação presenciais ou mediadas por tecnologias de comunicação; acompanhar e avaliar o cumprimento do plano de trabalho, segundo o cronograma estabelecido;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O aluno deverá elaborar o TCC seguindo as normas estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso específico de cada curso da IES, elaborado de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A apresentação do trabalho concluído também segue as normas definidas em regulamento próprio do curso ao qual o aluno faz parte.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota do TCC igual ou superior a 7,0.

Os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estarão alicerçados basicamente: na relevância do tema; na amplitude e aprofundamento da abordagem; na atualização bibliográfica; na redação clara, concisa e correta metodologicamente; na coerência da conclusão; na pertinência desta para o exercício profissional e também no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Docente responsável pelas disciplinas.

3.7. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui um projeto de identidade visual que tem como premissa o designer universal de aprendizagem e as metodologias contempladas para cada uma das áreas, com o objetivo de colaborar para a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. O projeto gráfico permite aplicação de recursos no meio físico e digital, alinhado com o que temos de mais moderno e atualizado no mercado.

Sempre atenta a inovações, a IES possui uma área especializada na identificação e desenvolvimento de recursos educacionais alicerçados em alta tecnologia, que buscam apoiar o projeto gráfico, produção e gravação das aulas, ofertando as vivências previstas nas metodologias imersivas, ativas e ágeis.

Para atendimento dessa demanda, são implementadas práticas exitosas/inovadoras no âmbito educacional:

Corpo Docente/Tutor	A IES oferece ao corpo docente/tutor, o PTDO para a formação de Mestres e/ou Doutores, e semestralmente cursos de capacitação, tais como: Capacitação de Gestores e Coordenadores de cursos para Projetos Pedagógicos e Atuação do NDE, dentre outros;
---------------------	--



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

	<p>Ensino Híbrido; Aula Magna: Gestão do Tempo; Documentação e Legislação Acadêmica; Avaliação <i>in loco</i> Virtual; Procurador Institucional; Metodologias Ativas; Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>); Currículo Lattes; Atividades Complementares e Extensão Curricular, dentre outros.</p> <p>Desta forma, o corpo docente/tutor da IES através das capacitações citadas acima enfatiza o uso de técnicas de aprendizagem voltadas para as Metodologias Ativas, cujo objetivo é que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais.</p> <p>Assim, os docentes/tutores dos cursos da IES utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências. Por meio de aulas em grupos de estudo, sala invertida, estudo de caso e problemas, mapas conceituais, seminários, técnicas de modelagem do abstrato ao concreto, visitas técnicas, desenvolvimento de novos produtos, entre outras técnicas, como a utilização de fóruns no WhatsApp, desafios por meio do <i>Snapchat</i> e etc., necessários para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.</p>
Inovação Tecnológica	<p>Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas, como as disciplinas: Língua Estrangeira, Atividades Práticas Supervisionadas - APS, Empreendedorismo e a Sustentabilidade da profissão no mercado de trabalho (Instagram, Facebook, Blogs, WhatsApp, etc.). Além do atendimento para a comunidade acadêmica e externa, por meio do Núcleo de Práticas Jurídica –</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

	NPJ, o Consultório de Psicologia, além da Parceria com a Secretaria de Saúde para o curso de Enfermagem e Psicologia.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, os cursos da IES, adotam novos convênios/parcerias com prefeituras e indústrias para a realização dos estágios supervisionados e não remunerados e visitas técnicas.
Práticas Inovadoras	Assim, os cursos da IES evidenciam as práticas inovadoras, por meio de novos campos de Estágio Curricular; Laboratórios Específicos para cada curso; Biblioteca com base online, contendo aproximadamente 11.000 mil títulos – com tecnologia avançada e dinâmica de busca; áudio-book e mudança de tela para deficientes visuais ou com baixa visão; leitor online (<i>text to speech</i>) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol; possibilidade de acesso à leitura modo offline; funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais. Além do atendimento para a comunidade acadêmica e externa por meio do Núcleo de Práticas Jurídica - NPJ, o Consultório de Psicologia, além da Parceria com a Secretaria de Saúde para o curso de Enfermagem e Psicologia de referência no município de São Paulo, com atendimentos para a comunidade interna e externa. Além de eventos de Pesquisa e Extensão, por meio de cursos, mesas redondas, apresentações de trabalhos acadêmicos com premiações, teatro cultural e artístico; exposições culturais (telas de pintura, feira orgânica, artesanatos, livros antigos, dentre outros.).

3.8. Metodologias Ativas



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

São muitos os benefícios do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- Adquirem maior autonomia;
- Desenvolvem confiança;
- Passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- Tornam-se aptos a resolver problemas;
- Tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- Tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- Maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- Melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- Aumento do reconhecimento no mercado;
- Aumento da atração, captação e retenção de alunos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os Cursos da IES adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;
- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

4. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP entende que a utilização de metodologia de ensino a distância constitui um espaço de aprendizagem interativo e dialógico e contribui para o desenvolvimento de uma cultura institucional de uso da tecnologia no processo educacional. Cabe destacar a colaboração dessas tecnologias no desenvolvimento da autonomia do aluno, enquanto sujeito da própria aprendizagem, tornando imprescindível o papel mediador do professor.

Nesta perspectiva, a Instituição adotou uma política gradativa de engajamento da instituição, na utilização das tecnologias da informação e comunicação no Ensino Presencial, passando da disseminação da cultura do ensino presencial para a implantação de disciplinas digitais no início de 2018, para alunos ingressantes em alguns cursos. Essa modalidade de ensino, envolvendo algumas disciplinas semipresenciais, é considerada pela Faculdade como uma importante prática educacional, que visa a ampliar a comunicação e a interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Em 2018 a Faculdade passou a utilizar os 20% das disciplinas em modalidade EAD, considerando que há necessidade de estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia intelectual e profissional.

As políticas institucionais para a oferta de cursos com disciplinas na modalidade a distância foram elaboradas em sintonia com os princípios e objetivos institucionais da FASP. Dessa maneira, tem em vista a formação de sujeitos autônomos, criativos e capazes de tomar decisões pessoais e profissionais pautadas pela ética e pelos valores humanistas.

Essa construção teve como base os princípios norteadores dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, definidos pelo MEC, as normas e legislações vigentes relativas a essa modalidade de ensino, os conhecimentos resultantes das pesquisas acadêmicas realizadas em universidades nacionais e internacionais.

Temos claro que as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo produziram transformações profundas no mundo do trabalho e nas relações sociais. Os impactos dessas mudanças são sentidos, principalmente, nas novas configurações do mercado de trabalho e nas relações de emprego que exigem um novo perfil profissional, mais criativo, flexível e proativo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Assim, pensar de maneira crítica e estratégica, analisar situações e planejar ações, tomar decisões, coordenar e liderar equipes de trabalho, saber comunicar-se são algumas das competências que o profissional dos nossos dias deve demonstrar para atuar em ambientes cada vez mais complexos. Este novo paradigma do mundo do trabalho requer que o profissional reconstrua o seu futuro a cada instante em função dos novos desafios colocados pela sociedade.

Cabe, portanto, às Instituições de Ensino Superior organizar currículos e projetos que traduzam tais competências profissionais e pessoais em competências educacionais, o que não significa uma mera adaptação das demandas do mercado de trabalho para o universo acadêmico, mas proporcionar aprendizagens significativas para a formação de lideranças capazes de acompanhar as transformações e oferecer respostas criativas ao mundo contemporâneo.

Para tanto, a organização e a estrutura das unidades curriculares ministradas na modalidade a distância parte do pressuposto de que a aprendizagem é resultado do processo de articulação dos conteúdos de ensino com a capacidade do futuro profissional de operá-los em contextos reais do mundo do trabalho e da convivência social. Tal entendimento contrapõe-se, portanto, tanto à concepção tradicional de ensino que supervaloriza a teoria, como à visão tecnicista que apenas privilegia a prática.

Isso significa proporcionar aos alunos situações de aprendizagem que desafiem sua capacidade de lidar e resolver situações-problema que requerem, além do domínio consistente de conhecimentos (teóricos, técnicos e científicos), habilidades pessoais relacionadas a atitudes de cooperação, comunicação, autonomia, criatividade, etc. Por essa razão, essa proposta curricular está aberta a alterações e adequações, que garantam sua constante atualização.

4.1. Composição e Dinâmica das Aulas EaD

Com base na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Desta forma, os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens à distância e são referências tanto para as atividades de avaliação de desempenho das disciplinas, como às demais atividades curriculares dos cursos da IES.

Fale com o Tutor: ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os tutores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas. Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento entre tutor/aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

Leitura Prévia: a Leitura Prévia é constituída por textos teóricos e exemplos práticos sobre os dois temas complementares que compõem cada aula. Essa atividade corresponde a, no mínimo, três horas da carga horária total das aulas. A Leitura prévia é a principal referência dos temas abordados nas vídeo aulas – e nas aulas presenciais, sempre que estiverem estipuladas no calendário acadêmico. Trata-se de atividade obrigatória, pois é com base nesse material que o aluno será avaliado, levantará eventuais dúvidas, formulará questionamentos e fará comentários sobre os conteúdos estudados, enriquecendo o diálogo com os tutores e colegas durante as atividades interativas subsequentes. Dada a sua importância, os textos são elaborados em linguagem clara para favorecer o entendimento dos conceitos essenciais desenvolvidos nas vídeo aulas e direcionar e orientar a progressão dos estudos. O texto da Leitura Prévia faz referência às fontes bibliográficas e não-bibliográficas das informações trabalhadas em todas as unidades de ensino, citando-as acordo com as normas da ABNT. Visando a interatividade e o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem, esse material deve estimular a pesquisa em outras fontes, como sites, livros, artigos e vídeos para ampliar o contato do aluno com diversos autores e fontes sobre as temáticas abordadas no material básico. Como incentivo ao debate, a Leitura Prévia é acompanhada de questões que estimulem a reflexão e interesse pela pesquisa. Os textos da Leitura Prévia são elaborados pelo professor autor e organizados em sequência didática de complexidade crescente. Esse material é organizado pelo Assistente de Ambiente Virtual, que cria a estrutura que o abrigará no AVA e web designer, que customiza o conteúdo de acordo com as características da



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

Vídeo aulas: cada vídeo aula é composta por um bloco de 30 minutos e é gravada pelo professor autor que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso. Caso sejam propostos outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), estes devem ser, necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e suas fontes e créditos de autoria deverão ser informados nos textos da Leitura Prévia.

Saiba Mais: constituem dicas e informações de fontes complementares para enriquecer os conteúdos das Leituras Prévias, das vídeo aulas e das aulas presenciais. No "Saiba Mais" de cada disciplina, o aluno encontrará indicações de outros materiais de estudo, como textos, apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, sites de interesse, portais de periódicos científicos, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos ou arquivados em mídia digital. A indicação dos materiais complementares é de responsabilidade do professor autor da disciplina e recebe o mesmo tratamento editorial dado à Leitura Prévia.

Avaliação de Desempenho: é composta, principalmente, por questões de múltipla escolha, no formato Quiz (questionário com o mínimo 5 questões) relacionadas ao conteúdo da Leitura Prévia e das vídeo aulas, realizadas sempre ao final de cada aula. Essas atividades são elaboradas pelo professor autor da disciplina, com a participação do Analista de Ambiente Virtual que cria a estrutura no AVA e do Web designer, responsável pela customização do conteúdo.

Fórum Temático: são momentos privilegiados de interação entre tutores/alunos e dos alunos entre si. Os fóruns são planejados de forma integrada pelo corpo docente e conduzidos pelos tutores, cuja postura pedagógica fundamental é a de mediador dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula. É nesse espaço/tempo que o tutor tem a oportunidade de organizar e sistematizar os conhecimentos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

acerca do tema em estudo, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se uma dinâmica importante de estreitamento do vínculo tutor/aluno para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

Desafio Profissional: atividade a ser elaborada em conjunto pelos professores autores, tutores, supervisores e coordenadores. A atividade propõe uma situação-problema e a finalidade desta é desafiar o aluno a apresentar propostas fundamentadas para a sua resolução. O Desafio Profissional pode ser realizado por meio de diferentes dinâmicas de integração, a saber:

- **Questão Dissertativa:** atividade individual, elaborada sobre os temas expostos para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de integrar conteúdos e produzir textos escritos;
- **Wiki:** ferramenta que deve ser explorada ao máximo pelo tutor para desenvolver propostas colaborativas de trabalho que promovam a comunicação dos alunos entre si e a capacidade de trabalho em equipe. Para cada turma de 30 alunos, esta ferramenta pode ser utilizada para a produção de textos coletivos acerca de uma temática atual, polêmica e transversal aos conteúdos disciplinares. Pode ser utilizada, também, para o desenvolvimento de projetos integradores em andamento no bimestre, visando o desenvolvimento de um “produto” relevante e coerente com os temas discutidos tanto no interior das disciplinas como também nos fóruns temáticos. O tutor é importante mediador dessa “produção coletiva”, devendo orientar as discussões, oferecer sugestões e apontar as correções necessárias para que o trabalho que vai sendo editado, resulte em um produto que promova o avanço da aprendizagem do aluno. Para tanto, deve ter claro para si mesmo e deixar claro aos alunos, os objetivos da atividade, as etapas e os prazos de tempo a serem cumpridos. Com isso, garante-se a qualidade e o efetivo aproveitamento das atividades pelos alunos, cujo resultado será analisado e avaliado;
- **Painel de Opiniões:** visa estimular o exercício da reflexão e a construção de posturas críticas, além do respeito ao outro e o pluralismo das ideias. Nessa



atividade, o tutor apresenta uma proposta de tema a ser discutido e cada aluno deve pesquisar e emitir suas próprias opiniões sobre o tema, que deverão ser debatidas com os outros alunos participantes;

- **Trabalhos em Grupo:** atividade colaborativa em grupos compostos por 5 ou 6 integrantes de uma mesma turma, de modo aleatório, que se manterão inalterados ao longo de todo o trabalho. Os temas são sugeridos pelo tutor e cada grupo é responsável pela produção de uma síntese escrita, com base em pesquisas, discussões e debates, utilizando fóruns como meio de comunicação.
- **Pensata:** a partir de um texto indicado pelo tutor, disponível na internet, o aluno, de forma individual, deverá analisá-lo e fazer seus comentários baseados em dados resultantes de trabalhos de pesquisa.

4.2. Material Didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados nos Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o PDI, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com o curso e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático é elaborado em consonância com os Projetos Pedagógicos de Cursos, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade presencial com disciplinas em EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O material didático é adquirido e/ou produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores conteudistas são os profissionais que desenvolvem os conteúdos, a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a referida disciplina. A aquisição e/ou construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor conteudista e especialistas em EaD.

O Núcleo Pedagógico EaD tem como função no que se refere à produção de materiais didáticos:

- Acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, aquisição, produção e avaliação da implementação das disciplinas na modalidade a distância;
- Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores conteudistas;
- Revisão e compilação de materiais didáticos para EaD;
- Auxílio no design das disciplinas;
- Elaboração nas animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens etc.), incluindo o desenho e criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- Ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e, também, forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- Detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- Dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos com disciplinas à distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria deles no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida nos Projetos Pedagógicos de Cursos considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

4.2.1. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Para facilitar o acesso às videoaulas, os alunos poderão assisti-las em qualquer dispositivo mobile, como smartphones e tablets.

Vale registrar que, em consonância com a política institucional de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, na perspectiva da inclusão, tanto os dispositivos virtuais como os polos presenciais estão equipados com recursos físicos, materiais e tecnológicos tendo em vista a acessibilidade às pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Para tanto, pensando naqueles que possuem deficiência visual, os materiais didáticos estão gravados na forma de áudio textos que podem ser acessados pelo AVA e encontram-se disponíveis para consulta e/ou empréstimo na biblioteca do polo de apoio presencial. Para garantir o acesso aos conteúdos de ensino pelos alunos que possuem deficiência auditiva, as videoaulas possuem janela com tradução simultânea em Libras realizada por profissionais altamente capacitados na área.

O acompanhamento cuidadoso do processo de aprendizagem dos alunos, pelos tutores é política da Faculdade de Taquaritinga. Assim, nas oficinas de formação de tutores, uma das maiores preocupações é oferecer especial atenção para aqueles que possuem alguma necessidade especial de atendimento.

4.2.2. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria, prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

no PPC seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Esse trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do processo de ensino e aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Esse processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela UNIESP passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Todos os materiais educacionais e atividades propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, videoaula, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

4.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente similar à sala de aula aos alunos. Nesse ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeo aula e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP está estruturado em um parque tecnológico, onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito sócio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP foi projetada exclusivamente para atender os cursos ofertados pela IES dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico, Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de login e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

- Devices: Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.

- Recursos de Ambientação:

- Painel do Curso: permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao Moodle.

- Tutoriais (vídeos de apresentação): apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.

- Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Tutoriais: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria.
 - Perfil do Aluno: área do Moodle onde o aluno, de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo parte da rede social desta (Minha Turma).
 - Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.
 - Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnico-administrativos ao aluno.
- Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:
- Apresentação (Boas-Vindas): o Diretor Geral se apresenta e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.
 - Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.
 - Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanadas. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.
 - Plano de Aula: apresenta mediante esse instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de bibliografia sobre o tema.
 - Leitura Complementar: apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.
 - Exercícios de Fixação: questões de múltipla escolha para avaliar se as



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.

- **Bloco de Anotações:** permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no Moodle, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.

- **Estudos de Caso:** atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.

- **Fórum Temático:** privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.

- **Avaliações:** atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.

- **Atividades Complementares:** destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.

- **Aulas Interativas:** Proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.

- **Simulados:** Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.

- **Gestão das etapas do TCC:** com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TCCs.

- **Suporte Tecnológico:** Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.

Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual E-livro.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

4.4. Base Legal

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998), e na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

O Decreto n.º 5.622 no seu Art. 1º. apresenta:

“Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”

Ainda o Art. 1, em seu § 1º. apresenta a seguinte redação:

“A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

I – Avaliações de estudantes;

II – Estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;

III – Defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente;

IV – Atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.”

O mesmo Decreto, em seu Art. 12, inciso X, letra c), apresenta:

“Pólos de educação a distância, entendidos como unidades operativas, no País ou no exterior, que poderão ser organizados em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso.”

4.5. Acordo de Cooperação Técnica

Baseado numa moderna visão de mercado, o presente Termo de Cooperação técnica científica, cultural entre os partícipes visa o desenvolvimento e execução dos programas



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

educacionais englobando a modalidade de ensino à distância para todos os cursos das unidades mantidas pela UNIESP S.A.

Compete a Universidade Brasil:

- Prestar assistência tecnológica e, por solicitação da Instituição de Ensino parceira, também prestar assistência metodológica para implementar novos cursos de educação à distância.
- Em regime de cooperação e com concordância pedagógica e operacional de ambas as partes, viabilizar operacionalmente novos cursos de graduação e pós-graduação propostos por qualquer uma das mantidas da UNIESP.
- Disponibilizar e customizar interfaces com os Sistemas de Gestão Acadêmico-Administrativo da mantida pela UNIESP já existentes e de Gestão dos Ambientes (AVA - Plataforma de Educação a Distância), bem como os referidos Tutores, com experiência na área, responsáveis por cada disciplina.
- Oferecer parceria com a empresa de Tecnologia Educacional e produtora dos conteúdos educacionais.
- Compartilhar dos recursos de designer instrucional, prestando assessoria para o desenvolvimento de projetos dos cursos, envolvendo metodologia didático - pedagógica, processos ensino-aprendizagem, processos avaliativos (competências cognitivas, habilidades, atitudes, feedback), interatividade e autoria para Cursos em EAD.
- Disponibilizar equipe de capacitação, suporte e assistência técnica para os usuários das mantidas pela UNIESP trabalharem com educação a distância em todos os níveis, para utilizar a metodologia e a ferramenta de educação à distância.
- Acompanhar e monitorar o desenvolvimento do sistema EaD após a sua implantação, gerenciando e avaliando conjuntamente com a UNIESP todo o programa, em todos os seus aspectos tanto na área tecnológica, pedagógica, assim como na financeira comercial.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Manter à disposição do aluno ambiente de educação baseado em tecnologia WEB, com ambientes distintos para curso, unidade curricular, sala de aula virtual, biblioteca virtual.
- Buscar soluções e recursos tecnológicos para atender às necessidades do modelo didático-pedagógico e socioeconômico desenhado para os Cursos de Educação a Distância que serão oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP, de modo a atender às necessidades dos cursos e alunos.
- Armazenar os conteúdos e disponibilizar o acesso ao ambiente de educação, durante sete dias por semana e vinte e quatro horas por dia, com recursos de acesso adequados e dentro dos padrões e normas da Internet.
- Disponibilizar a todos os alunos, servidor de agenda pessoal vinculado automaticamente ao ambiente de educação Aluno/Classe/Turma/Curso, que permitirá ao usuário, inclusive, a administração de atividades particulares.
- Disponibilizar Banco de Dados e estrutura de gerenciamento individual por instituição (Domínio).
- Manter, sob sua guarda, em caráter sigiloso, arquivos e bancos de dados, com os conteúdos e informações dos alunos em seus equipamentos e unidades de back-up.
- Cooperar durante os processos de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, junto ao MEC de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade EaD.

Compete a UNIESP S.A.:

- Disponibilizar equipe multidisciplinar nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, para dar suporte de desenvolvimento, produção e avaliação de material didático.
- Identificar, oferecer, divulgar e orientar os cursos oferecidos ou as disciplinas ofertadas à distância, conforme matriz curricular de cada curso, pelas mantidas da UNIESP.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Executar os serviços administrativos que consistem nas inscrições para vestibulares, matrículas, protocolo e controle de documentação, administração da situação financeira e negociação de inadimplência.
- Disponibilizar computadores com acesso à internet, organização física de aulas, fiscalização e aplicação de avaliações e outros eventos presenciais.

4.6. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP, prevista em consonância com o PDI e PPC, é formada por profissionais de diferentes competências e regiões envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação à distância e é responsável pela disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância e tem previsão de plano de ação documentado/implementado e processos de trabalho formalizados. A Equipe Multidisciplinar possui Regulamento Próprio e é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria de Nomeação.

Nº	NOME	CARGO
1	Iara Grandino	Presidente
2	Hélio dos Santos França Junior	Docente
3	Angelita Aparecida Leme	Analista de Legislação e Política Educacional
4	Mariane Brugnolo Serafim	Docente/Tutora
5	Delma Gonçalves	Coordenadora
6	Ana Lucia Miola Basso	Pesquisadora Institucional
7	José Carlos Zanetti	Docente / Tutor
8	Marcela Cardoso Hitzscky	Analista de Suporte EAD/LMS
9	Roseli de Lourdes Gomes	Docente

4.7. Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP tem a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógicas no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria da qualidade do ensino dos cursos ofertados pela instituição, em função disto criou-se um plano de ação e de processo de trabalho para a Equipe Multidisciplinar.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Segue abaixo o Plano de Ação da Equipe:

Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar												
	JANERO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.
	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS												
01. Coordenar a equipe de desenvolvimento de software, fazer as escolhas das tecnologias. Orientar a equipe de programadores e controlar os processos e as tarefas. Identificar, documentar, gerenciar e solucionar.						X						
02. Organizar as atividades, alocar as turmas, administrar senhas e usuários no AVA.	X	X					X					
03. Fazer a edição de vídeo e a ilustração das aulas.	X	X				X	X	X				
04. Reuniões com a equipe	X	X				X	X	X				
ATIVIDADES ACADÊMICAS												
	JANERO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.
	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
01. Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com as demais.	X			X		X		X		X		X
02. Atuar no acompanhamento pedagógico dos cursos ofertados. Supervisionar e orientar professores na condução de suas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acompanhar os alunos na resolução de problemas referentes à execução de suas atividades nos cursos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03. Elaborar o conteúdo escrito das aulas que compõem o curso. Analisar as melhores maneiras de aproveitamento do conteúdo, estabelecendo mecanismos e atividades para a avaliação dos alunos.	X					X	X					
04. Coordenar as atividades acadêmico-pedagógicas do curso. Acompanhar o andamento das atividades realizadas pelo estudante, auxiliando-o e orientando-o nas dúvidas que surgem nas aulas, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.		X	X	X	X	X		X	X	X		X



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP adota um processo de gestão democrática de suas estruturas, garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões que lhe são afetas, oportunizando iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas.

Assim, tem como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundamentada na participação de todos os segmentos na gestão da IES e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático pedagógicas e de gestão acadêmica. No âmbito administrativo é feita de forma democrática e participativa e conta com a representatividade da comunidade acadêmica, nos órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e de apoio, conforme o Regimento Interno da Instituição.

Para isso procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar sua missão e objetivos da forma mais adequada e objetiva possível.

A IES é regida pelo seu Regimento Interno, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Estatuto da Mantenedora.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP constitui como toda e qualquer IES, um conjunto de atores com diversas atribuições, expectativas e convicções. Essa característica que por sua natureza demonstra evidente diversidade proporciona pelo debate constante, a evolução das ideias e propostas.

O modelo desenhado para a gestão acadêmica da IES dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

Dentro desse contexto, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP se relaciona com a Entidade Mantenedora por meio da sua Diretoria. É dependente da entidade mantenedora a respeito a sua natureza e finalidade e quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte daquela, em decisões que envolvam o processo



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

educacional, de pesquisa ou de extensão, salvo quando as decisões impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

A Diretoria Geral tem o intuito de melhor administrar as atividades da faculdade. Conforme o Regimento da IES o Diretor Geral é designado pela mantenedora para mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

A Diretora é responsável perante as autoridades em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Regimento Geral, da liberdade acadêmica de seus corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos superiores.

As áreas de conhecimento em que estão situados os cursos de graduação contam com coordenações específicas que dão cumprimento às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e alunos, distribuição de cargas horárias, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na vida dos cursos, conseqüentemente, da gestão acadêmica.

A integração entre Gestão Administrativa, Órgãos Colegiados de cursos é possibilitada através da inclusão de representantes da comunidade acadêmica nas instâncias da Faculdade.

A comunidade acadêmica, através das suas representações dos Corpos Docente e Discente, participa dos Órgãos Superiores. Esta participação se dá em nível de Conselho Superior, Colegiados de Cursos e Representações Estudantis.

A gestão dos cursos está afeta aos Coordenadores em parceria com o seu Núcleo Docente Estruturante e Colegiados, no que tange a implantação, melhoria e consolidação do seu Projeto Pedagógico. Ainda em conformidade com o Regimento Geral, o Instituto Superior de Educação – ISE terá uma coordenação formalmente constituída, a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Os Órgãos de apoio técnico-pedagógico dão suporte às atividades acadêmicas e pedagógicas, obedecendo a regulamentos próprios, que estão incluídos a Secretaria de Registros Acadêmicos, a Biblioteca e os Laboratórios.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é o órgão que coordena os registros e informações acadêmicas e da Instituição.

A Biblioteca funciona como um centro prestador de serviços de informações, atendendo às necessidades dos usuários em termos de pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades artísticas e culturais e outras áreas pertinentes. Os laboratórios são destinados às atividades específicas de cada curso em funcionamento, e serão considerados como centros de pesquisa experimental e de iniciação científica nas áreas envolvidas pelos cursos existentes.

Os Órgãos de apoio técnico-administrativo têm a seu cargo os serviços necessários para o bom funcionamento das Faculdades em seus aspectos financeiros, administrativos, de pessoal e de serviços. Os técnicos-administrativos são contratados pela mantenedora e colocados à disposição da Instituição.

5.1. Órgãos Colegiados: competências e composição

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP**, tem seu Regimento aprovado pelo conselho superior. A IES é uma instituição de Ensino Superior com limite territorial de atuação no município do São Paulo. A UNIESP S.A, mantenedor, está sediado na cidade de São Paulo/SP, tendo seu estatuto devidamente registrado naquele município.

O **Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP** é regido pelas Normas que regulamentam o Ensino Superior, pelo Regulamento da Mantenedora e pelo seu Regimento Geral. Para a consecução dessa finalidade o Centro Universitário se empenhará no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e difusão do conhecimento,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

inclusive o intercâmbio com instituições de ensino e de cultura do país e do exterior. O Centro Universitário goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão orçamentária e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pela jurisprudência do ensino superior, pelo Estatuto, no que couber, pelo seu Regimento Geral e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

Sua organização administrativa é construída por órgãos deliberativos e normativos, consultivos e jurisdicional, executivos, de apoio e suplementares. Os órgãos deliberativos são responsáveis pelas tomadas de decisões, atuando como instrumentos de democracia no Centro Universitário, uma vez que suas composições contemplam a participação de representantes de todas as categorias da comunidade acadêmica.

Desta forma, a IES está estruturada com órgãos de caráter deliberativo e executivo, como previsto em seu Estatuto, Artigos 5º ao 14º, são órgãos da IES: Conselho Superior – CONSU, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE, Reitoria, Colegiados de cursos, e órgãos suplementares.

O CONSU, órgão máximo em matéria administrativa, financeira, disciplinar, de natureza deliberativa, normativa, consultiva e jurisdicional, composto pelo (a) Reitor (a), que o preside; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e assuntos Comunitários.; Pró-Reitoria Administrativa; um representante dos coordenadores de curso de graduação, eleito por seus pares; um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares; dois representantes do corpo docente, eleitos por seus pares; um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação em vigor, escolhido dentre os alunos regulares dos cursos de graduação; um representante da Mantenedora; e um representante da comunidade, escolhido pelo Conselho Superior.

O mandato dos representantes dos itens IV, V, VI, VII, VIII e IX é de dois anos, podendo ser reconduzido por mais dois anos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão central de supervisão, consultoria e normalização acadêmica e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas e é integrado pelos seguintes membros: o (a) Reitor (a), seu presidente; a Pró-Reitoria Acadêmica; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e assuntos Comunitários; três



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

professores de cada categoria docente, eleitos por seus pares; os coordenadores de cursos; e um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação em vigor, escolhido dentre os alunos regulares dos cursos de graduação.

O mandato de cada representante dos itens IV, V e VI é de dois anos, podendo haver uma recondução. A Reitoria, órgão executivo superior de coordenação, supervisão e fiscalização do Centro, é exercida pelo Reitor, escolhido pela Mantenedora, com mandato de quatro anos e auxiliado pelos Pró-Reitores. Com mandato de quatro anos podendo ser reconduzido.

O Colegiado de Curso é a unidade básica do Centro, para todos efeitos de organização acadêmico-científica e administrativa do curso; responsável pelas atualizações e avaliações do PPC; promove e coordena seminários, grupos de estudos e outros programas de aperfeiçoamento. O conselho se reúne uma vez a cada semestre de forma ordinária e de maneira extraordinária sempre que solicitado pela coordenação do curso, é composto: pelo Coordenador, seu presidente nato, por professores do curso, e por um representante discente, indicado na forma da lei.

NDE é órgão de natureza consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica; integra a estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação. sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos PPCs. São compostos pelo Coordenador e por mais quatro professores.

Os Órgãos de Apoio Técnico-Pedagógico dão suporte às atividades acadêmicas e pedagógicas, obedecendo a regulamentos próprios, e incluem a Secretaria de Registros Acadêmicos, a Biblioteca e os Laboratórios. A Secretaria de Registros Acadêmicos é o órgão que coordena os registros e informações da Instituição. A Biblioteca funciona como um centro prestador de serviços de informações, atendendo às necessidades dos usuários em termos de pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades artísticas e culturais, e outras áreas pertinentes. Os Laboratórios são destinados às atividades específicas de cada curso em funcionamento, e são considerados como centros de pesquisa experimental e de iniciação científica nas áreas envolvidas pelos cursos existentes. Estes têm a seu cargo os serviços necessários para o bom funcionamento da IES em seus aspectos financeiros, administrativos, de pessoal e de serviços. São contratados pela mantenedora e colocados à disposição da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O Centro Universitário possui autonomia total em relação à sua mantenedora no que se refere aos procedimentos acadêmicos. A IES possui suas instâncias de deliberação e decisão bem delineadas na forma dos colegiados propostos em seu regimento geral, já descrita acima.

Da mesma forma, o Regimento Geral do Centro Universitário define com clareza a autonomia da Instituição de Ensino em relação à sua Mantenedora, conforme segue:

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela IES mantida, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades do Centro Universitário colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária do Centro Universitário podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor Geral, encaminhando mensalmente ao mesmo relatório circunstanciado de todas as receitas e despesas ocorridas no período.

Dependem da aprovação da Mantenedora a criação ou estruturação de órgãos complementares como núcleos, institutos, departamentos e assemelhados, bem como, as decisões dos órgãos colegiados, que importem aumento de despesas.

A participação dos Tutores se dá por meio da participação do docente no CONSUN, CONSEPE, Colegiados de Cursos, NDE, CPA, entre outros órgãos e comissões da Instituição. Assim, em termos regimentais, todos os órgãos colegiados do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP têm a participação compulsória de docentes/tutores, discentes e servidores técnico-administrativos, o que contribui para a transparência e representatividade nas ações do Centro Universitário.

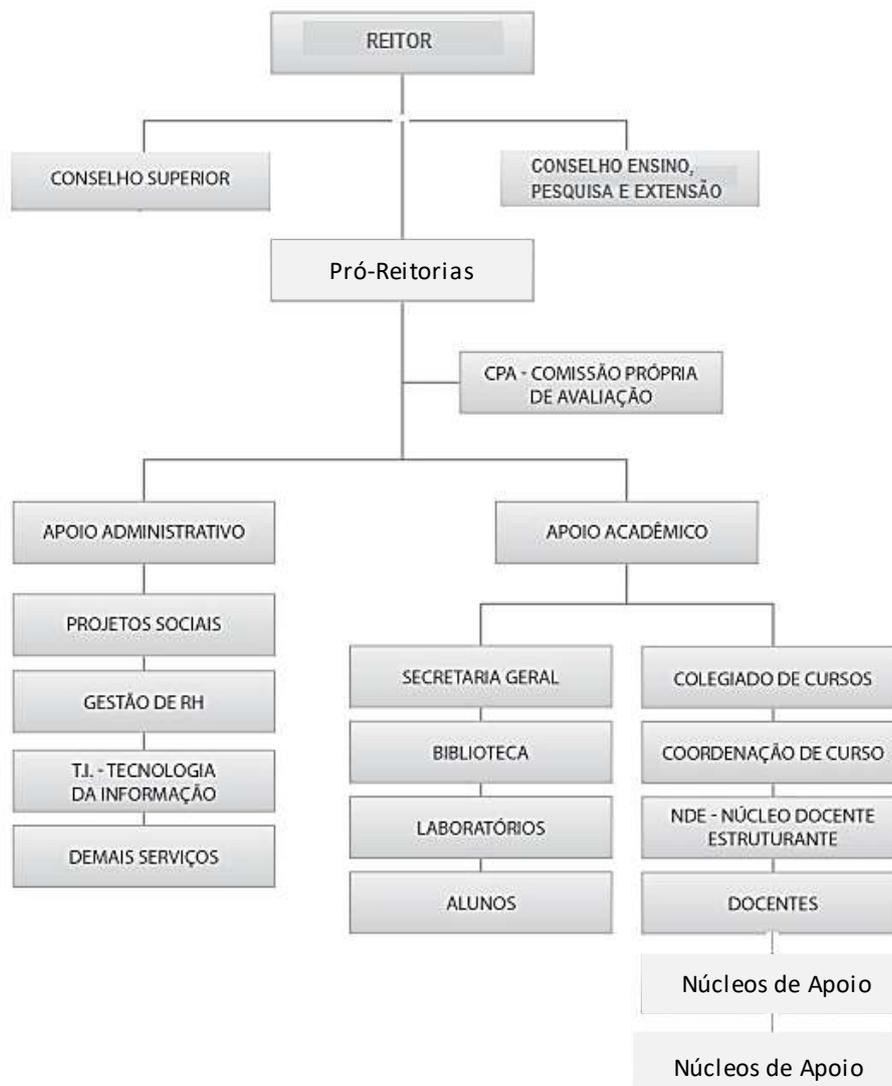
As direções, coordenações, corpo docente/tutor, discentes, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil organizada, participam das reuniões e decisões que são tomadas nos conselhos superiores, colegiados, órgãos, núcleos e comissões, representando os interesses de suas categorias, e posteriormente as divulgam para seus pares via e-mail e/ou WhatsApp: atas, pautas, materiais diversos e links de acesso às gravações das reuniões e encontros realizados por videoconferência. No caso dos cursos EAD essas decisões também



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

serão divulgadas no AVA. Sendo que as ações e os resultados dessas decisões serão divulgados à comunidade acadêmica por meio dos boletins e CPA enviado por e-mail para todos os professores/tutores, discentes e técnicos-administrativos (Sede e Polos), Portal da Instituição, matérias veiculadas nos jornais, rádios e TV locais. Além disso, para os alunos e Polos EAD, o envio dessas ações e resultados também poderá ser feito por meio da ferramenta de comunicação WhatsApp.

5.2. Organograma institucional e acadêmico





5.3. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico

Para ser aluno da Faculdade é necessário demonstrar competências para lidar, em nível satisfatório, com os conteúdos mínimos que integram os diferentes componentes do núcleo comum do currículo do ensino médio.

A Faculdade seleciona seus alunos, submetendo-os a uma prova seletiva e classificatória que prioriza a demonstração da capacidade de entendimento de conceitos e normas, conhecimentos gerais e da atualidade, a clareza de raciocínio, a competência na argumentação, a escrita clara, correta e objetiva, encadeamento lógico das ideias, redação com coerência e coesão, a capacidade de interpretação de textos, capacidade para raciocínios mais complexos como hipotetização, predição, transferência e outros.

Privilegia a sistemática não centrada na memorização de conhecimentos e que possibilita identificar as reais condições do aluno para um trabalho didático-pedagógico de qualidade, competente, criativo e crítico.

O conteúdo das provas não excederá os conhecimentos trabalhados pela escola de nível médio e os assuntos cotidianos da sociedade brasileira.

Todos os candidatos aos cursos oferecidos participam de uma redação obrigatória e eliminatória sobre temas da sociedade contemporânea (atualidades) ou sobre a área do curso.

O candidato, ao inscrever-se, declara estar de acordo com as condições do edital, com o calendário acadêmico e com as normas de Regimento Geral da Faculdade.

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas:

- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Laboratórios.

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Faculdade, dirigido por um Secretário Geral, sob a orientação do Diretor Geral. As atribuições e competências do Secretário Geral estão delineadas no Regimento Geral.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A Biblioteca está sob a responsabilidade de um profissional legalmente habilitado, está organizada de acordo com os princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio, servindo para uso do corpo discente, docente e técnico-administrativo, atendendo também a comunidade externa.

Os Laboratórios destinados às atividades específicas de cada curso é oferecido aos docentes e discentes da Instituição e funcionam a partir de Regulamento próprio.

Demais Serviços envolvendo os serviços de manutenção e limpeza, de vigilância e de portaria, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora.

5.3.3. Núcleos de Apoio

A Instituição conta núcleos de apoio vinculados aos cursos tendo como objetivo auxiliar na manutenção das diferentes atividades inerentes as necessidades da IES e dos cursos.

Os núcleos, respeitando cada especificidade, desenvolvem estudos e atividades ligados ao fazer docente e discente.

NUCLEOS DE APOIO
Pesquisa e Extensão
Apoio Psicopedagógico
Prática Jurídica
Pesquisa em Engenharias e Matemática
Empresa Junior
Revista "Tema"
Atividades Complementares e Estágio
Pesquisa e Políticas Públicas
Projetos Ambientais



5.3.4. Sistema de Registro Acadêmico

A IES buscou no mercado um sistema de registro acadêmico informatizado compatível com sua estrutura acadêmico-administrativa, cuja informatização facilita a vida dos estudantes quanto à matrícula, rematrícula, transferência e acompanhamento de seu histórico escolar.

O Registro Acadêmico e guarda de acervo será responsabilidade da Secretaria Acadêmica, órgão responsável pela guarda, condução e aperfeiçoamento do registro e do controle acadêmico dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade. É de responsabilidade da Secretaria a matrícula e movimentação discente e docente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos.

A Secretaria Acadêmica é dirigida pelo(a) Secretário(a) Acadêmico(a) Geral, designado pelo Diretor Geral. As atribuições, competências e responsabilidades da Secretaria Acadêmica estão previstas no Regimento Geral da Faculdade, em seus artigos 32 e 33.

Outras atividades englobam as atividades do Secretário Geral, visto que estará envolvido com os sistemas do CENSO, ENADE, e-MEC, entre outros solicitados pelos órgãos governamentais.

Além dos controles específicos citados acima a(o) Secretária(o) Geral deverá estar apta(a) a informar e esclarecer dúvidas que venham a surgir no decorrer do período acadêmico. Quaisquer requisições formais de materiais sobre a vida acadêmica do(a) aluno(a) dirigidas a Faculdade devem ser encaminhadas diretamente a Secretaria Geral, mediante instrumento adequado (requerimento). O aluno tem acesso a sua vida acadêmica e financeira através do portal do aluno – Notas e Faltas. Neste portal, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual.

O ingresso do aluno na Faculdade dar-se-á por meio de processo seletivo destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente e a classificá-los nos cursos de graduação da Instituição dentro do estrito limite das vagas oferecidas. A Matrícula do aluno na Faculdade é feita aos que tenham sido classificados em processo seletivo. A matrícula nos cursos de graduação é ato formal de ingresso no curso.

A Faculdade aceitará transferência de alunos regulares de instituições congêneres, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos no mesmo curso ou em curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

idêntico ou equivalente, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo. O controle de frequência e aproveitamento dos alunos é lançado no Sistema RM TOTVS Educacional – Sistema Interno de Controle Acadêmico, constando desses instrumentos. Em seu menu principal poderá ser visualizado o procedimento de trabalho do Sistema que constará dos seguintes itens:

- a) Onde serão lançadas as notas e faltas individualmente por disciplinas, série e curso sustentando todas as informações acadêmicas do aluno.
- b) Associação dos alunos às disciplinas: local onde será permitido fazer a divisão das turmas e séries para cada curso.
- c) Auxiliará no CENSO com as informações de alunos e docentes.
- d) Fornecerá Relatórios diversos: Alunos – Simplificado (RA, nome, curso, situação), assim como dos docentes.
- e) Cadastro dos Alunos – (nome ou código sequencial, busca automaticamente o cadastro individual de cada aluno) e também dos docentes.
- f) Outras funções que o sistema disponibilizará, todavia não serão abordadas aqui.

Além dos controles citados acima a Secretaria estará apta a informar e esclarecer dúvidas que venham a surgir no decorrer do período acadêmico. Quaisquer requisições formais de materiais sobre a vida acadêmica do(a) aluno(a) dirigidas a Faculdade devem ser encaminhadas diretamente a Secretaria Geral, mediante instrumento adequado (requerimento). O aluno terá acesso a sua vida acadêmica e financeira através do portal do aluno – Notas e Faltas. Neste portal, o aluno também terá acesso à biblioteca virtual.

5.3.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A autonomia da Faculdade em relação à sua mantenedora é total no que se refere aos procedimentos acadêmicos. A IES possui suas instâncias de deliberação e decisão bem delineadas na forma dos Órgãos conforme seu Regimento Geral.

A mantenedora reserva-se apenas a administração orçamentária. Compete à Faculdade de São Paulo prover os meios necessários ao seu pleno funcionamento, solicitando à Mantenedora apenas a aprovação anual do seu plano orçamentário e financeiro.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5.4.1. Acesso e Permanência

O acesso aos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP se dá mediante classificação em processo seletivo, obedecidas as vagas autorizadas pelo poder público. A organização e a realização do processo seletivo é responsabilidade de uma comissão especialmente designada para este fim. As normas referentes as inscrições, documentos para inscrição, prazo, forma a ser adotada no processo, provas, análise do histórico escolar do ensino médio, ou outra forma de avaliação, publicação dos resultados e prazos e matrículas, constarão em Edital publicado internamente ou em jornal de forma resumida, tudo de forma clara assegurando-se a equidade e a igualdade de oportunidades de todos os candidatos inscritos.

O processo seletivo está disciplinado no Regimento Geral.

5.4.2. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP)

O acompanhamento psicopedagógico oferecido pelo Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem como objetivo apoiar, acompanhar e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham apresentar dificuldades, motivadas pelas mais diversas razões, por meio do acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, foi criado para apoiar sócio afetivamente os discentes, assegurando um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem procedidos no âmbito institucional.

Comprometidos com a renovação da Educação, o NAP, direciona suas ações para a elevação da qualidade do Ensino na Instituição, atuando junto ao corpo docente e discente, respectivamente.

O NAP é vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica e espera contribuir para a qualidade dos projetos pedagógicos do ensino de graduação, apoiando a comunidade acadêmica.

A atuação do NAP, tem como objetivos principais:

- Adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos dos primeiros períodos, conhecendo suas expectativas em torno da vida acadêmica.
- Identificar dificuldades de aprendizagem, decorrentes da não – adaptação plena ao



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

espaço institucional.

- Planejar, executar e avaliar intervenções acadêmicas capazes de contribuir para a elevação dos ganhos nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Fornecer suporte didático – pedagógico ao corpo docente da IES, considerando dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana.
- Viabilizar troca de experiências entre membros da equipe responsável pelo NAPSI, tendo em vista o reconhecimento e a implementação de alternativas de ação para abordagem dos problemas psicopedagógicos detectados.

É política do Centro Universitário garantir, na medida de suas possibilidades e necessidades dos interessados, apoio psicopedagógico aos seus alunos, a partir do trabalho de docentes de cursos na área envolvida, ou de profissionais contratados para este fim.

Dessa forma, o aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida acadêmica, à sua aprendizagem, aos seus sentimentos, emoções e ao nível e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

A orientação psicopedagógica proporcionada pelo NAPSI funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de psicopedagogia, sendo a sua área de influência todos os cursos existentes Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

Qualquer discente ou docente do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP pode recorrer ao apoio psicopedagógico. Para o corpo discente, de forma geral, a demanda de orientação poderá ser manifestada no ato da matrícula (em caso de deficiência), pelo próprio discente, ou, por encaminhamento do coordenador de curso, diante dos apontamentos dos docentes.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, assim como atende à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

No caso das pessoas com deficiência, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

Após a audição da família e a conscientização da importância do apoio familiar ao ingressante, assim como, da recepção do laudo médico entregue ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o profissional traça um esboço das possíveis dificuldades de aprendizagem que o aluno poderá ter e inicia o processo de anamnese. A anamnese se dá em uma ou mais sessões, de acordo com cada necessidade, e, a partir dela, e das primeiras aulas no ensino superior, se necessário, juntamente como Colegiado do Curso escolhido, é elaborado o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), assim como, o acompanhamento e aconselhamento aos docentes, e a adaptação de avaliações e leituras, quando necessários.

O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

As atividades de apoio psicopedagógico, orientação pedagógica e à pessoa com transtorno de espectro autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área, seguem protocolo específico, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

5.4.3. Apoio Financeiro

São oferecidas bolsas a alunos carentes e com bom desempenho escolar para que possam continuar seus estudos com dignidade. É política institucional oferecer aos alunos bolsa na forma de percentual de desconto nas mensalidades. A Instituição mantém, para apoio financeiro aos alunos, convênios e programas, tais como: PROUNI e parcerias com Empresas e Instituições da região, além de um financiamento próprio para alunos com dificuldades financeiras, e o programa de financiamento do Governo Federal – FIES.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Considerando o oferecimento dos programas governamentais, como PROUNI e FIES a IES possui as comissões de acompanhamento destes, respectivamente a COLAPS – Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social e a CPSA – Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, além de seu próprio departamento de projetos sociais.

5.4.4. Apoio à participação em eventos

Sendo o acadêmico o principal elo de toda a corrente do processo-ensino aprendizagem, O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece situações concretas de uma possível qualificação do aluno, além daquela legal que o próprio diploma lhe concede (licenciatura ou bacharelado) por meio de atividades acadêmicas de vários formatos e ações:

- a) Convênios com firmas municipais e órgão fomentadores de estágio remunerado;
- b) Participação em Empresa Júnior;
- c) Participação em projetos profissionalizantes (gestão, ensino, e outros);
- d) Iniciação científica;
- e) Participação em eventos locais (semanas especiais, congressos, seminários e outros);
- f) Projetos de atividades complementares de inserção do aluno na comunidade;
- g) Participação em órgãos de divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- h) Formação de habilidades na aquisição de conhecimentos de informática e segunda língua;
- i) Livre acesso à Internet e consultas;
- j) Participação em atividades complementares (prática do aprender);
- k) Participação em atividades de monitoria;

5.4.5 Monitoria Acadêmica

Os alunos da IES podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de iniciação científica e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Ao corpo discente, os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência, conforme consta no regulamento de monitoria.

5.4.6. Mecanismos de Nivelamento

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece disciplinas básicas da formação superior atendendo candidatos que não obtiveram pontuação adequada, no processo seletivo da Instituição e para candidatos que procuraram a Instituição, quando o calendário acadêmico já não comportava a inserção de alunos no período. Estes alunos de nivelamento, que passaram pelas aulas, trabalhos acadêmicos e exames finais não tiveram a obrigatoriedade de efetivar seu procedimento de matrícula com a Instituição.

O nivelamento aumenta a autoestima do aluno e o motiva para iniciar no ensino superior.

É realizado ainda acompanhamento pedagógico efetuado pelos professores e nestas avaliações constatou-se a preocupação de recuperação de alunos que adentram o ensino superior, com capacidade de interpretação textual e de raciocínio lógico reduzido.

O projeto de monitorias está instituído e tem obtido resultados compensatórios e a necessidade de ampliar este projeto para consolidar nossa missão de disseminar o saber com a sociedade, nos remete a repensar este projeto como uma alternativa. O acompanhamento das monitorias é realizado por docentes responsáveis pela disciplina em sala de aula.

Atualmente a IES disponibiliza em ambiente virtual também o nivelamento de para conteúdos básicos

5.4.7 Organização Estudantil ou Representação Estudantil



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A Instituição oferece espaço reservado às Representatividades de Turma e/ou Diretório Acadêmico dos cursos de Graduação, apoiando-os em suas atividades.

O perfil do aluno da Faculdade é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a direção, com os professores e entre si.

A Direção estimula e oferece condições para que aconteça, o máximo possível, o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciaram um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição.

Diante deste perfil e da facilidade de acesso a Instituição, por iniciativa da IES, para aproximar ainda mais aluno e equipe gestora, e por não haver, até presente data interesse por parte dos alunos em formar os chamados diretórios acadêmicos, foi criado um espaço de Representação Estudantil para consolidar esse contato.

O espaço tem por finalidade manter o canal direto e permanente, realizando discussões, debates, palestras e reuniões de forma democrática por meio dos discentes representantes das salas, cursos e gestores.

5.4.8 Empresa Junior

A Empresa Junior da Instituição, denominada de FASP Junior, foi criada com o objetivo de prestar serviços, tais como:

- 1) Aperfeiçoamento do aluno por meio da aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica.
- 2) Facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o mercado de trabalho.
- 3) Desenvolver os espíritos crítico, analítico e empreendedor do aluno.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- 4) Contribuir com a sociedade, por meio de prestação de serviços, proporcionando ao micro, pequeno e médio empresário, um trabalho de qualidade a preços acessíveis.
- 5) Valorizar o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP como um todo, perante o mercado de trabalho, a sociedade e demais instituições de ensino.

5.4.9. Apoio ao Estudante

A Política de Apoio ao Estudante visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso à saúde e às atividades socioculturais e esportivas, além de apoio ao egresso.

Uma das ênfases desta política diz respeito à Reorientação Profissional. O processo de escolha profissional constitui um dos momentos mais delicados na formação e definição da personalidade adulta. Normalmente realizado na adolescência, este processo envolve um contexto de múltiplos fatores influenciadores, como estruturas familiares, anseios e desejos de realização, aproximação entre as identidades pessoal e profissional, conceitos de segurança e conforto, necessidades de produção social e mercado de trabalho. Diversas, portanto, são as questões que envolvem as escolhas profissionais, e nem sempre os acadêmicos as realizam com fundamento.

Também a capacitação profissional diz respeito ao apoio prestado ao discente, pois as exigências de inserção no mercado de trabalho atual ultrapassam os limites da competência técnica e do domínio teórico sobre as profissões. Cada vez mais é exigida do futuro profissional, uma postura condizente com a amplitude das dificuldades enfrentadas pelas empresas e organizações. O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP apresenta, ainda, como política, dar apoio ao estudante com deficiência. A política institucional que norteia o apoio aos estudantes tem como base as seguintes diretrizes:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos com deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante ancorado a redes sociais, com o objetivo de disponibilizar informações importantes da vida acadêmica;
- Discutir a política de estágio com instituições públicas e privadas, respeitando a diversidade das áreas de formação profissional e assegurando a participação de representantes dos diversos cursos;
- Padronizar a divulgação de oportunidades de estágio nos canais on e off, apoiando os estudantes na procura de Estágios e Colocação Profissional;
- Firmar convênio/parceria com empresas para contratação de estudantes para Estágio, programas *Trainee* e contratação efetiva;
- Promover “Campanha de Cadastramento” com os inúmeros Agentes de Integração e Empresas de Consultoria em Recursos Humanos;
- Aparelhar o acadêmico para superar as exigências do mercado de trabalho, trabalhando os aspectos que envolvem o comportamento em entrevistas e dinâmicas de seleção, bem como conceitos de liderança, motivação e pró-atividade no trabalho;
- Promover a captação de currículos de estudantes para envio às empresas conveniadas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Apoiar e incentivar o estabelecimento de programas de empreendedorismos, tais como os de Empresas Juniores, como oportunidades importantes de aprendizagem;
- Articular e coordenar ações que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas esportivas;
- Apoiar as iniciativas estudantis na promoção de atividades culturais, artísticas e recreativas;
- Criar centros de convivência universitária, favorecendo o acesso do alunado às atividades artístico-culturais;
- Organizar atividades (palestras, encontros, seminários etc.) de caráter preventivo e informativo sobre temas relevantes para a juventude;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Criar condições de acesso às novas tecnologias da informação;
- Criar importante fonte de informações sobre o perfil profissional exigido pelo mercado;
- Viabilizar maior integração aluno-IES por meio de facilidades de comunicação presencial e virtual;
- Valorizar os recursos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP para implementar as políticas propostas, por meio da potencialização dos espaços físicos e serviços existentes e a articulação das diversas instâncias universitárias;
- Garantir condições de apoio ao ensino e efetivar ações de acompanhamento acadêmico;
- Promover pesquisas de satisfação do corpo discente e docente envolvendo aspectos administrativos, sociais, acadêmicos, de infraestrutura, entre outros;
- Oferecer programas de bolsas de apoio social aos alunos economicamente mais carentes e bolsas de apoio às atividades acadêmicas.

5.4.10. Intercâmbios

Vivemos em uma época em que a globalização rompe barreiras comerciais e culturais, impondo novas exigências aos profissionais das mais diversas áreas. Decorre, desse fato, uma maior demanda de profissionais que dominem mais de um idioma, conheçam novas culturas,



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

mantenham contatos com tendências e saberes de centros mais avançados, detentores de modernas tecnologias e pesquisa de vanguarda. Por isso, fomentar a busca de informações e inovações é a nova ordem que se coloca na capacitação dos alunos.

O contato com outras instituições, inclusive internacionais, propicia, de forma estratégica, novas soluções e serviços de alta qualidade, complementares ao aprendizado, além de formar profissionais competentes para atuar num ambiente multicultural e globalizado. Portanto, considerando as principais tendências, uma nova fase de geração e difusão do conhecimento e intercâmbio se inicia, não apenas como força motriz inerente à Universidade, mas também como necessidade de gerar uma unidade capaz de permitir uma nova etapa de reconhecimento social no contexto do mundo da globalização. Os programas de intercâmbio são importantes porque ajudam a completar a maturidade intelectual e pessoal do aluno.

Para implantação das políticas de Intercâmbios do Centro Universitário e São Paulo:

- Incentivar o intercâmbio de experiências acadêmicas e culturais entre o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP e organizações diversas;
- Firmar parcerias com estabelecimentos de ensino, agências de intercâmbio, órgãos empresariais e governamentais para permitir o desenvolvimento de atividades acadêmicas, viagens de estudos, palestras, cursos de língua estrangeira e de especialização, estágios e atividades de pesquisa relacionados às diferentes áreas do conhecimento desenvolvidas na IES;
- Fomentar o estabelecimento de programas de cooperação técnica, científica e cultural, em nível nacional;
- Possibilitar condições à comunidade acadêmica de conviver e conhecer a diversidade cultural propiciando uma formação cosmopolita, vivenciando, pessoalmente, que a heterogeneidade pode resultar em um valor em si mesmo, ampliando o ponto de vista cultural e étnico;
- Criar condições para que os alunos dos diferentes cursos, beneficiários prioritários de muitas das iniciativas de intercâmbio universitário, tenham acesso às vantagens decorrentes do trabalho desenvolvido (estágios, cursos, ou outras atividades formativas).



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5.4.11. Ouvidoria

A Ouvidoria do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

5.4.12. Acompanhamento de Egressos

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP implantou o Programa de Acompanhamento de Egressos. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirvam de intercâmbio entre os colegas e entre docentes e discentes e a direção da instituição.

Este Programa deve funcionar, principalmente, como um dos instrumentos de avaliação da IES, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos.

Neste sentido, estes dados representarão um passo importante na incorporação de elementos da realidade externa à instituição, ao processo ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento que oferece nos seus cursos.

Esta visão da realidade externa apenas o diplomado pode oferecer, uma vez que é ele, quem experimenta pessoalmente os aspectos positivos e negativos vivenciados durante a sua graduação.

Este acompanhamento dar-se-á periodicamente por meio de correspondências, contatos pessoais e via eletrônica, convites para a participação nos eventos especiais do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, e que resultarão em relatórios sobre o



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho.

O acompanhamento de Egresso também é feito por meio do hot site de cada curso, um instrumento que possibilita a avaliação contínua da IES, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos tanto no mercado de trabalho quanto no auxílio as diversas atividades acadêmicas administrativas na IES.

Os Encontros de Egressos, oportunizam a participação dos egressos em atividades promovidas pela Instituição. Por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos é possível observar a alta empregabilidade de nossos egressos, tanto na iniciativa privada, como em cargos públicos. Observamos também um número significativo daqueles que empreenderam em negócios próprios, trazendo mudanças significativas no meio em que está inserido.

Este acompanhamento dar-se-á periodicamente por meio de contatos pessoais, via eletrônica, redes sociais, convites para a participação em eventos, e que resultarão em feedback sobre o egresso e o mercado de trabalho.

O acompanhamento do egresso também é realizado em parceria com a Empresa Júnior, mantendo a convivência acadêmica com os mesmos, por meio de convites para palestras, seminários, minicursos, oferta de novos cursos pela Instituição, dentre outros.

A IES possibilita ao egresso ministrar cursos pela Instituição a outras Instituições de cunho filantrópico, bem como explanar sobre sua carreira após a conclusão do seu curso, e suas experiências aos alunos.

Estes egressos que obtiveram excelente desempenho na graduação, são convidados pela coordenação e ou direção a discorrer sobre determinado tema explanando suas experiências aos novos alunos, objetivando um intercâmbio de experiências dos alunos que passaram pela graduação na nossa Instituição, para aqueles que iniciam suas atividades acadêmicas.

A IES também possui uma política de descontos na mensalidade caso o egresso tenha interesse em cursar uma segunda graduação na instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5.5. Gestão De Pessoas

A instituição adota um processo de gestão democrática de suas estruturas, garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões que lhe são afetas, oportunizando iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas.

Assim, tem como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundamentada na participação de todos os segmentos na gestão da IES e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático pedagógicas e de gestão acadêmica. No âmbito administrativo é feita de forma democrática e participativa e conta com a representatividade da comunidade acadêmica, nos órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e de apoio, conforme o Regimento Interno da Instituição.

Para isso procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar sua missão e objetivos da forma mais adequada e objetiva possível.

A IES é regida pelo seu Regimento Interno, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Estatuto da Mantenedora.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP constitui como toda e qualquer IES, um conjunto de atores com diversas atribuições, expectativas e convicções. Essa característica que por sua natureza demonstra evidente diversidade proporciona pelo debate constante, a evolução das ideias e propostas.

O modelo desenhado para a gestão acadêmica da IES dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

Dentro desse contexto, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP se relaciona com a Entidade Mantenedora por meio da sua equipe gestora. É dependente da entidade mantenedora a respeito da sua natureza e finalidade e quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte daquela, em decisões que envolvam o processo educacional, de pesquisa ou de extensão, salvo quando as decisões impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A Diretora é responsável perante as autoridades em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Regimento Geral, da liberdade acadêmica de seus corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos superiores.

As áreas de conhecimento em que estão situados os cursos de graduação contam com coordenações específicas que dão cumprimento às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e alunos, distribuição de cargas horárias, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na vida dos cursos, conseqüentemente, da gestão acadêmica.

A integração entre Gestão Administrativa, Órgãos Colegiados de cursos é possibilitada através da inclusão de representantes da comunidade acadêmica nas instâncias da Faculdade.

A comunidade acadêmica, através das suas representações dos Corpos Docente e Discente, participa dos Órgãos Superiores. Esta participação se dá em nível de Conselho Superior, Colegiados de Cursos e Representações Estudantis.

A gestão dos cursos está afeta aos Coordenadores em parceria com o seu Núcleo Docente Estruturante e Colegiados, no que tange a implantação, melhoria e consolidação do seu Projeto Pedagógico. Ainda em conformidade com o Regimento Geral, o Instituto Superior de Educação – ISE terá uma coordenação formalmente constituída, a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em conseqüência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Os Órgãos de apoio técnico-pedagógico dão suporte às atividades acadêmicas e pedagógicas, obedecendo a regulamentos próprios, que estão incluídos a Secretaria de Registros Acadêmicos, a Biblioteca e os Laboratórios.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é o órgão que coordena os registros e informações acadêmicas e da Instituição.

A Biblioteca funciona como um centro prestador de serviços de informações, atendendo às necessidades dos usuários em termos de pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades artísticas e culturais e outras áreas pertinentes. Os laboratórios são destinados às atividades específicas de cada curso em funcionamento, e serão considerados como centros de pesquisa experimental e de iniciação científica nas áreas envolvidas pelos cursos existentes.

Os Órgãos de apoio técnico-administrativo têm a seu cargo os serviços necessários para o bom funcionamento das Faculdades em seus aspectos financeiros, administrativos, de pessoal e de serviços. Os técnicos-administrativos são contratados pela mantenedora e colocados à disposição da Instituição.

5.1.1. Corpo Docente

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP conta com um corpo docente composto por professores com formação, titulação e experiência tanto acadêmica como profissional nas áreas específicas ou afins dos cursos que oferece.

Os regimes de trabalho, regidos pela CLT são: integral, parcial ou horista.

As relações da Instituição com o Corpo Docente são regidas pelo Plano de Carreira, fundamentado nos princípios da qualificação profissional e desempenho, que tem a finalidade de assegurar a continuidade das ações acadêmicas, com maior eficácia e eficiência.

A contratação de novos professores se dá sempre que necessário, obedecendo aos critérios do Plano de Carreira e segundo as necessidades de expansão dos cursos.

A progressão se faz nos sentidos vertical e horizontal. Vertical dar-se-á, apenas pela titulação, e a progressão horizontal por processo de avaliação de mérito.

A progressão se faz no sentido horizontal, dentro do mesmo nível, para padrão imediato, observados os princípios estabelecidos no Plano de Carreira.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

4.1 Perfil do Corpo Docente e de tutores de educação a distância

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP conta com um corpo docente composto por professores com formação, titulação e experiência tanto acadêmica como profissional nas áreas específicas ou afins dos cursos que oferece.

Os regimes de trabalho, regidos pela CLT são: integral, parcial ou horista.

As relações da Instituição com o Corpo Docente são regidas pelo Plano de Carreira, fundamentado nos princípios da qualificação profissional e desempenho, que tem a finalidade de assegurar a continuidade das ações acadêmicas, com maior eficácia e eficiência.

5.1.2. Critérios de seleção e contratação dos professores

O ingresso na carreira docente é feito por processo seletivo, tendo por base as normas fixadas pelo Regimento da Faculdade, respeitadas a legislação pertinente e as normas do Sistema de Ensino. A admissão na carreira docente far-se-á no nível e padrão correspondente à titulação, devidamente comprovada. Exercício é o desempenho do cargo, função ou emprego pelo docente, em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, ou ainda em atividades administrativas próprias, em unidades ou órgãos da entidade, sob vínculo com a Entidade Mantenedora.

O contrato do professor é celebrado por hora-aula quando exclusivamente para a docência, firmando-se contratos suplementares para outras atividades.

Os contratos de trabalho são regidos pela CLT.

Na seleção serão observados critérios que envolvem análise de currículo, prova escrita de conhecimentos, entrevistas, podendo ser solicitado uma aula probatória como prova de didática e prova de título, tendo em vista o enquadramento dos docentes a partir da definição de níveis distintos de salários, como dispõe o Plano de Carreira.

A idoneidade profissional e a capacidade didática são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério das Faculdades.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5.1.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O plano de carreira Docente detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

O quadro do magistério do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é constituído por quatro categorias e quatro níveis, devidamente detalhados no PCD, sendo elas: Professor Especialista I a IV; Professor Mestre I a IV; Professor Doutor I a IV; Professor Pós-Doutor I a IV.

O Programa de Educação Continuada beneficia o corpo docente. A capacitação dos recursos humanos da Instituição é uma ação institucionalizada e o Programa foi elaborado visando a aplicação e a consolidação desta política, tendo a qualificação continuada como meta fundamental.

O plano prevê um conjunto de ações e instrumentos, e tem por objetivo o oferecimento de cursos em todos os níveis e incentivar a formação pedagógica de docentes, promovendo o aprimoramento e qualificação do professor:

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, o Grupo Educacional UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD).

- Incentivo para participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente a Faculdade

Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes

- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem

6.1.3 Titulação e experiência profissional do corpo docente

O perfil do docente exige conhecimento amplo e capacidade de absorção e rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem quotidianamente, bem como às



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

conquistas das ciências e da tecnologia, disponíveis na sociedade contemporânea, sempre em múltiplas e complexas mudanças, além de uma cultura especializada bastante significativa e sempre atual na sua área de atuação.

Este profissional deve corresponder também ao que a Instituição postula em relação ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, deve ser um profissional com condições para estimular e desafiar seus alunos para que alcancem níveis e formas de raciocínios muito mais complexos que a simples memorização de informações, capacitando-os para que extrapolem o ensino cartesiano e mecânico e trabalhe com a hipotetização, a predição, a intervenção em realidade, a resolução de problemas e outras situações desafiadoras.

No espírito da instituição deve ser um profissional com postura ética, que respeite o ser humano em sua diversidade cultural, enfim, um profissional que possa preparar o aluno na sua totalidade e para a sociedade globalizada, identificando seus condicionantes econômicos, políticos e sociais e estratégias para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, digna e humana para todos.

Preferencialmente, todos os docentes da Faculdade devem ser portadores de licenciatura ou graduação específica no componente curricular que irá ministrar no curso envolvido e, curso de especialização Lato Sensu, também na sua área de abrangência.

Para os componentes curriculares que exigirem competências, conhecimentos, habilidades e atitudes específicas de determinada área será contratado docente com qualificação específica em nível de ensino médio ou superior, preferencialmente com formação superior, bacharelado ou licenciatura, em curso similar, variando conforme existência ou não de profissional habilitado na área específica envolvida. Tal é, por exemplo, o procedimento a ser adotado em relação a docentes para o componente curricular Linguagem de Sinais – Libras, Escrita Braile, dentre outros.

6.1.4 Regime de trabalho e Procedimentos de substituição

Os regimes de trabalho dos docentes de ensino superior contratados pela Mantenedora seguem os descritos no Plano de Carreira.

Horista: número de horas-aula semanais acrescido de 30% para efeito de desempenho de atividades extraclasse.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Tempo Parcial I: 12 horas semanais de trabalho, nelas reservado tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

Tempo Parcial II: 24 horas semanais de trabalho, nelas reservado tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

Tempo Parcial III: 30 horas semanais de trabalho, nelas reservado tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

Tempo Integral: 40 horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Cabe aos departamentos ou coordenadorias a elaboração dos planos de trabalho de seus docentes e a distribuição da carga horária destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, observado o dispositivo no Regimento Geral da Instituição.

O exercício de atividade administrativa, executada por docente, poderá ocorrer desde que haja comum acordo entre o docente e a instituição de ensino.

A Faculdade adota a seguinte ordem de procedimentos para a substituição eventual de professores do quadro docente do curso envolvido:

1º - professor habilitado, já contratado, que leciona o mesmo componente curricular no curso envolvido;

2º - professor habilitado, já contratado, que leciona o mesmo componente curricular em outro curso da mesma instituição;

3º - professor habilitado, já contratado, que leciona outro componente curricular no curso envolvido;

4º - professor habilitado, já contratado, que leciona outro componente curricular em outro curso da mesma instituição;

5º - professor habilitado a ser contratado por tempo determinado para as aulas eventuais.

6.1.5 Acompanhamento/avaliação do trabalho docente



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente estão diretamente ligados à coordenação de cada curso, representado pelo coordenador de curso, com competências para orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso delineadas no Projeto Pedagógico de Curso; orientar os docentes na elaboração dos programas de cada disciplina, sob a forma de planos de ensino; fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução de projetos; acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso, dentre outras.

Este trabalho se dará por meio de reuniões do Colegiado de Curso, que congrega todos os professores do curso, por meio de orientações individuais aos docentes, acompanhamento dos diários de classe, das provas e atividades desenvolvidas pelos alunos, acompanhamento das notas atribuídas aos discentes, sempre intervindo quando se fizer necessário.

A estrutura organizacional da faculdade, inicialmente citada, foi concebida como órgãos de apoio ao trabalho acadêmico-pedagógico, com o objetivo de dar o suporte necessário ao cumprimento integral das atividades propostas nos documentos oficiais da instituição.

6.1.6 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

A tabela abaixo apresenta a projeção para titulação docente, supondo um aumento anual do número de mestres doutores.

ANO	% Doutor	% Mestre	% Especialista
2025	44%	52%	04%
2026	44%	52%	04%
2027	45%	51%	04%
2028	45%	51%	04%
2029	47%	49%	04%



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

5.7.2 Corpo de tutores presenciais e a distância

O alcance aos objetivos que garantam a inovação e a excelência no ensino só é possível a partir da formação continuada do corpo de tutores presenciais e a distância atuante. Neste aspecto, O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece, através de plataforma tecnológica, formação continuada em diferentes áreas que estimulam o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, práticas de trabalho, gestão de áreas, gestão de carreiras, rotinas administrativas e avaliação docente.

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, o Grupo Educacional UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD).
- Incentivo para participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem

5.7.3 Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é constituído pelos funcionários que prestam serviços de apoio pedagógico, técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoria a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, no desempenho das seguintes funções:

- Coordenadorias pedagógicas e de curso, assessorias no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive estágios e trabalhos de conclusão de curso.
- Gerências, tais como administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação.
- Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A carreira do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição para o ensino superior será estruturada dentro dos diversos cargos que compõem o Quadro de Pessoal da Instituição, conforme segue:

- I- Diretor Geral;
- II- Coordenador de Curso;
- III- Secretaria Geral Acadêmica;
- IV- Tesouraria;
- V- Biblioteca;
- VI- Projetos Sociais;
- VII- Recursos Humanos;
- VIII- Comercial;
- IX- Tecnologia e Informação;
- X- Limpeza;
- XI- Vigilância;
- XII- Manutenção;
- XIII- Motorista.

As relações da Instituição com o Corpo Técnico-Administrativo são regidas pelo Plano de Carreira, fundamentado nos princípios da qualificação profissional e desempenho, que tem a finalidade de assegurar a continuidade das ações administrativas e financeiras da Instituição, bem como os serviços prestados com maior eficácia e eficiência.

Para ser admitido, o pessoal técnico administrativo e de apoio deve preencher exigências de qualificação como: apresentar características de liderança; ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática; mostrar capacidade de trabalhar em equipe; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; estar predisposto à formação contínua.

Os contratos de trabalho são regidos pela CLT.

A Mantenedora, assim como sua mantida, ciente da necessidade de manter um corpo técnico-administrativo de qualidade, contará com uma equipe qualificada atuando em regime de trabalho de 44 horas semanais. Buscará sempre contratar profissionais que já possuam experiência na área acadêmico-administrativa.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A idoneidade profissional e pessoal são condições fundamentais para o ingresso e permanência no quadro de funcionários da Faculdade.

A contratação do Técnico-Administrativo é feita pela Entidade Mantenedora, nos termos das normas regimentais, e de acordo com a legislação trabalhista, por encaminhamento do Diretor da Faculdade.

Uma vaga no Quadro de Carreira poderá ocorrer na implantação de um novo órgão de apoio, departamento ou setor, ou pela necessidade de substituição de um Técnico-Administrativo.

O preenchimento de uma vaga é sempre solicitado pelo Diretor da Unidade, por meio de um memorando à Mantenedora.

A abertura de vaga dará lugar à seleção e ao recrutamento, que obedecerá a seguinte sequência: processo seletivo interno, regulamentado conforme Plano de Carreira.

6.2.1 Políticas de qualificação e plano de carreira

O plano de carreira detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções.

A Instituição conta com um programa formal de estímulo à continuidade dos estudos (Programa de Educação Continuada) por meio de descontos para os colaboradores cursarem ensino superior nos cursos oferecidos pela instituição, bem como para o ensino médio, por meio de parceria com colégios da região. Neste sentido, os colaboradores com o segundo grau completo são estimulados a ingressar em curso universitário e os que possuem ensino fundamental, a concluírem o Ensino Médio. Estimula-se, aos colaboradores de serviços gerais, a frequência a Cursos Supletivos, para tanto adaptando os horários de trabalho as necessidades do funcionário estudante. Os funcionários da área administrativa, com o Curso Superior completo podem receber bolsa para a realização de cursos de pós-graduação em cursos da IES.

A IES mantém ainda um programa institucional de Atualização/Capacitação Docente e do Pessoal Técnico Administrativo de caráter permanente, com recursos próprios e outros obtidos nos órgãos de fomento Estadual ou Federal, com o objetivo de proporcionar



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes e do pessoal técnico administrativo da IES, visando o aprimoramento do seu corpo docente, para a consequente melhoria das suas atividades fim.

A qualificação do corpo técnico-administrativo é tarefa permanente e contínua da IES, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento profissional.

Utiliza-se da ferramenta Moodle para diversos tipos de capacitação do corpo técnico-administrativo.

A IES disponibiliza aos seus funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Cargos e Salários:

- Bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela própria instituição;
- Cursos de treinamento e atualização profissional;

O estabelecimento de prioridade para a inscrição de funcionários em cursos oferecidos pela instituição será pautado por critérios associados ao desempenho em avaliação institucional e no interesse para a função de modo que, tanto nos cursos de graduação quanto nos de pós-graduação.

Tem precedência aqueles funcionários que obtiverem o melhor desempenho individual nas avaliações institucionais, desde que o curso pretendido esteja alinhado com os requisitos da função, a critério da Direção. Para a aplicação desta regra, deve ser levado em consideração, ainda que, ao tempo do requerimento, o interessado deverá contar com, no mínimo, dois anos de serviços prestados à Instituição.

As promoções e aumentos de salários do pessoal técnico-administrativo são realizados em conjunto e simultaneamente com o do pessoal da Mantenedora. Nesse caso os responsáveis por áreas e principalmente da Direção são ouvidos, principalmente para caracterizar as diferenças de desempenho.

6.2.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A contratação dos profissionais técnico administrativos e de novos colaboradores é realizada de acordo com as necessidades, sendo priorizada a recolocação interna, a fim de



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

oferecer melhores oportunidades de crescimento profissional àqueles que já fazem parte do quadro funcional. A mobilidade funcional é extremamente valorizada, fato que tem melhorado os níveis motivacionais internos.

A Instituição entende que a expansão deva ocorrer, não somente em quantidade, mas principalmente, no crescimento profissional de seus colaboradores, o que certamente elevará nível e melhorias internas devido aos treinamentos aplicados. A valorização dos talentos internos, bem como o incentivo oferecido por meio de concessão de Bolsas de Estudos, por meio do Programa de Educação Continuada faz com que a área administrativa cresça de forma permanente e equilibrada.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de melhorias de uma Instituição deve ser cíclico por meio de um planejamento sistêmico. Não há sucesso no processo se o todo não for considerado, por isso a importância de se contemplar no planejamento de melhorias, PDI e etc, os resultados obtidos nas diversas avaliações.

Dentro do histórico do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP houve avanços nos anos de 2010 e 2011, em termos de reestruturação e ações implantadas na instituição. A partir desse marco, constatou-se que nos processos avaliativos externos de cursos, ocorridos *in loco* já em 2012, bem como em 2016 e 2017, O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP obteve conceito de curso 4, o que vem corroborar o trabalho que vem sendo desenvolvido na IES.

6.1.1 Conceitos obtidos pelo Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP em Avaliações Externas

CURSOS	MODALIDADE	Duração/Sem	SITUAÇÃO	PORTARIA	CI / CC ou IGC / CPC	Ano	Conceito
INSTITUCIONAL					CI	2024	4
						2017	3
					IGC	2022	2
						2021	3
						2019	3
					2018	3	
Administração	Bacharelado	8	Reconhecido	Portaria nº 2.323 de 30/06/2005 Publicação D.O.U de 04/07/2005	CC	2023	3
					CPC	2018	2
Ciências Biológicas	Licenciatura	8	Reconhecido	Portaria nº 793 de 14/12/2016 Publicação D.O.U de 15/12/2016	CC	2023	3
					CPC	2014	3
						2011	3
					2008	3	



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Ciências Contábeis	Bacharelado	8	Reconhecido	Portaria nº 3.118 de 31/10/03 Publicação D.O.U de 04/11/2003	CC	2018 2012	3 3
					CPC	2018 2012	3 3
Direito	Bacharelado	10	Reconhecido	Portaria nº 434 – 15/02/2011 Publicação D.O.U 17/02/2011	CC	2010 2011 2014	4 3 3
					CPC	2018 2015 2012	2 2 2
Enfermagem	Bacharelado	8	Reconhecido	Portaria nº 45 de 22/01/2015 Publicação D.O.U 23/02/2015	CC	2023 2014	4 3
					CPC	2019 2016	3 3
Pedagogia	Licenciatura	8	Reconhecido	Portaria nº 81.299 de 02/02/1978 Publicação D.O.U 03/02/1978	CC	2014	4
					CPC	2008 2011 2014 2017	3 2 3 3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	5	Reconhecido	Portaria nº 273 de 25/04/1988. Publicação no D.O.U. de 27/04//1988. Renovação de Reconhecimento Portaria nº 57 de 12/02/2025. Publicação no D.O.U. de 13/02/2025.	CC	2024 2014	4 3
					CPC	2014 2011	2 2
Redes de Computadores	Tecnológico	5	Reconhecido	Portaria nº 1890 – 07/12/2021 Publicação D.O.U 14/12/2021	CC	2024 2011	4 3
					CPC	2017 2014	4 3
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	6	Reconhecido	Portaria nº 73.673 de 18/02/1974. Publicação no D.O.U. de 20/02/1974. Renovação de Reconhecimento Portaria nº 250 de 19/06/2024. Publicação no D.O.U. de 21/06/2024	CC	2023	4
					CPC	2017 2014	3 3



6.2 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das atividades.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de São Paulo e região um ensino superior com qualidade. A IES, conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta por:

- Coordenador
- 1 representante docente
- 1 representantes do corpo administrativo
- 1 representante discente
- 1 representante da sociedade civil.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- A responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- Respeito à missão e história da Faculdade, respeitando suas individualidades;
- A globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

6.2.1 Objetivos

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa.
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor.
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição.
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

6.2.2 Metodologia

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de ambiente virtual;
- Elaboração Relatório da Comissão Própria de Avaliação, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e conseqüentemente, as possíveis as ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.



6.2.2.1 Instrumentos utilizados

Formulário eletrônico de avaliação.

Essa avaliação, prevista em calendário, conta com a participação dos discentes, docentes, coordenadores e funcionários administrativo-acadêmicos, avaliando itens relativos à coordenação, corpo docente, infraestrutura, departamentos administrativo-acadêmicos e serviços. O questionário é disponibilizado por meio de interface eletrônica, utilizando o site da faculdade, que agiliza o processo de análise e garante o sigilo no preenchimento do mesmo. Os itens avaliados nesse questionário seguem uma escala de avaliação que vai do Muito Ruim ao Ótimo. Além de espaço para sugestões, críticas e elogios.

Ouvidoria eletrônica

A Ouvidoria é um instrumento facilitador da comunicação entre a comunidade acadêmica e a gestão do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, administrado pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, que tem como objetivo atender e solucionar manifestações apresentadas, principalmente, de alunos e demais envolvidos com a instituição. As manifestações são recebidas por correio eletrônico disponível no site da faculdade e na área do aluno.

Para auxiliar a gestão da Faculdade na melhoria dos serviços, essas reclamações são catalogadas para posterior elaboração de um relatório semestral com as principais reclamações e sugestões de providências a serem tomadas para amenizar ou solucioná-los.

Ouvidoria com representantes

Com o objetivo de aproximar os representantes de classe da gestão do curso e melhorar a comunicação entre si, buscando a melhoria conjunta do curso, organizam-se reuniões periódicas com os representantes de classe, gerando informações tanto para o curso que busca informações com maior agilidade e para os alunos que se comprometem com a construção de um curso com melhor qualidade e maior criticidade.

Entrevistas e avaliações documentais



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

De forma a complementar o processo de avaliação nas dimensões não atendidas pelos outros instrumentos e com o objetivo de identificar indicadores qualitativos e de forma detalhada, a comissão se subdividiu e convidou outros membros da comunidade acadêmica para avaliar os documentos e entrevistar os responsáveis de cada dimensão estabelecida no SINAES.

6.2.3 Cronograma

Atividade/Mês	Fevereiro	Mai	Setembro	Outubro	Dezembro	Fevereiro	Março
Desenvolvimento de Material de Apoio/ Apresentação e Palestras Sensibilização							
Elaboração do questionário de Autoavaliação							
Treinamentos sobre a CPA							
Aplicação de Questionários S							
Relatório final							
Reuniões avaliativas docentes, direção e técnicos-administrativos							
Divulgação Resultados							

6.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação, busca por meio de ações de sensibilização estendida à toda comunidade acadêmica, aumentar o número efetivo de participantes no processo de autoavaliação. Após a implantação da nova metodologia de divulgação da CPA, através de palestras e discussões acerca da importância da CPA, elaboração de material de apoio, mídia eletrônica e impressa, divulgação em redes sociais, entre outros, houve percentualmente, um aumento considerável entre os envolvidos no processo.

6.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Quanto à apresentação e utilização dos resultados, a CPA disponibiliza por site próprio e por meio eletrônico o relatório final da CPA e e-mails informativos, sobre trabalho da CPA e notícias da faculdade.

Além disso, utilizam-se os murais das salas para sensibilização e informações ao corpo docente e discente, além de reuniões entre os representantes discentes. Os professores recebem os resultados de sua avaliação por meio de documento impresso individual e sigiloso, com a avaliação feita pelos alunos.

Os coordenadores recebem uma análise envolvendo os termos e disciplinas do curso, direcionando ações de melhoria no curso e, se necessário, encaminhamento do ao núcleo de apoio pedagógico docente para treinamento. Os responsáveis pelo departamento recebem a avaliação para que direcionem as melhorias no setor baseado nas reclamações e sugestões apontadas.

6.4.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados ao NDE e Colegiado do Curso. Os resultados positivos são divulgados para proporcionem uma reflexão, uma busca pela melhoria contínua em todos os campos e os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se refere à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pela coordenação, NDE e colegiado de curso e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Alguns exemplos de ações realizadas em virtude da CPA são:

- Encaminhamento de professores para capacitação didático-pedagógica;
- Melhorias na infraestrutura, como bebedouros, ventilação, cantinas, Xerox, entre outros;
- Aquisição de livros e equipamentos para os cursos;
- Mudanças em horários de atendimento aos discentes em alguns setores;
- Melhoria na biblioteca, como infraestrutura e aquisição de livros, aumento do número de atendentes;
- Implantação de rede sem fio;
- Construção de salas de aula, entre outros.

6.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Segundo Villas Boas (2008) adotar a autoavaliação faz sentido ao articularmos o processo planejado de avaliação a outros procedimentos, que integrarão o Projeto Político-Pedagógico da escola, contando com a participação de professores, alunos e sociedade. É neste sentido que o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP objetiva seu processo de Autoavaliação, articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional de forma a construir a cada ciclo avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor.

Os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

7 INFRAESTRUTURA

7.1. Institucional

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP se beneficia de sua localização geográfica no centro Histórico de São Paulo, próximo da Praça da Sé (marco zero da cidade).

Nos arredores temos os seguintes pontos de transporte público:

- Estação Sé do Metrô;
- Estação São Bento do Metrô;
- Terminal de Ônibus Parque Dom Pedro II;
- Terminal de Ônibus Praça da Bandeira;

Tais pontos recebem diariamente milhares de passageiros oriundo dos quatro cantos da cidade.

À área atual oferece bom ambiente de ensino e aprendizagem. Saliente-se que as salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São arejadas, com iluminação natural e artificial adequadas, amplas, comportando turmas de, até, 60 alunos. Dispõem de instalações próprias para a utilização dos recursos audiovisuais disponíveis, além do quadro branco.

Os cursos contam com a disponibilidade de salas de aulas específicas e especializadas para as aulas.

7.1.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

- Sala para Reitoria.
- Sala de reuniões com mesa de reunião com cadeiras e mesa de trabalho e equipamentos para videoconferências e/ou reuniões virtuais coletivas.
- Secretaria Acadêmica com gabinetes de atendimento, computadores, estação de trabalho, armários, aparelho de telefone, impressora e copiadora.
- Registro de Diplomas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Sala de Arquivo Ativo com araras para arquivamento da documentação e espaço para reuniões entre a equipe de secretaria.
- Sala de Arquivo Inativo com araras para arquivamento da documentação e computador para acesso, controle e digitalização.
- Sala de Atendimento ao Vestibular/ Comercial, com mesa de atendimento, computador, estação para prova virtual, armários, mesa para reuniões, carteiras para realização de processo seletivo agendado físico, espaço com estofado.
- Sala de TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário.
- Sala de Apoio ao Discente
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, sofás, computadores e bancadas para uso de notebook, internet sem fio WiFi.
- Copa
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (WiFi), bem como computadores desktop e escaninhos com chave.
- Sala da CPA com mesa para reuniões e armários com chave.
- Sala do NAP com computador e mesa de atendimento.
- Sala do NEPE e Revista Tema.
- Auditório
- Sanitários para uso de funcionários e professores.

7.1.2. Espaços para Atendimento aos Discentes

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

Também possui na área administrativa uma sala de apoio a coordenação e aos docentes para atendimento ao discente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Possui também

- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventiladores, mural e quadro branco.
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento ao deficiente físico.
- Área de convivência ao ar livre com bancos.
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores espaço para estudo em grupo e individual.
- Convênios com estacionamentos na região a fim de proporcionar melhores condições aos funcionários, professores e alunos.
- Auditório com capacidade para aproximadamente 300 pessoas.
- Sala de treinamento climatizada.
- Laboratórios específicos.
- Laboratórios de Informática.
- Núcleo de Mídia/ Espaço PodCast.
- Laboratório Multidisciplinar.
- Copa para estudantes.

Esses espaços são equipados com internet sem fio para facilitar o trabalho docente e discente.

Os equipamentos de Informática, os equipamentos audiovisuais (projetores de multimídia, computadores, retroprojetores) também estão disponíveis na Instituição para servir aos professores e alunos.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente.

7.2. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A IES dispõe de mais de um espaço para docentes em tempo integral. O primeiro, sala específica próxima a coordenação, com estações de trabalho para os professores contratados em regime de tempo integral. Cada estação está equipada com computadores com acesso à internet e interligados à impressora e cadeiras para atendimento/orientação e armário para armazenamento de material. O segundo espaço, próximo às salas de aula, possui mesa para reunião, computadores com acesso à internet e interligados a impressora, e sala restrita para atendimento/orientação privados.

7.3. Espaço de trabalho para para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos

Para o coordenador a IES dispõe de estações de trabalho equipadas com computadores interligados à internet e impressora. Possuem ainda armários e arquivo para armazenar materiais de trabalho. O espaço permite atendimento individual ou em grupo. Ao coordenador também é disponibilizada uma sala de reuniões, para atendimentos individuais ou em grupo. Há uma funcionária para apoio as atividades de coordenação

7.4. Espaço de trabalho para o Núcleo Docente Estruturante - NDE

A IES disponibiliza uma sala de reuniões aos professores pertencentes ao NDE, com área aproximadamente de 30 m² equipada com mesa, cadeiras, computador conectado à rede de Internet, mesa para reunião com cadeiras e armários para arquivamento de documentos. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.5. Sala coletiva de professores.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP conta uma sala ampla, dispostas com mesas e cadeiras, utilizadas pelos professores que aguardam o início das suas aulas, bem como podem ser utilizadas para reuniões, entre outros. A sala conta com bancada para notebooks e/ou leitura, computadores de uso exclusivo dos professores, interligados à internet e impressora, bem como wifi para aqueles que preferem trabalhar em seus próprios



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

computadores. Também possui espaço com poltronas e televisor, para momentos de integração dos docentes. A sala possui ainda cadeiras diversas, bebedouro, armários/escaninho individuais, onde os professores podem armazenar seu material de aula.

7.6. Salas de aula

As salas de aula da IES possuem 70 metros quadrados em média, são projetadas com quadro branco, palco para o professor, iluminação natural e artificial adequadas, rede elétrica para instalação de equipamentos multimeios, ventilação, cadeiras e mesa para os professores. As salas de aula possuem boa dimensão para comportar as turmas. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.7. Auditório

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui auditório climatizado e com palco, com capacidade para 300 pessoas em cadeiras longarinas estofadas, equipamento multimídia (projeção e telão, equipamento de som), internet via cabo e Wi-Fi.

Possui ainda outro espaço chamado de sala de treinamento. Um espaço é versátil podendo atender ao evento com carteiras ou bancadas, possui equipamento multimídia, som e telão, utilizado normalmente para eventos menores e oficinas.

7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários e computador ligado. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

7.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NUPE e Revista Saber Acadêmico

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP disponibiliza uma sala destinada as atividades da Comissão do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NEPE bem como a Revista Tema, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

7.10. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A IES disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

qualificado, possui ainda no espaço de convivência próximo a biblioteca, máquina para bebidas e petiscos.

A IES possui uma Cantina, ao lado do auditório, para proporcionar além da alimentação, momentos de distração.

Diante do exposto, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

7.11. Instalações Sanitárias

O Centro Universitário em todas as suas dependências, possui instalações sanitárias adequadas para a utilização de toda a comunidade acadêmica, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

As instalações atendem ao disposto na norma NR24, tendo em vista a conservação, limpeza e higiene dos locais. Os banheiros possuem boxes individuais com porta e fecho, vasos sanitários com tampo, suporte para papel higiênico e lixeiras individuais para descarte de papéis usados. No caso dos banheiros masculinos, conta ainda com mictórios do tipo individual. Os banheiros são ventilados, possuem iluminação adequada e são limpos diariamente.

Possuímos na IES, sanitários para atendimento a crianças e fraldário instalado para atendimento às famílias com crianças de colo.

As instalações sanitárias são verificadas periodicamente e, sempre que detectada alguma necessidade de manutenção, a equipe de manutenção de infraestrutura as realiza prontamente.

Quanto à infraestrutura e adequação das instalações sanitárias, a CPA também as avalia junto aos discentes, docentes e funcionários periodicamente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

7.12. Laboratórios Didáticos

7.12.1. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades de cada curso, com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes e as ampliações são planejadas para acontecer na medida do necessário.

Os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP disponibiliza diferentes laboratórios didáticos-especializados para os cursos da IES de acordo com os cursos ofertados:

- I. Brinquedoteca;
- II. Laboratórios de Informática;
- III. Laboratório de Anatomia/Fisiologia;
- IV. Laboratório Multidisciplinar;
- V. Laboratório de Práticas de Enfermagem;
- VI. Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ;
- VII. Laboratório de Software
- VIII. Laboratório de redes

7.12.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico proposto para o Curso de ENFERMAGEM da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas no curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

7.13. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Estão disponíveis os Laboratórios de Informática e vários aparelhos de tecnologia independentemente para uso em sala de aula: data show, computador, retroprojeter, recursos à disposição tanto do corpo docente quanto do discente, havendo a necessidade de agendamento prévio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Os alunos têm acesso a equipamentos de informática (micros, softwares, internet, redes de bibliotecas etc.), no cumprimento de suas atividades acadêmicas, nos laboratórios de informática, com horário de funcionamento de 2ª a 6ª feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h. Os alunos utilizam os laboratórios de informática, com acesso à Internet, para o cumprimento de suas atividades acadêmicas.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP oferece nos ambientes dos laboratórios, biblioteca e proximidades internet wi-fi para todo e qualquer usuário que possua computador portátil e/ou smartphone.

A IES dispõe atualmente de uma infraestrutura de Tecnologia da Informação compreendendo uma rede de computadores que interliga dispositivos, considerando microcomputadores, notebooks, impressoras, telefones IPs, pontos de acesso para rede sem fio, dentre outros, contemplando todos os ambientes administrativos, de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, possui uma rede de computadores, interligados via cabeamento interligados com switches e ainda um servidor de autenticação de usuários para controle de acesso de gestão dos ativos de redes.

Os servidores e switches estão protegidos contra descargas elétricas e falta de energia através de nobreaks devidamente dimensionados e com capacidade de suporte de acordo com o tempo necessário de apoio técnico, estando assegurado no plano de contingência.

Todos os arquivos de rede são utilizados e armazenado via Sharepoint, atual plataforma do Microsoft 365, cujo compartilhamento também é definido com os critérios de organização setorial, para uso dos colaboradores, evitando assim acessos inadequados entre os setores.

Esses recursos dão suporte e estão disponíveis para a comunidade técnico-administrativa nos diversos órgãos, setores, departamentos e núcleos, bem como para a comunidade acadêmica nos vários ambientes (salas, laboratórios, biblioteca, etc.), tanto para atividades durante as aulas como para as atividades extraclasse, trabalhos e pesquisas, podendo ser presenciais e a distância, nos vários níveis de ensino, pesquisa e extensão.

A Plataforma Microsoft 365 possui espaço suficiente para a gestão e arquivamento de todos os documentos, bem como a centralização e gestão de backups, mantendo assim uma



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

recuperação com maior rapidez e facilidade em caso de alguma ocorrência, emergência ou mesmo necessidade do funcionário garantido pelo plano de contingência.

Dispõe, para todos os funcionários, um acesso de suporte por e-mail, de modo a facilitar o atendimento das demandas e facilitar a gestão e respostas rápidas para todos.

A Mantenedora está em constante contato com suas unidades para avaliar novas ações de melhoria a serem implantadas, quando necessário e assim, possuir a capacidade de atendimento, sejam para os cursos presenciais, aos alunos (usando a plataforma AVA), aos colaboradores (uso do sistema RM, entre outros).

7.13.1. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação do Centro Universitário asseguram a execução do PDI e seu uso foi pensado de modo a permitir o controle e execução do projeto pedagógico, permitindo aos gestores e coordenadores acompanharem o seu desenvolvimento por meio do AVA e dos sistemas internos.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Para a gestão dos cursos a IES conta com sistema TOTVS Educacional, que centraliza os processos de gestão relativos às atividades educacionais. Reúne os cadastros gerais de alunos, professores, turnos e horários, assim como a estrutura curricular da sua instituição. O sistema permite a estruturação da grade de cursos, habilitações, disciplinas oferecidas, com turmas e horários considerando a alocação de professores e o plano de aulas, com agilidade, enxergando todas as variáveis. O controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Toda a plataforma é sustentada por um desenvolvimento multicamadas utilizando as melhores disponíveis no mercado e conta com recursos que permitem a escalabilidade da plataforma e seu uso em nuvens homologadas, no



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

modelo SaaS (Software as a Service). Toda a solução possui API's públicas, que tornam as integrações mais simples e seguras, utilizando as mesmas regras de negócio que são parametrizadas na solução.

Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

Coordenadores e professores contam com o Portal de Professores/Acadêmico, a um ambiente online integrado ao sistema TOTVS Educacional para dar apoio aos docentes da IES durante as suas atividades acadêmicas. Os principais recursos disponíveis nesse ambiente são: lançamento de notas; histórico das notas inseridas e alteradas; visualização das médias dos alunos; lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; configuração da composição das notas pelo professor, cronograma de aulas, além de envio de mensagem e material complementar ao corpo discente, bem como à coordenação do curso. O portal possibilita também aos coordenadores a visualização de todas as disciplinas dos semestres, os cronogramas de aula dos, a matriz curricular do sistema, as informações acadêmicas dos alunos, o que possibilita o real acompanhamento e gestão do curso como um todo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Ao aluno a IES disponibiliza por meio do Portal de Alunos o acompanhamento das suas informações acadêmicas: acesso aos cronogramas de ensino, notas e faltas, matriz curricular, bem como suas informações financeiras, por meio do portal também recebe mensagens e material complementar dos professores e coordenação do curso. Este ambiente também está integrado ao TOTVS Educacional.

Aos Polos de EAD também será disponibilizado sistema para acesso às informações acadêmicas dos alunos. Por meio dele, será possível acompanhar desde a inscrição, efetivação de matrícula até a conclusão do aluno, podendo visualizar inadimplência, reprovadas, evasão, bolsas, negociações dentre outros dados que permitam ao polo o acompanhamento e definição de estratégias junto à Sede para melhorar a captação e retenção dos alunos.

Destaca-se que o TOTVS Educacional também está integrado ao AVA, que foi configurado com o objetivo de possibilitar a comunicação e interação de alunos, professores-tutores e coordenadores dos cursos na modalidade EaD e assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e qualquer lugar. Para tanto, utiliza diversas ferramentas e recursos que visam proporcionar o fácil estabelecimento de comunicação síncrona ou assíncrona entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na EAD. Em linhas gerais, ele possui uma interface simples e de fácil manipulação por usuários com conhecimento básico em informática, contribuindo com a acessibilidade digital, além disso, disponibiliza aos usuários tutoriais que orientam tanto à navegação quanto à utilização de seus recursos, tornando mais tranquila a realização da aula virtual, uma vez que permite ao corpo docente maior flexibilidade na definição das estratégias metodológicas a serem utilizadas no desenvolvimento do curso.

De modo geral, o AVA possui e permite recursos, tais como: fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros. Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Os materiais de estudo disponíveis, podem também ser acessados a qualquer tempo, pois os alunos têm a opção de fazer o download e, no caso de conteúdos textuais, realizar a impressão deles (resumos, slides, etc.). Esses recursos contribuem para a acessibilidade



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

comunicacional, que possibilita ao aluno o acesso a todos os materiais e informações disponibilizados no AVA e no site do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP.

O AVA está integrado com o Portal do Aluno, que é um ambiente para o aluno consultar informações acadêmicas referentes ao seu curso, como notas, faltas, cronograma de disciplinas, e também atualizar informações do seu perfil, como e-mail, telefone, redes sociais. Também permite o acesso à Biblioteca Virtual, Secretaria e outros serviços como emissão de boletos. Também nessa área, o aluno tem acesso a divulgação de cursos, eventos e demais comunicados relevantes da Instituição.

Pensando em atender às especificidades de todos, a IES oferece a acessibilidade tanto em seu site quanto no AVA. Com a acessibilidade comunicacional se elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). Acessibilidade Digital é o direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência. No Centro Universitário está disponível a discentes, docentes e técnicos administrativos, sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho). Modo de exibição noturna (*E-Livro*).

Conforme preconizam os indicadores de avaliação e qualidade o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP vem investindo na aquisição e ampliação dos seus recursos de tecnologias de informação e comunicação assegurando assim a execução do PDI, e consequentemente atender as especificidades da modalidade EaD com a finalidade de viabilizar as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, possibilitando a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com a inserção de soluções tecnológicas inovadoras.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

7.13.2. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos

Administrativos

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com Projetores de Multimídia.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

7.13.3. Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da IES. Após aprovação pela direção da IES, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

7.13.4. Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da IES. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

7.13.5. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

7.14. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações individuais de estudo e/ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Biblioteca do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possui 01 (um) bibliotecário para dirigir e coordenar as atividades técnicas e administrativas, e 01 (uma) funcionária de apoio, para o controle e a administração do acervo.

7.14.1. Espaço Físico

A área física da Biblioteca perfaz um total de 600 m². Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e espaço anexo multidisciplinar também usado para estudos em grupo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

Possui tablets para empréstimo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e adaptados para PCD com teclados em Braille e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

7.14.2. Serviços oferecidos

- Empréstimo e consulta de publicações;
- Orientação para uso de obras de referência;
- Assessoria para atividades discentes;
- Assessoria de referência bibliográfica: recuperação por palavra, de autor, título e assunto.

O acesso à Biblioteca é realizado pelos alunos, professores e funcionários por meio de identificação do registro institucional e aberta para consulta à comunidade externa.

Estes serviços estão disponíveis aos alunos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP para a realização de suas atividades acadêmicas.

7.14.3. Horário de funcionamento

Horário de funcionamento: De segunda a sexta: 08h às 22h. Sábados: 08h às 12h

Serviços oferecidos: Empréstimo domiciliar e local, levantamento (pesquisa) bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

7.14.4. Acervo Físico

Acervo Físico - por área do conhecimento



Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Exatas e da Terra	2101
Ciências Biológicas	278
Ciências da Saúde	2880
Ciências Sociais Aplicadas	14310
Ciências Humanas	6649
Linguística Letras e Artes	5940
Multidisciplinar	794

7.14.5. Política institucional para atualização e expansão do acervo

A atualização reserva especial papel às sugestões e indicação dos Coordenadores de Curso e os docentes, aptos a determinar os títulos de livros necessários ao curso e que atendam as indicações do projeto pedagógico e, também aos discentes, que identificam as necessidades e eventuais carências. O acervo é atualizado periodicamente, levando-se em conta as prioridades básicas e as atividades desenvolvidas.

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela IES. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- Adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Autoridade/conceito do autor;
- Equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- Qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- Custo justificável em consideração à verba disponível;
- Idioma acessível aos usuários;
- Atualidade do material;
- Disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- Disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- Disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca da Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP têm acesso a Biblioteca Virtual, *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteador o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- Periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- Assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- Obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, reconhecimentos;
- Obras para implantação de novos cursos;
- Desenvolvimento de pesquisas;
- Materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.
b) Periódicos
- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.
c) Materiais não convencionais
- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela IES.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: é a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- Inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- Desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- Condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- Duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- Coleções não correntes que não apresentem demanda;
- Periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- Periódicos recebidos em duplicata;
- Coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

7.14.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

A Bibliografia Básica prevista nos Projetos Pedagógico dos Cursos, contemplam 3 títulos, por unidade curricular disponibilizados em quantidade suficiente para atender os alunos do curso.

Estando tombados e informatizados e à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

O acervo permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura. O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

7.14.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

A **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**: prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, contempla pelo menos 5 títulos, por unidade curricular, em quantidade suficiente para atender os alunos do curso. Estando à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

7.14.8. Biblioteca Virtual



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Os alunos do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP possuem acesso a E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos.

Além disso, conta com a base de dados **EBSCO**, composta pelas seguintes bases:

BASE DE DADOS: Multidisciplinar de Periódicos em Texto Completo / Indexados e Resumidos, 14.788 = Número total de periódicos em texto completo (4.021 foram revisados por pares), nossas assinaturas contemplam o montante de 22.017 títulos de periódicos científicos, avaliados com Qualis A e B.

ACADEMIC SEARCH PREMIER: Uma base de dados acadêmica renomada cobrindo todas as principais disciplinas, um recurso popular encontrado em muitas configurações acadêmicas em todo o mundo, *Academic Search Premier* é um banco de dados de pesquisa multidisciplinar líder. Ele fornece acadêmicos jornais, revistas e outros recursos valiosos, dispões de 16.907 títulos.

MEDLINE FULL - Literatura Internacional em Ciências da Saúde: MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela *National Library of Medicine* (NLM -USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 5.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contém referências de artigos publicados desde 1966 até o momento, que cobrem as áreas de: medicina, biomedicina, enfermagem, ENFERMAGEM, e ciências afins. A atualização da base de dados é mensal.

FONTE ACADÊMICA: um recurso líder para o conteúdo acadêmico em língua portuguesa, Um recurso valioso para pesquisadores acadêmicos, este banco de dados multidisciplinar fornece ampla cobertura de texto completo do conteúdo acadêmico em língua portuguesa. É uma coleção de periódicos do Brasil e Portugal, em rápido crescimento, projetada para tornar a pesquisa acadêmica prontamente disponível em formato PDF.

7.14.9. Periódicos Especializados

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

com cerca de 80 (oitenta) títulos indexados na Base EBSCO e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos disponíveis é de periódicos digitais disponíveis online, que atualmente é uma tendência mundial.



8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da Instituição de Ensino. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, pois apresentam as expectativas durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Para que seja possível comprovar a sustentabilidade financeira, são utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de 5 anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado aos seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades de acordo com os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da Instituição.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado parte em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, e parte por meio da metodologia Orçamento Base Zero, que analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de alunos e, conseqüentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a sua aprovação. Mantenedora, Diretores Executivos, Gerentes de Departamento e Diretores das Unidades participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da Instituição, tornando o processo mais



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

robusto e realista. Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque, também, garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI.

Para garantir o cumprimento de prazos e dos compromissos legitimados, a IES se utiliza de padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e de resultados, sistemas acadêmicos e gerenciais. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de assegurar o crescimento institucional, possibilita os investimentos para os cursos ativos e para os novos.

8.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da IES foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da pesquisa e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal técnico-administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Iniciação Científica e outros projetos, anualmente, em média, 1,8%; para a extensão, 1,8% e para a capacitação de recursos humanos, 1,4%. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo 2% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

8.2. Demonstrativo Financeiro

RECEITAS	2025	2026	2027	2028	2029
Anuidades/Mensalidades	R\$ 77.455.096,34	R\$ 116.617.283,30	R\$ 155.461.638,26	R\$ 188.269.368,02	R\$ 190.152.061,70
Bolsas	R\$ 15.491.019,27	R\$ 23.323.456,66	R\$ 31.092.327,65	R\$ 37.653.873,60	R\$ 38.030.412,34
Inadimplência/Desistência	R\$ 9.660.155,10	R\$ 14.555.428,47	R\$ 21.365.109,29	R\$ 23.642.330,70	R\$ 23.878.754,01
Taxas	R\$ 4.647.305,78	R\$ 6.997.037,00	R\$ 9.327.698,30	R\$ 11.296.162,08	R\$ 11.409.123,70
Receita Operacional	R\$ 47.656.616,19	R\$ 71.741.361,17	R\$ 93.676.503,02	R\$ 115.677.001,63	R\$ 116.833.771,65

DESPESAS	2025	2026	2027	2028	2029
1. PESSOAL					
Docente	R\$ 10.510.656,57	R\$ 15.824.965,34	R\$ 21.096.144,31	R\$ 25.548.153,24	R\$ 25.803.634,77
Tec Administrativo	R\$ 3.988.937,46	R\$ 6.005.790,09	R\$ 8.006.274,37	R\$ 9.695.872,45	R\$ 9.792.831,17
Encargos	R\$ 3.950.209,91	R\$ 5.947.481,45	R\$ 7.928.543,55	R\$ 9.601.737,77	R\$ 9.697.755,15
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	R\$ 3.268.605,07	R\$ 4.921.249,36	R\$ 6.560.481,13	R\$ 7.944.967,33	R\$ 8.024.417,00
Despesas Administrativas	R\$ 929.461,16	R\$ 1.399.407,40	R\$ 1.865.539,66	R\$ 2.259.232,42	R\$ 2.281.824,74
Aluguel	-	-	-	-	-
3. INVESTIMENTOS					
Mobiliário	R\$ 929.461,16	R\$ 1.399.407,40	R\$ 1.865.539,66	R\$ 2.259.232,42	R\$ 2.281.824,74
Equipamentos	R\$ 2.331.398,40	R\$ 3.510.180,23	R\$ 4.679.395,31	R\$ 5.666.907,98	R\$ 5.723.577,06
4. OUTROS					
Eventos	-	-	-	-	-
Capacitação/Treinamentos	R\$ 929.461,16	R\$ 1.399.407,40	R\$ 1.865.539,66	R\$ 2.259.232,42	R\$ 2.281.824,74
Pesquisa e Extensão	R\$ 464.730,58	R\$ 699.703,70	R\$ 932.769,83	R\$ 1.129.616,21	R\$ 1.140.912,37
Total de Despesas	R\$ 27.302.921,46	R\$ 41.107.592,36	R\$ 54.800.227,49	R\$ 66.364.952,23	R\$ 67.028.601,75
REINVESTIMENTOS	R\$ 11.618.264,45	R\$ 17.492.592,50	R\$ 23.319.245,74	R\$ 28.240.405,20	R\$ 28.522.809,25



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

8.3. Participação da Comunidade Interna

As análises do relatório de avaliação interna pelas instâncias gestoras e acadêmicas subsidiam o processo de tomada de decisões institucional para um adequado planejamento orçamentário e financeiro na IES. Entende-se forma que os recursos financeiros são alocados em atendimento às metas e prioridades reais estabelecidos pelos diferentes níveis de administração acadêmica interna.

A sustentabilidade financeira, além de levar as análises dos relatórios de avaliação interna em consideração, preconiza a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões.

Para o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP, PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional consiste o documento em que se define a sua missão como IES e as estratégias afim de atingir suas metas e objetivos. Abrangendo o período de 5 anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. A Mantenedora, uma vez aprovado o orçamento, não faz interferências na Instituição Mantida, dando-lhe total autonomia para exercer seus objetivos e metas, dentro dos princípios emanados pelo Estatuto e Regimento Geral, afim de atender às exigências do Ministério da Educação.

Em consonância com o PDI, a gestão econômico-financeira da Instituição é desenvolvida com base em rígidos princípios gerenciais emanados da Mantenedora e leva em consideração técnicas específicas de planejamento e execução orçamentária, financeira e contábil.

A execução orçamentária, embora seja atribuição da Direção Geral da mantenedora, é sempre deliberada e levada às consultas dos órgãos deliberativos da Instituição, como os Conselhos Superiores da IES, espaço em que todos os seguimentos da Instituição estarão representados.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

9. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O Campus do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP foi concebido visando a atender de forma plena às normas técnicas que estabelecem sobre acessibilidade das edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Desta forma, visando propiciar aos alunos ou à comunidade em geral portadores de necessidades especiais o máximo de conforto possível.

Nesse sentido o Campus possui apenas construções térreas, sem escadas e sem necessidade de equipamentos especiais para acesso aos seus pisos.

Dessa forma, o Campus do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP atende plenamente a norma técnica NBR 9050.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas, estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

9.1. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

O Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP tem uma preocupação especial para com a Educação Inclusiva e busca atendê-la a partir dos seguintes planos que promovem acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

9.1.1. Dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

O espaço pedagógico da instituição foi organizado de tal forma a possibilitar o acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais à uma sala de aula ampla, Biblioteca, espaço de convivência, WCs, sala de estudo e estacionamento, utilizando para isto as orientações para a sinalização e outras providências previstas por legislações específicas.

Para atender aos portadores de necessidades especiais com mobilidade reduzida foram realizadas as seguintes adequações na infraestrutura existente: Reserva de Vaga especial em frente à IES, rampas de acesso, adaptação dos banheiros, piso tátil e sinalização em Braille dos locais de atendimento ao discente/docente.

TIPOLOGIAS OU ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência	NAPSI (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). Sala de atendimento individualizado. Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

		de acessibilidade atitudinal.	
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação/Adaptação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	Rampas de acesso. Piso tátil. Banheiros adaptados
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente à concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores	Impressões ampliadas. Intérprete de libras. Aplicativo no celular para a comunicação com surdo – Ex: Prodeaf



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

		de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital)	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade, quando necessário.	Intérprete de libras. Aplicativo no celular para a comunicação com surdo
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de	Palestras que abordam o tema. Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. Ciclo de Enfrentamento à Intolerância – Evento Institucional que discute as



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

		<p>estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.</p>	<p>barreiras que a intolerância promove.</p>
Acessibilidade Instrumental	<p>Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).</p>	<p>Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.</p>	<p>Intérprete de libras. Traduções em Braille (parceria com a escola de cegos) Aplicativo no celular para a comunicação com surdo</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	Guias rebaixadas das calçadas. Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e	Sistema Dosvox (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.)



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

		ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	Minha Biblioteca: Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma).) Modo de exibição noturna
--	--	---	--

9.1.2. Dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Quando houver o ingresso de alunos portadores de necessidades especiais auditivas a instituição contratará tradutor/tradutora e intérprete da Língua de Sinais, além de telefone para atender às suas necessidades.

Adquirirá para os portadores de necessidades especiais visuais, quando houver necessidade, uma obra em braile para cada uma das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos oferecidos, além de um telefone público especial para atender as suas necessidades.

9.1.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, o Instituto criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

9.1.4. Das Propostas Pedagógicas Institucionais

Para isso, o Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP está trabalhando para a promoção de encontros e palestras na área da educação inclusiva, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

9.2. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 600 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A IES disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A IES vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braille;



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

Os 600 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- Softwares específicos do curso.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela IES, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

10. EXPANSÃO E MELHORIAS

10.1. Infraestrutura

Considerando o programa de abertura de novos cursos e o aumento na demanda dos cursos já instalados, serão concluídas no período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, as obras já iniciadas bem como a manutenção dos espaços existentes.

Prevê-se ainda num prazo de 10 anos, a construção de um novo espaço para abrigar o bloco Administrativo, que concentrará os departamentos, tais como:

- Reitoria
- Secretaria Acadêmica
- Sala de Coordenação
- Sala de Professores
- Sala de atendimento/reunião
- Núcleos de Apoio
- Núcleo de Representação Estudantil
- Almojarifado
- Sala de Arquivo

Prevê-se ainda a reforma para ampliação dos laboratórios de saúde, projeto este já parcialmente elaborado pela arquiteta responsável.

10.2. Mobiliário

A aquisição de mobiliários ocorre frequentemente, seja em substituição dos já existentes, bem como novos investimentos.

Caso haja aumento da demanda de alunos dos cursos já existentes, bem como nos cursos a serem implantados, a necessidade de aquisição de mobiliário, seja para salas de aulas, seja para departamentos técnico-administrativos se fará presente com maior frequência.

A aquisição de mobiliário envolverá, a compra de:

- Carteiras universitárias
- Mesas e cadeiras de professores
- Quadros brancos
- Conjunto de mesas e cadeiras para computadores
- Quadros de aviso



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento do Centro Universitário Capital São Paulo - UNICASP reflete o compromisso da instituição com sua postura estratégica, possibilitando aos gestores acompanhar a execução das fases do PDI, identificar possíveis dificuldades e promover a socialização das melhores práticas. Esse processo busca, de forma contínua, aprimorar o trabalho institucional.

Este documento é fruto de um ciclo de ação-reflexão-ação, que exige o empenho de toda a comunidade acadêmica para a construção de um trabalho colaborativo e dinâmico, integrando-o à prática cotidiana dos educadores.

Os indicadores apresentados no PDI demonstram o crescimento e desenvolvimento da IES nos últimos anos, consolidando-se como referência em educação de qualidade no município de São Paulo/SP. A instituição adota políticas sólidas em todas as suas áreas de atuação, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica.

Além disso, as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão reafirmam o compromisso da IES com um futuro promissor, pautado por políticas inovadoras e de responsabilidade social, alinhadas à missão e visão institucionais. Assim, o UNICASP se mantém firme em seu propósito de proporcionar uma educação transformadora, que impacte positivamente a sociedade e prepare seus estudantes para os desafios do futuro.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Economia. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED**, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília: INEP, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos**. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior - IES e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, no sistema federal de ensino**. Resolução nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017, Seção I, p. 2-3-4-5.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de**



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

Ensino. Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez 2019, Seção I, p. 131.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências.** Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências.** Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abril 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.** Lei Federal nº 9.394, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Língua Brasileira de Sinais - Libras.** Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação** - Pareceres e Resoluções CSE/MEC.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília: INEP, 2013.

BRASIL. Presidente da República. **Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional**. Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 fev. 2018.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018** - Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, 27 de dezembro de 2018.

CARVALHO, I. M. F. **Aprendizagem Autônoma, Epistemologia Genética e Prática Pedagógica**, 1994.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 2020. **Principais Resultados**. CENSO/INEP, 2020.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. **Indicadores de Resultado da Inovação**. Brasília: CGEE, 2015.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**: saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo/RJ: população, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo/RJ: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de São Paulo/RJ: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online**: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL SÃO PAULO - UNICASP

NEVES, M. F.; LIMA, A. C. da C. Investimento em Capital Humano e Retornos da Educação nos Mercados de Trabalho Brasileiros - 1991/2010. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 1, n. 42, p. 76-107, 2019.

RIMA - RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL. **Ampliação da Central de Tratamento e Valorização Ambiental de São Paulo**, 2016.

SANTOS, E. **Mídias e tecnologias: na educação presencial e a distância**. São Paulo: LTC, 2016.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*)**. Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

SPERONI, R. M. et al. Estado da arte da produção científica sobre indicadores e índices de Inovação. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 12, n. 4 p. 49-75, 2015.